

AINST/16/00018 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Instituto Politécnico De Tomar

A2. Natureza da Instituição:

Instituto Superior Politécnico

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

A equipa responsável pela elaboração do relatório foi constituída pelo Vice-Presidentes João Paulo Pereira de Freitas Coroado, que a coordenou, coadjuvado pela Administradora dos Serviços Centrais do IPT, Anabela Rosa Farinha Nascimento e pelos responsáveis de cada uma das Unidades Orgânicas do IPT, nomeadamente Carla Sofia Catarino Silva Mota, Diretora da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes; Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho, Diretor da Escola Superior de Gestão de Tomar e João Manuel Mourão Patrício, Diretor da Escola Superior de Tecnologia de Tomar. A metodologia usada consistiu em atribuir a cada um dos elementos acima referidos, a tarefa de recolha de informação necessária, sendo a secção 1 da responsabilidade do Vice-Presidente e da Administradora; e as informações relativas a cada uma das Unidades Orgânicas, da responsabilidade do respetivo Diretor.

A informação relativa às restantes unidades funcionais, estatutariamente definidas, foi disponibilizada pelos responsáveis dos respetivos serviços e recolhida pela Administradora do IPT; no caso dos Serviços de Ação Social a informação foi facultada pelo seu Administrador José Júlio Mendes Martins Filipe.

Os órgãos envolvidos na aprovação do relatório de Autoavaliação da Instituição, em conformidade com o exigido na plataforma A3ES, foram as Escolas, através dos seus Diretores, que submeteram a componente do relatório respetiva à aprovação pelos Conselhos Técnico-Científicos.

Após receção dos pareceres relativos da responsabilidade de cada Escola, procedeu-se à compilação de todas as partes. O relatório integral foi enviado ao plenário do Conselho Académico que deu o respetivo parecer. Finalmente, o Presidente do IPT, Eugénio Manuel Carvalho Pina de Almeida, homologou a versão final que foi lacrada na plataforma A3ES.

A3. Information about the self-assessment process:

The team responsible for the production the report was formed by the Vice President João Coroado assisted by the administrator Anabela Rosa Farinha Nascimento and by the Directors of each Organic (the Schools): Carla Sofia Catarino Silva Mota from the school of technology at Abrantes (ESTA); Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho from the school of business and management of Tomar (ESGT); and João Manuel Mourão Patrício from the school of technology in Tomar (ESTT). Each member of the committee was responsible for gathering information. The methodology used to gather information for this report was as follows: the Vice-President and the Administrator were responsible for Section 1 and 2 and the School Directors were in charge of the information gathered in the School of their competence. The information gathered was provided by the heads of the relevant services and in the specific case of the Student Welfare Services the information was provided by Administrator José Júlio Mendes Martins Filipe.

As stated by the A3ES platform, the bodies involved in the adoption of the institution's Self-evaluation Report were the Schools, through their Directors, who submitted the draft report to the approval of the relevant Scientific-Technical Council. Once the Schools' and the IPT's reports have been gathered, they were referred to the general assembly of the Academic Council for consideration. Finally, the President of the IPT, Eugénio Manuel Carvalho Pina de Almeida, approved the final version that was secured on the A3ES platform.

A4. Memória histórica:

O IPT foi criado em 1973 pelo Decreto-Lei 402/73, de 11 de agosto. A Comissão Instaladora nomeada não chegou a entrar em funções não havendo documentos ou atividades de IPT registadas até 1979.

Em abril de 1979, foi criada, pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de Dezembro, a Escola Superior de Tecnologia de Tomar, como Escola Superior não integrada, cuja Comissão Instaladora tomou posse em 26 de outubro de 1982.

Pela Portaria n.º 861/83 de 29 de Agosto, foram criados os primeiros cursos a ministrar na Escola Superior de Tecnologia de Tomar. Os cursos então criados, conferentes do grau de bacharel, foram os seguintes: Gestão de Empresas: Construção Civil; Tecnologia do Papel; Electricidade Industrial; Artes de Tecnologia Gráfica; Técnica de Arte e Arqueologia. O seu funcionamento dependeria de Portaria do Ministro da Educação, sob proposta da comissão instaladora da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, uma vez concretizadas as condições humanas e materiais necessárias.

Com a publicação do Decreto-Lei 46/85 de 22 de novembro a Escola Superior de Tecnologia de Tomar foi integrada no Instituto Politécnico de Santarém (IPS).

Com a publicação das Portarias n.ºs 317-C/86 de 24 de Junho e 593/87 de 9 de Julho, foi possível que a Escola Superior de Tecnologia de Tomar do Instituto Politécnico de Santarém (IPS) reunisse condições, humanas e materiais, para iniciar, no ano letivo 1986/87, os cursos de bacharelato em Construção Civil, Gestão de Empresas e Tecnologia de Celulose e Papel e, no ano letivo 1987/1988, o curso de bacharelato em Tecnologia e Artes Gráficas. Mais tarde, a Portaria n.º 866/87 de 7 de Novembro permitiu, que a Escola Superior de Tecnologia de Tomar do IPS, no ano letivo 1987/1988, o início do Curso, conferente de diploma, de Estudos Superiores Especializados em Arte e Arqueologia.

As Portarias n.º 623/89 de 5 de Agosto e 343/90 de 7 de Maio permitiram que a Escola Superior de Tecnologia de Tomar do IPS pudesse iniciar a lecionação, do Bacharelato em Tecnologia em Conservação e Restauro, no ano letivo 1988/1990

Todos aqueles cursos são ainda hoje importantes na oferta formativa superior ministrada no Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

O Decreto-Lei 304/94 de 19 de Dezembro criou a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar (ESTGT), integrada no IPS, que sucedeu, para todos os efeitos legais, à então extinta Escola Superior de Tecnologia de Tomar.

O carácter pluridisciplinar da ESTGT conferia-lhe vocação para adquirir o estatuto de Instituto Politécnico, o que se veio a concretizar pelo Decreto-Lei 96/96, de 17 de Julho, que impôs a separação desta Escola do IPS e a criação do IPT, cujos estatutos foram publicados no Diário da República n.º 19/99, 1.ª série-B, no Despacho normativo nº2/1999 de 23 de janeiro.

Com a criação do IPT, foram criadas duas escolas em Tomar: a Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT).

Mais tarde, pelo Decreto-Lei n.º 264/99 de 14 de Julho, foi criada, como Escola Superior integrada no IPT, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA).

O âmbito de atuação que tem norteado a ESGT, tem incidido sobre a área da Gestão, nomeadamente: Gestão de Empresas, Turismo Cultural, Recursos Humanos, Saúde, Banca, Comércio, Serviços, Auditoria, Fiscalidade e Administração Pública.

A ESTT tem o enfoque nas áreas de Artes e Engenharia. Nas Artes, destacam-se os domínios da Conservação e Restauro, Arqueologia, Fotografia, Design e Artes Gráficas e nas engenharias tem abrangido o domínio da Química e Bioquímica, Ambiente, Civil, Eletrotécnica e Informática.

A ESTA, situada na cidade de Abrantes, tem atuado nas áreas de Comunicação Social, Vídeo e Cinema Documental, Tecnologias de Informação e Engenharia Mecânica.

Em 30 de abril de 2009 é publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 84 o Despacho normativo nº 17/2009, os atuais estatutos que regem o IPT e que resultaram da revisão imposta pelo Regime Jurídico da Instituições de Ensino Superior, Lei N.º 62/2007 de 10 de setembro.

Os novos estatutos alteram significativamente o modelo de organização do IPT. O novo modelo de organização e de gestão, um modelo matricial, traduz-se na interação entre projetos, núcleos de recursos humanos e materiais propiciadores do desenvolvimento dos projetos e do funcionamento da instituição. Neste contexto, os projetos são atividades de ensino e formação, de investigação e de serviços especializados que visam a realização dos fins próprios do IPT, e que são conduzidas e orientadas pelas unidades orgânicas, numa perspectiva de gestão por objetivos.

O atual modelo de organização do IPT, permite também a otimização da sua gestão financeira, uma maior eficiência de gestão dos recursos humanos e materiais e uma maior eficácia na oferta de produtos. A implementação deste modelo organizacional teve implícita uma lógica empresarial que garanta capacidade estratégica e de decisão centralizada, operacionalização e responsabilização descentralizadas e autonomia científica e pedagógica.

A4. Historical memory:

IPT was founded on 1 January 1997 but its genesis dates from as long as October 1982. In fact, IPT was founded in 1973 by Decree-Law 402/73 of 11 August. The committee appointed to launch the Polytechnic at the time did not take office and the first records of activities date from 1979.

The first higher education institution in Tomar, the school of technology (ESTT), was founded within the sub-system of higher education as a non-integrated school in April 1979. The committee appointed to launch the school took office on 20 October 1982.

In 1985, Decree-Law 46/85 of 22 November integrated the ESTT in the Polytechnic Institute of Santarém (IPS). The year of 1985 marks the actual beginning of higher education activities in Tomar.

With the publication of Decree-law 304/94 of 19 December the school of technology and management (ESGT) was founded, also belonging to the Polytechnic of Santarém, and following the former ESTT. The multidisciplinary nature of ESGT placed it in a position to gain the status of Polytechnic Institute. It was in 1996, by Decree-Law 96/96 of 17 July, that an independent Polytechnic was founded in the city of Tomar establishing immediate separation from the Polytechnic of Santarém. The statutes of the newly-founded Polytechnic were published in the Official Journal of the Portuguese Republic 19/99 - Series I-B, Decree Order 2/1999 of 23 January.

As a result, two schools were created in Tomar: the school of business and management (ESGT) and the school of technology (ESTT). Later in 1999 the school of technology (ESTA) within the IPT started its operations in the city of Abrantes.

The ESGT's scope of activity has focused on management related fields such as: business administration, cultural tourism, human resources, health, banking, commerce, services, auditing, taxation and public administration.

The focus of ESTT has been on art and engineering related areas. Art includes areas such as conservation and restoration, archaeology, photography and graphic design and engineering-related areas cover the fields of chemistry, biochemistry and environmental science and civil, electro-technical and computer engineering.

Located in the city of Abrantes, ESTA offers training in the areas of media and communication, documentary cinema, information technologies and mechanical engineering.

As a result of the publication of the Legal Framework for HE Institutions (RJIES) Law 62/2007 of 10 September, current statutes were adopted in 30 April 2009 following its publication in the Official Journal (Series II, No.84) by Legislative Order 17/2009.

The new statutes significantly change the organisational structure of the IPT. The new organisational and management model is a matrix-like structure characterised by the interaction between projects and the units of human and material resources that contribute to the development of the project and to the institutional operation in general. In this context, projects are activities in education, training, research and specialised services conducted by the organisation's units and departments using a management by objectives approach that aim to accomplish IPT's mission.

Current organisational structure of the IPT allows for the optimisation of its financial management, more effective human resources and material management and improved educational offer. The implementation of this model was based on a corporate-type structure that ensures centralised strategic and decision-making capacity and decentralised responsibility and operational skills as well as scientific and pedagogic autonomy.

A5. Missão da Instituição:

Em conformidade com o plasmado nos estatutos do Instituto Politécnico de Tomar, no seu artigo 3º, "O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática.

O Instituto Politécnico de Tomar assume ainda como sua missão: a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico.

No âmbito do cumprimento da sua missão o IPT: a) Valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e funcionários, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida; b) Promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa; c) Participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico; d) Contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários."

A5. Institution's Mission:

As specified in the statutes (Article 3), "the IPT is a polytechnic higher education institution in the European Higher Education Area which offers a wide range of subject areas from science and technology to art and humanities aiming to provide the students with a broad educational background producing useful knowledge, skills, competencies and abilities to succeed in the labour market and to be active citizens in a democratic society. The IPT assumes as its mission: to increase the access to knowledge to the benefit of individuals through research, teaching and cooperation aiming to fulfil their global apprenticeship needs; to actively participate in the construction of a European learning/research area, and in a regional development model based on the production, innovation and transfer of scientific and technological knowledge. In line with its mission and values, the IPT: a) recognises and rewards the contribution of its researchers, academics and staff, encourages academic and professional training of its students and ensures appropriate conditions to enable access of all eligible citizens to higher education and lifelong learning. b) promotes actual mobility of students and graduates, both at national and international level, particularly in the European Higher Education Area and the Community of Portuguese-Speaking Countries; c) takes part in activities related with knowledge dissemination and transfer as well as economical enhancement of scientific knowledge; d) contributes to raise awareness of humanities, arts, science and technology promoting and organising activities aimed at disseminating humanistic, artistic, scientific and technological culture and allocating the necessary resources".

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º; artigo 40.º do RJIES)

O Projeto Educativo, Científico e Cultural (PECC) do IPT alicerça-se nos eixos estratégicos, preconizados no Plano de Ação, aprovado pelo Conselho Geral, e que assentam na ideia de crescimento e desenvolvimento das sociedades e das economias avançadas, alinhada aos princípios de desenvolvimento humano preconizados pela ONU e integrada no espírito base da UE, tendo em conta a região onde a Instituição se encontra inserida. Assim, são identificados três vetores fundamentais que marcam a especificidade deste PECC: a construção de estratégias transversais integradas para a valorização e desenvolvimento do interior; a sua convergência com a agenda internacional orientada para os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a permanente integração das componentes tecnológica, cultural e de gestão, numa perspetiva humanista. Estes três vetores, combinados, contribuem para uma formação flexível dos estudantes, atenta às especificidades locais e aos desafios globais, e exprime-se na reorganização e expansão da oferta formativa, com o fomento da investigação aplicada e a valorização do conhecimento; com a dinamização das relações com a envolvente regional, nacional e internacional; com o alargamento da área de influência e extensão de produtos e projetos na área da prestação de serviços e incentivo às ações, projetos e parcerias com instituições estrangeiras.

Assim, este PECC é sustentado em três ciclos de formação: cursos Técnicos Superiores Profissionais (cTeSP); Licenciaturas e Mestrados. A formação pós-graduada assume também, uma importância estratégica quer na sustentabilidade da oferta formativa quer na formação complementar de ativos e formação ao longo da vida.

O IPT através dos seus laboratórios e centros de investigação, desenvolvimento e inovação é capaz de sustentar a oferta formativa para além, de cumprir o seu papel natural de acervo de Conhecimento e Competências. Neste contexto, as linhas temáticas orientadoras que caracterizam o PECC assentam na Cultura, nos Recursos e na Sociedade.

A linha temática da Cultura orienta-se, fundamentalmente, para a salvaguarda, estudo e divulgação da herança cultural e natural, sustentada nas ofertas formativas que se centram na conservação e restauro, no turismo cultural, arqueologia (terrestre e subaquática), gestão do património e reabilitação urbana, mas também, em formações que estudam e intervêm no património, com enfoque na expressão artística contemporânea como a Fotografia, Vídeo e Cinema Documental e Design e Tecnologia das Artes Gráficas. Deve destacar-se a nossa participação em dois Mestrados Erasmus Mundus em Arqueologia e Património Cultural e a colaboração ativa com programas de doutoramento, incluindo um doutoramento Erasmus Mundus. Ainda no âmbito desta linha temática é, de particular importância, a atividade de investigação, inovação e prestação de serviços dinamizada pelo Laboratório em Conservação e Restauro; no Laboratório de Turismo (L-tour), no Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT), no Centro de Arqueologia e Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático (LabACPS), sediado em Alvaizere; e o grupo de Arqueologia e Arte Rupestre, sediado em Mação, que assume a coordenação na esfera das Humanidades do Centro de Geociências (UID 73 da rede da FCT), desde 2008.

A linha temática dos Recursos orienta-se para a componente de infraestrutura do território, que inclui diferentes componentes tecnológicas, e se desenvolve, em especial, em duas fileiras estratégicas para o País e para o interior: a fileira da floresta e da energia.

A fileira da floresta é olhada na dupla perspetiva da conservação e rentabilização ao nível da licenciatura dos produtos florestais, com ênfase para a celulose e papel e, também, nos bioprocessos. Esta fileira envolve, principalmente, os cursos da área de Química (cTeSP, Licenciatura e Mestrado). Esta fileira conta com a atividade de investigação, desenvolvimento e transferência de Tecnologia do Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.IPT) e do Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais (NHRIC.ipt). A vertente da conservação mais na ótica da proteção civil e segurança dispomos de um cTeSP.

A fileira da Energia com ênfase para a produção de energias renováveis, mas também para a sua utilização na área da robótica e da domótica é sustentada pelos cursos das áreas de Elétrica, Informática, TIC e Mecânica/Mecatrónica. Considera-se ainda, nesta fileira, a atividade que desenvolvemos na área das TIC, da "Internet das coisas" e da Analítica". Deve-se sublinhar o mestrado em Analítica e Inteligência Organizacional preparado e lecionado com o apoio do parceiro Softins/IBM. A atividade de investigação é sustentada pelos Laboratórios VITA.IPT que desenvolve projetos na área da Assistência à Autonomia no Domicílio e pelo Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.IPT). Na Sociedade, especial atenção é dada à segurança e qualidade de vida nas vertentes tecnológica, patrimonial e social, e que se expressam principalmente nas áreas de gestão, recursos humanos e comunicação social nos projetos desenvolvidos no âmbito dos mestrados e com a comunidade regional e nacional.

Este PECC é alicerçado em laboratórios e centros de estudos politécnicos protocolados com municípios da região e por redes de colaboração institucional nomeadamente a Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo <http://www.redeformacaotecnologica.ipt.pt/> que agrega as Escolas Profissionais e Agrupamentos de toda a Região do Médio Tejo. É ainda complementado pelas iniciativas desenvolvidas pela Academia da Ciência, Arte e Património, vocacionada para um público jovem. Também, os seminários, "workshops", congressos e encontros promovidos, e onde são abordados temas de interesse, transversais a todas as áreas de formação, contribuem para a transferência de conhecimento e competências.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):

The educational, scientific and cultural project (PECC) of the IPT is based on the strategic lines of action specified in the Action Plan approved by the General Council. These broad lines of action are founded on the idea of growth and development of advanced societies and economies in line with the principles of human development laid down by the United Nations Organization and with the spirit of the European Union taking into account the region in which the institution operates. The Project is based on three major aspects: the construction of integrated (common) strategies for the enhancement and development of regions in the interior of the country; compliance with the international agenda directed at the 17 Goals of Sustainable Development and permanent integration of technological, cultural and management components under a humanistic perspective. These three major aspects combined contribute to provide students with flexible training that takes into account local circumstances and global challenges and materialise in the restructuring and expansion of our training offer by promoting applied research and knowledge transfer; by developing local, national and international links; by expanding our catchment area and increasing supplied products and projects and by encouraging initiatives, projects and partnerships with foreign institutions.

This project is based upon three levels of training: foundation degrees (cTeSP), bachelor's degrees (1st cycle) and master's degrees (2nd cycle). Postgraduate training also assumes a strategic importance both in terms of sustainability of the training offer and of complementary and lifelong training.

IPT uses its research, development and innovation laboratories and centres to support its training offer and fulfil its role as a repository of knowledge and skills. In this context, the thematic guidelines that characterise the PECC Project are based on Culture, Resources and Society.

The Culture guideline focuses mainly on the safeguard, study and dissemination of the cultural and natural legacy materialised in academic programmes in areas such as conservation/restoration, cultural tourism, archaeology (terrestrial and underwater), heritage management, and urban rehabilitation as well as programmes related with the study and intervention on heritage with emphasis to photography, documentary video and cinema, design and graphics. The participation of the institution in two Erasmus Mundus Masters and active collaboration in doctoral programmes including an Erasmus Mundus doctorate deserves special mention. Also with respect to this thematic guideline, we should point out research, innovation and service provision activities developed in the conservation and restoration laboratory, in the Tourism laboratory (L-tour), in the Applied Research Centre for Economics and Landscape Management (CIAEGT), in the Centre of Archaeology and the Laboratory of Archaeology and Underwater Heritage Conservation (LabACPS) based in Alvaizere, the research group of Archaeology and Rock Art based in Mação that has assumed the coordination of the areas of humanities of the Geoscience Centre (UID 73 that is part of the FCT network) since 2008.

The Resources guideline focuses on the aspect of territorial infrastructure which includes different technological dimensions and develops mainly around two strategic sectors for the country's interior region: forestry and energy.

The forestry sector is approached from a dual perspective: conservation and profitability in forest products processing, with emphasis to pulp and paper, and bioprocesses. This sector mainly involves academic programmes in the area of Chemistry (foundation degrees, bachelor's and master's degrees). This sector includes research, development and technology transfer activities carried out by the Laboratory for Applied Bioenergy and Biotecnology (BIOTEC.IPT) and the Applied Research Centre and Natural Hazards Research Lab (NHRIC.ipt). Our training offer includes a foundation degree (cTeSP) in the area of conservation and civil protection.

The Energy sector with emphasis on the production of renewable energy and its use in robotics and domotics is supported by academic programmes in areas such as electricity/electronics, computer science, ICT and mechanics/mechatronics. Also within this sector the IPT develops ICT activities such as Internet of Things and Analytics. We should also point out the master's degree in Business Intelligence and Analytics designed and taught with the support of the partner organisation Softins/IBM. Research activity is supported by VITA.IPT Laboratories which develop Ambient Assisted Living projects and by the Industry and Business Innovation Laboratory (LINE.IPT).

The Society guideline focuses mainly on safety and quality of life in the technological, heritage and social dimensions which reflects on topical areas such as management, human resources and media and communication, and projects developed as part of master's degrees and in conjunction with the regional and national community.

This PECC project builds on polytechnic-based laboratories and centres operating under agreement with municipalities in the region and network of technical and vocational training of the Médio Tejo region <http://www.redeformacaotecnologica.ipt.pt/> which includes professional schools and clusters of schools from the entire Médio Tejo region. Initiatives organised by the Academy for Science, Art and Heritage (AcademiaCAP) directed to a younger audience are offered as complementary training. Seminars, workshops, congresses and meetings addressing topics of interest transversal to all training areas contribute to transfer knowledge and skills.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

A estrutura organizativa do IPT é do tipo matricial, que cruza produtos e competências e conhecimento, apresentando-se as Escolas como gestoras de produtos, as Unidades Departamentais como gestores de carreiras científicas e tecnológicas dos docentes e o Instituto como polo dinamizador de investigação aplicada e de prestação de serviços, ancorada no desenvolvimento da inovação e do capital humano. Estes propósitos encontram-se refletidos nos Estatutos do IPT.

O IPT tem como órgãos de governo, segundo os seus estatutos, o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho de Gestão, o Conselho Académico.

O Conselho Geral é o órgão que tem como funções eleger o Presidente do IPT, estabelecer normas gerais de funcionamento, aprovar planos de atividades, apreciar relatórios anuais de execução, propor a criação, alteração ou extinção de unidades orgânicas e pronunciar-se sobre assuntos relacionados com o funcionamento do Instituto. O Conselho Geral é constituído por representantes do pessoal docente, do pessoal não docente, dos estudantes e da comunidade (representantes das atividades e sectores profissionais relacionados com as áreas de ensino do Instituto). Os representantes do pessoal docente, do pessoal não docente e dos estudantes são eleitos entre os seus pares. Os representantes da comunidade são designados nos termos definidos nos Estatutos.

O Presidente é o órgão que superiormente representa, dirige, orienta e coordena o Instituto, exercendo ainda um conjunto importante de competências delegadas pelo membro do Governo que tutela o Ensino Superior. O Presidente é coadjuvado por vice-presidentes, nomeados em regime de comissão de serviço, no qual pode delegar parte das suas competências. O Presidente é, ainda, coadjuvado no âmbito e no desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas delimitadas no tempo, por Pró-Presidentes, que para o efeito nomeia. Para assegurar a gestão corrente do IPT e a coordenação dos seus serviços, sob direção do Presidente, o Instituto dispõe de um administrador que exerce funções em regime de comissão de serviço. Ao Conselho de Gestão compete a promoção de diligências e o exercício de competências deliberativas em questões de natureza administrativa e financeira. O Presidente, os Vice-Presidentes, o Administrador do IPT e o Administrador dos SAS integram o Conselho de Gestão.

O Conselho Académico é um órgão consultivo do IPT com competências no âmbito da vida académica, em geral, e no âmbito técnico-científico e pedagógico, em particular. Integram o Conselho Académico: o Presidente do IPT, que preside; os Diretores das unidades de formação; c) Os Diretores das unidades orgânicas; o Administrador do IPT, que secretaria; o Administrador dos Serviços de Ação Social; os Diretores de cada Unidade Departamental; os Presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos das Escolas; o Presidente da associação de estudantes representativa dos estudantes do IPT; Um representante dos estudantes de cada uma das Escolas do IPT, eleito entre os seus pares; o Provedor do Estudante; um representante do pessoal não docente do IPT, eleito entre os seus pares. Compete ao Conselho Académico dar parecer sobre a atividade do IPT, interna e externa, no que concerne a assuntos de gestão, regulamentares, administrativos, organizativos e formação e exercer as demais competências previstas nos estatutos e pronunciar-se sobre quaisquer assuntos que lhe sejam presentes pelo Presidente do IPT ou pelo Conselho Geral.

A7.1. Management bodies:

IPT's organisational structure is a matrix style structure whereby products, competencies and knowledge criss-cross and the Schools are considered as product managers, the departmental units as managers of scientific and technological careers and the institution as a centre of applied research and service provision founded on innovation and human capital. These principles are reflected in the statutes of the institution.

IPT's governing bodies include the General Council, the President, the Board and the Academic Council.

The General Council is responsible for electing the President of the IPT, establishing general operating rules, approving activity plans, examining and making considerations on annual reports, proposing the creation, restructuring or extinction of departmental units and advising on matters related with the operation of the institution. The General Council is comprised of representatives of faculty, staff and students as well as external stakeholders (representatives of professional sectors related with the areas of expertise of the Institution). The representatives of faculty, staff and students are elected among their peers. External stakeholders are appointed as set forth in the statutes.

The President is the body that represents, governs, conducts and coordinates the Institution holding a significant number of functions assigned to him/her by the competent minister. The President is assisted by vice-presidents appointed for a term of office on whom he/she may delegate part of his/her responsibilities. To assist the President in administrative or financial matters, IPT has an administrator recruited for a term of office.

It is the Board's responsibility to promote actions and take decisions in administrative and financial related matters. The Board includes the President, the Vice-Presidents, the IPT Administrator and the Administrator of the student welfare services (SAS).

The Academic Council is a consultative body with responsibilities in academic matters in general and technical-scientific and pedagogical in particular. The Academic Council includes: the President of the IPT, who presides; the Heads of training units; the Heads of organisational units; the IPT Administrator acting as secretary, the Administrator of the student welfare services; the Heads of departmental units; the Presidents of the Technical-Scientific Councils of IPT Schools; the President of the Student Union; one student representative for each IPT School elected among their peers; the Student Ombudsman; one representative of the staff elected among their peers.

It is the responsibility of the Academic Council to advise on both internal and external activity of the Polytechnic in management, legal, administrative, organisational and training matters and to perform other duties stated in the statutes as well as to advise on any matters submitted for consideration by the President of the IPT or the General Council.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

Os órgãos de Governo do IPT complementados pela estrutura organizacional criada pelos Estatutos do IPT aprovados na sequência da aprovação e entrada em vigor do RJIES afiguram-se, na nossa perspetiva, serem os adequados em termos de assegurar a sua autonomia científica e pedagógica e a participação de docentes, investigadores e estudantes no seu governo.

Desde logo, assegurar a sua autonomia científica e pedagógica - nos termos dos Estatutos do IPT, as três Escolas Superiores nele integradas têm uma estrutura organizacional própria que integra, um Diretor, que é diretamente nomeado pelo Presidente, mas, ainda assim, na sequência de um processo em que, não só a escolha é limitada a um determinado perfil (de professor ou investigador de carreira do IPT) não deixa de ser objeto de público escrutínio decorrente da obrigatoriedade de a nomeação ter que ser fundamentada pelo Presidente com base em Curriculum Vitae detalhado e plano de ação, para o período do mandato, compatível com o plano de desenvolvimento global do IPT que têm que ser divulgados publicamente.

Mas integra, também um Conselho Técnico-Científico e um Conselho Pedagógico, o primeiro composto por representantes dos docentes e investigadores afetos ao desenvolvimento dos projetos de ensino nas respetivas escolas e o segundo por representantes dos docentes afetos ao desenvolvimento dos projetos de ensino nas respetivas escolas e por estudantes da mesma Escola (neste último órgão garantindo a paridade do número de docentes e de estudantes), em qualquer dos casos eleitos pelos respetivos pares num processo público e transparente e que exercem de forma independente e autónoma dos órgãos de governo do IPT, competências nas vertentes científica e pedagógica. Acrescente-se ainda, em matéria de autonomia científica e pedagógica, que, de acordo com a estrutura organizacional imposta pelos Estatutos do IPT, todos os projetos de ensino (cursos) têm uma estrutura organizativa intermédia própria integrada por um Diretor de curso, designado pelo Diretor da Escola e uma Comissão de Curso composta por docentes do próprio curso designados pelo Diretor de curso que exercem competências consultiva e de ativa participação nas decisões de outros órgãos relativas aos cursos que dirigem. Quanto ao aspeto da efetiva participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do IPT, o mesmo verifica-se plenamente assegurado, pela integração, de representantes seus eleitos entre os respetivos pares, no principal órgão colegial de governo IPT, o Conselho Geral, e também, noutros órgãos, nomeadamente, ao nível do IPT, o Conselho Académico e, ao nível das Escolas, os Conselhos Técnico-Científicos e Pedagógico.

Acrescente-se ainda que os Estatutos do IPT consagram no âmbito da sua estrutura organizativa as Unidades Departamentais, que são unidades agregadoras de recursos humanos docentes de um mesmo domínio de conhecimento ou área científica que no seu funcionamento integram um Conselho Departamental.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

Governing bodies of IPT (complemented by the organisational structure established by IPT Statutes) are the most suitable to ensure its scientific and pedagogic autonomy and the involvement of faculty, researchers and students in the institution's governance.

To ensure IPT's scientific and pedagogic autonomy, each of the three schools that belong to IPT have their own organisational structure comprising a Director appointed by the President of IPT. The appointment process not only involves selection within a specific candidate profile (only IPT's tenured lecturers or researchers are eligible for appointment) but is also subject of public scrutiny since the President is obligated to provide a reasoned justification for the selection based on the candidate's CV and action plan for the term of office concerned, in line with IPT's global development plan. These documents must be made public.

Each School comprises Technical-Scientific and Pedagogic Councils. The former is composed of representatives of faculty and researchers assigned to study programmes and training projects in their respective schools and the latter of representatives of faculty assigned to programmes of study and training projects in their respective schools and students of the same schools (ensuring parity between faculty and students) elected in either case by their respective peers through a public and transparent procedure and holding responsibilities in the scientific and pedagogic domains with complete autonomy from the governing bodies of the IPT.

With respect to scientific and pedagogic autonomy, it should be noted that, according to the organisational structure, all programmes of study have its own intermediary organisational structure composed of a Degree Programme Director appointed by the School Director and a Degree Programme Committee composed of faculty members appointed by the Degree Programme Director with advisory functions and represent the degree programmes on decision-making processes of other Councils within IPT.

Actual participation of faculty, researchers and students in the governance of IPT is fully ensured by the inclusion of representatives elected among peers in the collegiate governing body of the institution - the General Council - as well as the Academic Council and, at school level, the Technical-Scientific and the Pedagogic Councils.

IPT statutes establish, within its organisational structure, Departmental Units which gather faculty members of the same area of knowledge or scientific field who are members of a Department Council composed of all tenured faculty members and representatives of the remaining faculty elected among their peers and a Head of Department elected by the members of the Department Council who has an important role in the selection and recruitment processes of faculty members and their assignment to the various activities of the institution and its schools, playing an important role in the governance of the IPT.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Ao longo da última década, o IPT esteve envolvido em processos de avaliação, visando contribuir para a melhoria das suas atividades. No período de 2010 a 2015, os cursos do IPT foram avaliados pela A3ES. E a avaliação efetuada pela European University Association que decorreu entre 2008 (Relatório de Autoavaliação do IPT, Focus, edição de 26 de Março de 2008 e Avaliação) e 2010, (Relatório de Avaliação) representou uma oportunidade para melhorar as suas atividades.

O IPT estabeleceu uma estrutura formal para gerir os processos internos de avaliação e garantia da qualidade, no final de 2007 e para operacionalizar esta estrutura, criou o Centro de Avaliação e Qualidade (CAQ). É este Centro que começou a monitorizar o processo de ensino e de aprendizagem, a qualidade das instalações e equipamentos, bem como outros aspetos do funcionamento da Instituição, nomeadamente através de questionários aplicados aos novos alunos, no ato da matrícula, aos alunos e aos docentes semestralmente. A informação relativa aos diplomados é obtida através de inquéritos efetuados pelo Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA).

O IPT possui os seus próprios regulamentos relativos à obtenção e tratamento dos dados resultantes da aplicação dos questionários aos estudantes e docentes. Cada docente tem acesso aos dados relativos à sua avaliação. O Diretor de Unidade Departamental tem acesso aos dados relativos a todos os docentes e o Diretor de Curso para além da informação

têm informação de todas as unidades curriculares respetivas. Os Diretores de Escola têm acesso a toda a informação relativa à respetiva Escola, bem como os Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico. É, assim, possível efetuar uma análise dos resultados, a vários níveis, que permite implementar ações de melhoria. Os resultados coligidos e tratados pelo CAQ e pela OIVA e são apreciados pelas respetivas comissões de curso, pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) e Conselho Pedagógico (CP) de cada Escola, e nas reuniões regulares entre os diretores de Escola e a Presidência. Os resultados globais da avaliação de cursos e Escolas são publicados na página eletrónica do IPT.

O envolvimento dos estudantes e dos parceiros institucionais na avaliação e garantia de qualidade da Instituição decorre também da participação nos órgãos de gestão em que se encontram representados, nomeadamente têm aceno nas Comissões de Curso, nos Conselhos Pedagógicos, no Conselho Académico e ainda no Conselho Geral. Os parceiros institucionais são normalmente ouvidos ao nível das comissões de curso, dos diretores de Escola e ao nível da Presidência em reuniões informais e temáticas.

Os procedimentos internos de avaliação e garantia de qualidade relativamente aos mecanismos de revisão e monitorização dos cursos, que compõem a oferta formativa do IPT é ainda sustentada pelo regulamento académico que são aplicados nas três escolas e estão disponíveis publicamente (nomeadamente em www.ipt.pt) e regulamento de estágios. Cada responsável por uma unidade curricular deve, antes do início do seu funcionamento, entregar no respetivo secretariado académico, um programa curricular, normalizado, indicando entre outras informações os conteúdos programáticos, objetivos, bibliografia recomendada e método de avaliação utilizado. Depois dos programas das unidades curriculares serem aprovados pelos respetivos CTC são divulgados e disponibilizados através das páginas eletrónicas das Escolas. Os Conselhos Técnico-Científicos são ainda responsáveis pela aprovação da revisão e adequação dos planos de estudos e dos conteúdos programáticos das unidades curriculares.

Cabe ao Presidente do IPT decidir sobre a aprovação de novos cursos ou encerramento de cursos em funcionamento, após proposta do Diretor da Escola ouvido o seu Conselho Técnico-Científico e parecer do Conselho Académico.

O corpo docente é contratado com base em legislação nacional, que define as qualificações académicas mínimas para exercer a docência no Ensino Superior. Cabe aos Conselhos Técnico-Científicos assegurar a competência ou adequação do corpo docente, com base na proposta e parecer das Unidades Departamentais. O CTC é ainda responsável pela análise dos relatórios de atividade elaborados pelos docentes, nos termos da lei para efeitos de carreira, e pela análise dos currícula de professores convidados. É também responsável, juntamente com o Conselho Pedagógico pela constituição da comissão responsável pela avaliação de desempenho do pessoal docente e pela aprovação dos resultados finais a submeter a homologação do Presidente.

O desempenho pedagógico é avaliado pelos estudantes, de forma regular, no final do período de aulas de cada semestre curricular, através de preenchimento de um questionário elaborado pelo CAQ.

As condições materiais disponíveis (instalações, apoio social, entre outros) são regularmente avaliadas pelos estudantes e docentes, através da aplicação de questionários. Adicionalmente, sempre que é feita a proposta de criação de um novo curso para aprovação do Ministro da tutela, ou efetuada a sua autoavaliação, é necessário elaborar um Dossier, onde os recursos disponíveis (humanos e materiais) são caracterizados. Uma vez aprovado o funcionamento do curso, ou a sua continuidade, é reconhecido que existem os recursos materiais suficientes para esse efeito.

O corpo de funcionários não docentes (staff administrativo) está sujeito a um programa nacional de avaliação do desempenho de funcionários públicos (SIADAP) e alguns serviços, nomeadamente os que contactam diretamente com os estudantes, disponibilizam inquéritos de satisfação e propostas de melhoria. A qualidade do apoio social prestado e do funcionamento de unidades de apoio aos estudantes (residências, refeitório, recintos desportivos, entre outros) é também avaliada, de forma regular, através de inquéritos distribuídos pelo CAQ. Em cada Escola está disponível um livro de reclamações e uma caixa de sugestões. Regularmente, a Direção Geral do Ensino Superior (DGES) e o Tribunal de Contas (TC) enviam auditores ao IPT para avaliar o funcionamento dos serviços financeiros e administrativos. Os programas de investigação são avaliados externamente pelas entidades responsáveis, em particular a Comissão Europeia e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). A internacionalização do IPT (mobilidade de estudantes, docentes e funcionários) é avaliada anualmente, com base nos objetivos previamente fixados para esse ano, junto da Agência Nacional.

O IPT obteve, 2009 e 2013, dois importantes selos de qualidade da Comissão Europeia: o selo de qualidade para as melhores práticas na utilização do Sistema de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS Label) e o selo de qualidade para o Suplemento ao Diploma (SD Label). Estes selos de qualidade foram renovados até 2016.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

During the last decade, the IPT has been involved in evaluation processes aiming at improving its activities. The IPT's educational offer was evaluated by A3ES over the period 2010 to 2015. And the evaluation undertaken by the European University Association between 2008 (IPT's Self-evaluation Report, Focus, published on 26 March 2008 and Evaluation) and 2010 (Evaluation Report) represented an opportunity to improve its activities.

In late 2007, a formal structure to manage internal evaluation and quality assurance procedures was created - the Quality Assurance Centre (CAQ). The Centre was established to monitor the teaching/learning process and the quality of facilities and equipment as well as other aspects related with the operation of the institution by administering surveys to new-coming students during the enrolment process and to other students and faculty each semester. The information on graduates/alumni is obtained through surveys conducted by the Careers and Advisory Service (OIVA).

The Institution has its own regulations on the collection and treatment of data from student and faculty surveys. Every faculty member has access to data concerning his/her own evaluation. The heads of Departmental Units have access to data relating to all faculty members and Degree Programme Directors have additional access to data relating to respective course units/modules. The School Directors and the Presidents of Scientific and Pedagogic Councils have access to all the information relating to the relevant School. It is, therefore, possible to conduct a results analysis at all levels which allows the implementation of improvement measures. The results collected and processed by the CAQ and the OIVA are examined by the respective degree programme committees, the Technical-Scientific Council and the Pedagogic Council of each School, as well as in the regular meetings between School Directors and the Board. The overall results of the evaluation of degree programmes and the Schools are available from the IPT website.

The involvement of students and institutional partners in the institution's assessment and quality assurance stems also from the participation in management bodies. They are entitled to participate in Degree Programme Committees, Pedagogic Councils, the Academic Council and in the General Council. Institutional partners are usually heard by degree programme committees, school directors and the Board on informal thematic meetings.

Internal evaluation and quality assurance procedures on the mechanisms of review and monitoring of IPT degree programmes are governed by the academic regulations in force in the three Schools and are published online (www.ipt.pt) and internship regulations. Before the beginning of the academic term, every lecturer-in-charge of a course unit/module should provide a syllabus to the academic secretariat containing a course description, course outcomes, recommended reading and assessment methods. Once approved by the competent technical and scientific councils, the syllabi are made accessible on the websites of the Schools. Scientific-Technical Councils are responsible for the review of curricula and syllabi.

The President of the IPT is responsible for approving the launching or withdrawal of degree programmes upon a proposal of the Technical-Scientific Council and the advice of the Academic Council.

Faculty members are recruited according to national legislation specifying minimum qualification requirements to teach at university level. It is the responsibility of Technical-Scientific Councils upon proposal of Departmental Units to ensure that faculty members have appropriate qualifications. The Technical-Scientific Council is also responsible for examining teaching activity reports of faculty members under the law as well as the CVs of visiting professors. The technical-scientific council is also responsible for the establishment of a committee to appraise the performance of faculty members and to approve the outcomes and submit them to official approval from the President.

Pedagogic performance is evaluated by students on a regular basis at the end of each course term by completing a survey prepared by the quality assurance centre.

Available material resources (facilities, student support, among others) are regularly evaluated by students and faculty through surveys. In addition, for every proposal to launch a new degree programme to be approved by the competent Minister, a dossier containing the description of available resources (human and material) is required. Approval of a new degree programme implies recognition that there are enough resources to implement it.

Non-teaching staff (clerical staff) is subject to a national performance appraisal program for civil servants (SIADAP) and some services, particularly those dealing face-to-face with students, ask them to complete satisfaction surveys. The quality of welfare services and the operation of support services (halls of residence, refectories, and others) is also evaluated on a regular basis through surveys administered by the quality assurance centre. Every School has a complaints book and a suggestion box. Regularly, the Directorate-General for Higher Education (DGES) and the Court of Auditors (TC) send auditors to the IPT to evaluate the operation of financial and administrative services. Research programmes are evaluated by the competent bodies, i.e. the European Commission and the Foundation for Science and Technology (FCT). IPT internationalisation (mobility of students, faculty and staff) is evaluated on an annual basis by the National Agency relative to the goals established for the year in question.

In 2009 and 2013, the IPT received from the European Commission two important quality awards: the quality award for best practices in the use of the ECTS system (ECTS Label) and the quality award for the Diploma Supplement (DS Label). These awards were renewed until 2016.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.caq.ipt.pt/Manual%20da%20Qualidade_MQ%201.0_2014.pdf

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

O IPT tem uma estratégia de oferta educativa, norteada pela combinação de cursos profundamente enraizados na realidade económica regional nomeadamente nas áreas de Engenharias e Gestão, e cursos inovadores em termos nacionais e com ambição internacional e que abrangem as áreas das artes, da Arqueologia e do Design, na perspetiva das tecnologias e sempre na perspetiva da adequação das competências dos estudantes às necessidades do mercado de trabalho.

O IPT prossegue a sua consolidação da sua oferta formativa nos três ciclos de estudo que ministra e na respetiva atualização sistemática quer no âmbito dos programas oferecidos pelas unidades curriculares que integram as várias ofertas formativas, quer na implementação de metodologias de ensino mais eficazes, nomeadamente, de ensino à distância e na introdução da "aprendizagem baseada em projetos" e "Investigação baseada em projetos".

Os cursos Técnicos Superiores Especializados (cTeSP) têm sido olhados como uma resposta aos percursos de formação profissional, numa lógica de especialização, e como resposta regional às necessidades mostradas pelos parceiros empresariais e também na perspetiva de desenvolvimento regional nomeadamente nas linhas estratégicas definidas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e pelo programa Centro 2020. O 1.º ciclo, Licenciaturas, foram pensadas como cursos de base nuclear e estratégica da região, dirigido aos estudantes que concluem o ensino secundário e também permitem a continuidade de estudos aos estudantes que concluem os cursos de TeSP, procurando consolidar e fortalecer a afirmação externa das formações base da Instituição, que se desenvolvem transversalmente pelas três Escolas. No que respeita ao 2.º ciclo, Mestrados, importa consolidar os cursos já existentes e promover a criação de outros, em áreas de manifesto interesse para a região e para os alunos e os ex-alunos do IPT.

O IPT pretende aprofundar e alargar as parcerias de âmbito regional, de forma a manter, continuamente, uma oferta de produtos adequada às necessidades da região (oferta formativa, investigação aplicada, prestação de serviços), intensificar a difusão de conhecimento/tecnologia e ainda estimular o empreendedorismo na sua área de influência.

O IPT tem vindo a expandir a sua oferta formativa através de cursos direcionados a um novo público, que procura formação de curta e média duração, para valorização pessoal ou prosseguimento de estudos, contribuindo para o aumento da qualificação da população da região.

Os métodos pedagógicos adotados pelo IPT são centrados no aluno, tendo oferta de aulas práticas de laboratório e de campo, o recurso a visitas de estudo a empresas da especialidade, a organização de eventos que permitem a intervenção de entidades externas e técnicos de várias especialidades, os estágios, os projetos e a relação ente docentes e discentes permitem a concretização dos objetivos educacionais. O recurso a plataformas web e de e-learning tem vindo a ser adotado pelos docentes, bem como a oferta de horários letivos diurnos e pós-laborais. Também as metodologias de ensino estão a incorporar a "aprendizagem baseada em projetos" e "Investigação baseada em projetos".

Para adequar o posicionamento do IPT às expectativas dos alunos da região, reforçando a sua atratividade, o IPT intensifica a sua articulação com os agrupamentos escolares, escolas não integradas e escolas profissionais do Médio Tejo, através da "Rede de Formação Profissional e Tecnológica do Médio Tejo" (RFPTMT) <http://www.redeformacaotecnologica.ipt.pt/> criada para o efeito, numa vez que 70% dos novos alunos tem origem na região.

A política de promoção e recrutamento de novos estudantes é feita também com a divulgação a nível nacional da nossa oferta formativa, com a presença em diversas feiras a nível nacional e em iniciativas que incidem diretamente no nosso público-alvo, ou seja, nas Escolas Secundárias.

A admissão dos M23 é divulgada com maior ênfase a nível regional, pois o nosso público-alvo centra-se na área de influência do IPT e é através do nosso site e em jornais de base regional e nacional que se divulga o Programa M23.

Os cTeSP, são divulgados em conjunto com a restante oferta formativa, sendo que neste ano houve um maior esforço para o alargamento da nossa base de recrutamento de novos estudantes, pois estivemos presentes por ex. em eventos como a QUALIFICA (Exponor) e o Inspiring Future (Iniciativa de divulgação de âmbito nacional). Não nos podemos esquecer das redes sociais, sendo que o IPT está ativamente presente no Facebook, Instagram, Flickr, LinkedIn e Youtube, onde é feita uma divulgação constante e atualizada de diversos eventos realizados no IPT ou onde o IPT está presente.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

IPT's educational offer is based on a wide range of degree programmes that are consistent with the local economic reality namely in the areas of engineering and management and programmes that are innovative at national level and have international ambition such as archaeology and design, all aiming to promote technology and matching student skills with labour market needs.

The IPT continues to consolidate its educational offer in the three degree cycles and to review course curricula on a regular basis as well as to implement more effective teaching/learning methods such as e-learning and "project-based learning" and "project-based research" approaches.

Foundation degrees (TeSP) have been implemented as specialised higher-level professional training to meet the needs of local businesses and regional development in line with the strategies defined by the Intermunicipal Community of the Médio Tejo region (CIMT) and the Centro 2020 Programme. First-cycle degree programmes have been designed as core strategic programmes intended for students with secondary school qualifications or a foundation degree (TeSP) diploma while aiming to strengthen the public recognition of the institution's core programmes taught in the three Schools of the IPT. As for the second cycle, Master's Degrees, the aim is to consolidate existing degree programmes and create new ones in areas of relevance for the region and former students of IPT.

IPT also aims at strengthening and expanding regional partnerships so as to maintain a training offer that matches local needs (training offer, applied research and service provision), enhancing the dissemination of knowledge/technology and promoting entrepreneurship in its catchment area.

In the last few years, IPT has been expanding its training offer by offering courses targeted to a new audience seeking short and medium-term training for personal enhancement or further studies, thus contributing to improve the qualifications of local populations.

The pedagogical methods adopted by IPT are student-centred with laboratory and field classes, field trips to enterprises operating in related areas, events involving external organisations and specialists in various fields of expertise, internships/placements, projects and close interaction between students and faculty which contribute to achieve the learning outcomes. Faculty members have adopted the use of web and e-learning platforms and evening courses have also been introduced. Teaching methods are also introducing the "project-based learning" and "project-based research" approaches.

In order to adapt its positioning to the expectations of local students and reinforce its attractiveness, IPT strengthens its links with local school groups, non-integrated schools and professional schools of the Médio Tejo region through the network of technical and vocational training of the Médio Tejo (RFPTMT) <http://www.redeformacaotecnologica.ipt.pt/> created for the purpose since 70% of new students come from the region.

The policies for recruiting and admitting new students include promotion of our educational offer at national level with IPT's participation in a variety of fairs in the country and in initiatives directly aimed at our target audience, i.e. high school students.

Admission of mature students (M23) is promoted with greater emphasis at regional level since our target audience lies within the catchment area of the IPT. The M23 admission programme is promoted on the institution's website and in local and national newspapers.

Foundation degrees (TeSP) are promoted together with the other degree programmes. This year, greater efforts have been made to enlarge the student recruitment base by participating in events like QUALIFICA (Exponor) and Inspiring Future (National promotion initiative).

We should also remember social media networks such as Facebook, Instagram, Flickr, LinkedIn and Youtube which are used as effective means of dissemination of events taking place at IPT and initiatives in which IPT is involved.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

O IPT preocupa-se em refletir sobre as suas práticas e em perceber de que modo respondem os seus estudantes às novas exigências do mercado de trabalho, cada vez mais acentuadas pelo efeito da globalização. Para o IPT é fundamental que a atividade de formação seja apelativa de forma a que a transmissão do saber e do saber fazer, nas várias perspetivas, seja acompanhada no sentido de permitir a concretização dos objetivos educacionais que são propostos e mitigar o insucesso e abandono escolar. Os valores do sucesso escolar no IPT, no ano letivo 2015/2016, considerando a percentagem média, registada nas três escolas, e o número de anos que os alunos demoram a terminar a formação foi o seguinte: os que cumprem os anos letivos de cada curso, licenciatura e mestrado, foi próximo de 40%; os que necessitaram de mais um ano para acabar foi 20 % e mais de dois anos, cerca de 15%. Estes valores têm sido sensivelmente os mesmos, (considerando um intervalo de variação de 5%), pelo menos nos últimos três anos letivos.

O abandono de alunos, calculado subtraindo do total de alunos inscritos no ano (n), o total de alunos inscritos do ano (n-1) mais o número de novos alunos, ano (n), e subtraindo o número de diplomados, ano (n), por escola do IPT, foi o seguinte, no ano letivo 2015/2016, relativamente às licenciaturas: na ESTT o valor do abandono foi de 123 alunos, considerando que o valor total dos alunos inscritos naquele ano letivo foi de 616 e, no ano anterior foi de 647, e neste ano foram matriculados 181 novos alunos e diplomados 89 alunos, na ESGT, o número de alunos que abandonaram foi de 59, de um total de 430 alunos inscritos no ano letivo 2015/2016 e no ano letivo anterior de 414 alunos, tendo sido matriculados 137 novos alunos e diplomados 62 alunos. No caso da ESTA os que abandonaram totalizaram 52 alunos, do universo de 256 alunos matriculados nesse ano letivo e de 276 alunos no ano anterior, tendo-se registado 70 matrículas e 38 diplomados. De referir que o valor do número de alunos que abandonaram os estudos, relativamente ao ano passado, decresceu nas três escolas, tendo abandonado 136 alunos, 95 alunos e 48 alunos na ESTT, na ESGT e na ESTA, respetivamente, não obstante ter vindo a decrescer o número de alunos no ensino superior. Este efeito também se fez sentir nos cursos de mestrado. O número de alunos que abandonou o IPT em 2015/2016 foi de 88, considerando que o número de alunos inscritos no mestrado foi de 291 e no ano anterior de 308 alunos, e matricularam-se 121 e diplomaram-se 56 alunos. No ano anterior para um universo ligeiramente superior de alunos abandonaram os mestrados do IPT 105 alunos.

O número de diplomados (licenciatura e mestrado) desde o ano letivo de 2013/2014 tem vindo a diminuir. Em 2013/2014 concluíram a sua licenciatura 346 alunos e o seu mestrado 80; em 2014/2015 concluíram 278 alunos a licenciatura e 68 alunos obtiveram diploma de mestrado; no ano letivo de 2015/2016, foram 189 diplomados dos cursos de licenciatura e 56 concluíram cursos de mestrado. O decréscimo observado é explicado pela diminuição da procura por cursos de licenciatura e mestrado que se tem verificado nos últimos anos, a que a crise económica e financeira dos últimos anos não foi estranha.

Não são apresentados dados dos cTeSP, pois o seu funcionamento é recente e ainda não há dados com significado neste contexto. Porém, o mesmo acompanhamento tem sido dispensado relativamente ao sucesso escolar nestes cursos.

As estratégias que têm sido perseguidas para promover o sucesso nos cursos do IPT têm implicado a reestruturação de cursos e a atualização da oferta formativa, a introdução de metodologias de ensino mais participativas, bem como a integração dos estudantes na vida académica, social e cultural. Também o esforço de alteração da perceção do valor e crédito do Ensino Superior Politécnico tem sido feito com comunicação dirigida e inúmeras ações de divulgação.

As reestruturações e a revisão dos currículos dos cursos de Licenciatura e Mestrado têm sido feitas considerando a atualização dos cursos e têm incorporado contribuições resultantes das avaliações efetuadas aos cursos pela A3ES, naturalmente também os avanços científicos e tecnológicos das respetivas áreas, e novas metodologias que favorecem quer a aprendizagem, quer a melhor integração dos estudantes no mercado de trabalho (nacional e internacional), como a aprendizagem baseada em projetos. No caso da oferta formativa de cursos Técnicos Superiores Especializados o leque disponibilizado abrange todas as áreas em que o IPT tem competências e também respondem a necessidades regionais, permitindo uma escolha alargada.

A introdução, no final de cada ciclo de estudo, de uma unidade curricular de estágio (formação em contexto de trabalho) foi uma medida tomada na reestruturação de cursos. A frequência de programas internacionais como o Erasmus +, quer ao nível do plano de estudos dos cursos, quer dos estágios internacionais, também têm sido incentivados. Neste caso, referência para os grupos de estudantes que têm feito estágio em Espanha, no âmbito da parceria SoftInsa/IBM e para o conjunto de parcerias e acordos Erasmus que o IPT tem, <http://www.gri.ipt.pt/?lng=PT>.

Ainda neste contexto é importante referir as ações para promover o contacto do estudante com a investigação, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia, tendo para o efeito sido implementados centros e laboratórios de investigação, http://portal2.ipt.pt/pli/_di/, que desenvolvem projetos e serviços onde a participação dos alunos é fundamental.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

The IPT is concerned with reflecting upon its practices and understand whether they meet the ever-increasing demands of the labour market caused by globalisation. For the IPT it is crucial that training is appealing so that the transmission of expertise and know-how in its various aspects be monitored in order to achieve established training goals and reduce failure and drop-out.

Based on the average percentage observed in the three schools and the time students take to complete their degree, the academic success rates in IPT in the academic year 2015/2016 were as follows: the rate of those completing within the prescribed time (bachelor's or master's) was 40%, those needing an additional year to complete their degree was 20% and those needing more than two years was 15%. These rates have been substantially the same (assuming a 5% variation range), at least in the last three school years.

The student drop-out rate in bachelor's degrees calculated by subtracting the total number of students enrolled in year (n), the total number of students enrolled in year (n-1) plus the number of new students (year n) minus the number of graduates in year (n) per school in 2015/2016 was as follows: in the ESTT the number of dropouts was 123 considering that 616 students were enrolled that year and 647 the year before, and that there were 181 new matriculations and 89 graduations. In the ESGT the number of dropouts was 59 of a total of 430 students enrolled in 2015/2016 and 414 in the previous year, with 137 new matriculations and 62 graduations. In the case of ESTA, dropouts were 52 from 256 students enrolled in year n and 276 in year n-1, with 70 new matriculations and 38 graduations. It should be noted that the drop-out rate decreased in the three schools when compared to the previous year, with 136, 95 and 48 dropouts in the ESTT, the ESGT and the ESTA respectively, despite the decrease of admission and enrolment numbers in HE in the last few years. There were also implications for master's degrees. In 2015/2016, 88 students dropped out of the IPT considering that the number of students enrolled in a master's degree was 291 and 308 in the previous year, with 121 new matriculations and 56 graduations. In the previous year, of a slightly higher number of enrolled students, dropouts were 105.

The number of graduates (bachelor's and master's) has been decreasing since 2013/2014. In 2013/2014, there were 346 Bachelor's and 80 Master's graduations; in 2014/2015 there were 278 bachelor's graduations and 68 master's graduations and in 2015/2016 the equivalent figures were 189 and 56. This decrease is explained by the decrease in the demand for bachelor's and master's degrees that has been observed in the past few years.

There are no data from foundation degrees (cTeSP) because they are recent and there are no significant data available yet. However, the same monitoring has been undertaken of the academic success in these degrees.

The strategies adopted to promote academic success in IPT degrees has involved review of curricula and adjustment of the training offer, introduction of more participative teaching approaches and student participation in the academic, social and cultural life. Also efforts have been undertaken to change the image and recognition of polytechnic higher education by means of directed communication and numerous dissemination activities.

The redesign of bachelor's and master's curricula has been carried out as part of the process of reviewing and restructuring degree programmes taking into account the outcomes and recommendations of A3ES evaluations, the scientific and technological advancements in the area in question and new learning methods such as project-based learning which favour graduate integration in the labour market both at national and international level. As for foundation degrees (cTeSP) the courses offered cover all the areas taught in IPT and meet the regional needs allowing a wider choice of courses.

As part of the redesign and restructuring process an internship/placement period (on-the-job training) was introduced. Participation in international programmes such as Erasmus+, both in taught programmes and internships/placements, has also been encouraged. Neste caso, referência para os grupos de estudantes que têm feito estágio em Espanha, no âmbito da parceria SoftInsa/IBM e para o conjunto de parcerias e acordos Erasmus que o IPT tem, <http://www.gri.ipt.pt/?lng=PT>.

In this context it is important to mention the the actions to promote student's contact with research, development, innovation and transfer of technology, and the centres and labs

created for this purpose http://portal2.ipt.pt/pt/i_di / http://portal2.ipt.pt/pt/i_di that develop projects and services in which the participation of students is crucial IPT students are regarded as proactive and strongly involved in academic life and committed to earning scientific, social and civic competencies. To this end, students are encouraged to participate in activities of a varied nature - academic, cultural, volunteering - developing a consistent and recognised work of integration, participation and cooperation with the academic community and local/regional population that is crucial to pursue the learning objectives set and encouraged by the institution, thus contributing to the academic success of students. This includes sports activities, particularly rugby and hockey, cultural activities such as the Tuna Académica (an academic music group which is strongly adhered to) and volunteering activities that are very appealing to students. These and other activities can be accessed at: http://portal2.ipt.pt/pt/Vida_no_IPT/.

AB.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

Desde o início da atividade de formação superior que o IPT tem preocupações de em assegurar que os estudantes das várias formações tenham contacto, desde os primeiros anos, com a investigação orientada e a atividade profissional. Tem sido incentivada que as aulas decorram em torno de projetos de desenvolvimento ou prestação de serviços, dando corpo às parcerias com instituições/empresas da região que muitas vezes culmina com estágios curriculares ou profissionais. Normalmente os projetos de investigação aplicada que são desenvolvidos no âmbito dos cursos e são mais comuns nos cursos de licenciatura e mestrado e ligados às artes e às tecnologias. Os cursos de cTeSP estão mais orientados para um ensino associado à prática profissional ou organização de eventos em que a componente de I&D+I é trabalhada normalmente por docentes e alunos de formação mais avançada.

O desenvolvimento de projetos em contexto de sala de aula é prática comum nos cursos de artes, nomeadamente, na Conservação e Restauro em que a intervenção é feita desde o primeiro ano em obras de arte reais, e na Licenciatura de Design e Artes Gráficas, no Mestrado Design Editorial e na Comunicação Social, cujos trabalhos visam produtos para o mercado. Nos cursos de Engenharia e Tecnologia são normalmente trabalhados projetos para os diferentes sectores principalmente nas unidades curriculares de projeto e de estágio. Os cursos da área da Gestão debruçam-se em estudos locais, regionais e nacionais e também com maior enfoque nas unidades curriculares de fim de curso. Os Cursos ligados à Fotografia e ao Vídeo e Cinema Documental estão mais orientados para trabalho de natureza autoral.

De sublinhar a parceria estabelecida entre o IPT, a IBM/Softinsa e a Câmara Municipal de Tomar, da qual resultou o projeto Smarter Fest, <http://www.smarter-cities.pt/noticia/9smarter-fest-e-a-nova-app-da-festa-dos-tabuleiros78/>, desenvolvido no âmbito da Pós-Graduação em Business Intelligence e que deu origem ao Mestrado em Analítica e Inteligência Organizacional http://portal2.ipt.pt/cursos/Mestrados/M_-_AIO/; e o mestrado em Mestrado Europeu em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre que integra o Master Europeu Conjunto Erasmus Mundus em Quaternário e Pré-História. Permite obter no final o Diploma Europeu Erasmus Mundus, emitido pelo IPT, Universidade de Ferrara, o Museu Nacional de História Natural de Paris, a Universidade de Tarragona e a Universidade das Filipinas Diliman, http://portal2.ipt.pt/cursos/mestrados/m_-_aphar/admissao_de_candidatos/.

Estes Mestrados funcionam com base na metodologia do "Project Based Learning", metodologia que está a ser incorporada em outros cursos que são ministrados no IPT, de cTeSP, Licenciatura e Mestrado.

Outras parcerias a regevar, também com projetos muito interessantes concluídos, podem ser consultados em <http://portal2.ipt.pt/cooperacao/parcerias>.

AB.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):

Since the very beginning, IPT has been concerned with ensuring that students at the various levels are brought into contact with targeted research and the professional world from an early stage of their studies. Classes supported by development projects or service provision have been encouraged as part of partnerships with local institutions/enterprises which often result in placement or internship programmes.

Applied research projects are usually developed as part of degree programmes especially of undergraduate and master's degrees in art and technology related areas. Foundation degrees (cTeSP) are more targeted to professional practice or event organisation in which Innovation and R&D are usually developed by faculty members and advanced level students.

The development of projects in classroom context is common practice in art degrees particularly Conservation and Restoration, where practice with real objects starts in the first year, the undergraduate degrees in Design and Graphic Arts and Media Studies and the Master's in Editorial Design where products are market-oriented.

In engineering and technology degrees students develop projects for the various sectors especially in courses such as Project and Internship/Placement. Management related degrees are more focused on local, regional and national studies and these projects are also mainly developed as part of end-of-degree courses.

In this respect we can point out the partnership established between IPT, IBM/Softinsa and Tomar City Council which resulted in the project Smarter Fest <http://www.smarter-cities.pt/noticia/9smarter-fest-e-a-nova-app-da-festa-dos-tabuleiros78/> developed as part of the Postgraduate Programme in Business Intelligence that led to the Master's degree in Analytics and Organizational Intelligence http://portal2.ipt.pt/cursos/Mestrados/M_-_AIO/; and the European Master's in Archaeology, Prehistory and Rock Art created as part of the Joint European Master's Erasmus Mundus in Quaternary and Prehistory. It leads to the award of the Erasmus Mundus Diploma issued by the IPT, Ferrara University, National Museum of Natural History of Paris, the University of Tarragona and the University of the Philippines Diliman http://portal2.ipt.pt/cursos/mestrados/m_-_aphar/admissao_de_candidatos/.

These Master's degrees are based on the project-based learning approach, a methodology that is also being applied in other degree programmes offered at IPT (cTeSP, undergraduate and master's degrees).

Other partnerships resulting in interesting projects can be consulted here <http://portal2.ipt.pt/cooperacao/parcerias>.

AB.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

AAs políticas de inserção no mercado de trabalho que o IPT proporciona aos alunos e o apoio que disponibiliza aos diplomados, passam por uma série de iniciativas e procedimentos que englobam a realização de um estágio em contexto de trabalho, orientado por docentes e desenvolvido em empresas e outras organizações regionais, nacionais ou estrangeiras e a integração em redes e ações que promovem o auto-emprego e inserção no mercado de trabalho.

Neste contexto, o IPT é parceiro da Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo que tem como objetivos: promover o emprego e apoiar a mobilidade do trabalho; promover a inclusão social e combater a pobreza; Investir na educação, competências e aprendizagem ao longo da vida.

O IPT é ainda parceiro da Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo pretende-se potenciar a relação privilegiada que o IPT tem vindo a manter com os agentes educativos e económicos da região enquanto agente no fecho do ciclo formativo; e também das Redes de Qualificação e Requalificação de Ativos e de Formação Dual e de Estágios em contexto de trabalho, tem como por objetivo aumentar a empregabilidade da população ativa na região, empregada ou desempregada, baseando-se em parcerias com as empresas, associações empresariais e serviços públicos de emprego para assegurar qualificações adequadas às necessidades das empresas.

No âmbito do Empreendedorismo no Médio Tejo o IPT desenvolveu atividades em dois domínios: Atitudes – ciclo de seminários sobre empreendedorismo adaptados aos público-alvo crianças (1.º e 2.º ciclo) e jovens (3.º ciclo e secundário); Conhecimento – Dias abertos com visitas e atividades aos vários laboratórios do IPT.

O IPT dispõe do Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) (<http://www.oiva.ipt.pt/>) que tem por objetivos gerais, promover e facilitar a inserção dos Diplomados IPT no mercado de trabalho, bem como, construir uma estrutura de observação regular da situação de emprego e proceder à sua divulgação.

Em <http://www.oiva.ipt.pt/?pagina=emprego&seccao=ofertas> o OIVA, procede à divulgação de ofertas de emprego, estágios, concursos, formações diversas, e que é reservado à comunidade IPT.

O OIVA realiza anualmente uma sessão de formação dirigida a alunos e Diplomados (divulgada através de E-mail institucional, facebook IPT/Escolas e site) sobre: elaboração de CV; preparação de candidaturas espontâneas; respostas a anúncios de emprego/estágio; aspetos comportamentais durante a entrevista.

A análise da situação profissional dos Diplomados é realizada no final de 1 e de 5 de anos após a conclusão do curso. Para o estudo da empregabilidade o OIVA utiliza a técnica de inquérito por questionário. No início de cada ano é enviado um questionário eletrónico com 20 questões aos Diplomados (1.º e 2.º ciclos de estudos) que concluíram o curso durante o penúltimo ano civil. Essas questões estão distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego/estágio; e condições relativas ao emprego/estágio. A maioria das questões é fechada, nomeadamente, de escolha múltipla. O anonimato das respostas é assegurado e solicita-se que reportem as suas respostas sobre o emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso. Durante os 2 meses seguintes, com o objetivo de se conseguir maior número de respostas, é reforçado o pedido de preenchimento do questionário, é feita divulgação no Facebook dos Cursos/Escolas/IPT e é solicitado aos Diretores de curso que incentivem o preenchimento do inquérito.

A análise e tratamento dos dados são depois realizados pela equipa do OIVA, que posteriormente publica os resultados do estudo de empregabilidade e elabora uma Infografia.

Os Relatórios e Infografias sobre o estudo dos Diplomados de 2013 e de 2014 encontra-se em: http://www.oiva.ipt.pt/?pagina=estudos_sobre_empregabilidade

Em relação aos Diplomados de 2015 (relatório em fase de paginação) a taxa de resposta foi de 48% e revelou, que 73% tinham uma atividade remunerada regular e que 13% optaram por prosseguir exclusivamente estudos. Quanto ao período de tempo para a obtenção de trabalho ou estágio, apenas 14% demoraram mais de 6 meses a conseguí-lo. 75% desenvolvem a sua atividade em Empresas Privadas com fins lucrativos e 91% está satisfeito com o seu trabalho ou estágio. 84% dos Diplomados trabalham ou estagiam na área científica do curso ou numa área afim e 91% declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

75% dos Diplomados provenientes do Distrito de Santarém, obteve emprego ou estágio no Distrito de Santarém e 11% dos Diplomados não provenientes do Distrito de Santarém, obteve emprego ou estágio no Distrito de Santarém.

Porém os dados recolhidos pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> cuja base deste estudo consiste nos Desempregados registados (junho de 2016, IEFP) com habilitação superior concluída em 2015, enquanto que o estudo do OIVA dos Diplomados de 2015 recai sobre a sua condição de empregabilidade ao longo de todo o ano de 2016, mostra que a percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos é de 81%, 12% superior aos resultados da OIVA.IT. Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating.

Com o objetivo de conhecer a evolução profissional dos Diplomados, em 2019 serão contactados os Diplomados que concluíram o curso em 2013.

O estudo de empregabilidade em 2018, para além dos Diplomados relativos aos dois primeiros ciclos de estudo, irá também incluir os que concluíram CTeSP em 2016.

O IPT criou em 2015 um Gabinete dedicado ao Núcleo dos antigos alunos (<http://portal2.ipt.pt/Comunidade/alumni>) como mais uma forma de manter contacto regular com os Diplomados.

AB.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):

The career and placement policies adopted by IPT to help students enter the employment market and to assist graduates include a number of initiatives and procedures such as an internship/placement in local, national or international enterprises and other organisations supervised by faculty members and the participation in networks and initiatives that promote self-employment and insertion in the employment market.

In this context, IPT belongs to the network of technical and vocational training of the Médio Tejo region (RFTPM). This organisation's main goals are: to promote employment and support labour mobility, promote social inclusion and fight against poverty, and invest in education, skills and lifelong learning. It is IPT's responsibility to promote vertically articulated programmes of study that provide students with flexibility and the capacity for entrepreneurship through lifelong learning.

As a member of the network of technical and vocational training of the Médio Tejo IPT takes advantage of the privileged links it has maintained over the years with educational and economic players in the region as a provider of terminal levels of education. As a member of the Network for Qualification and Re-qualification of the Working Population and the Network for Dual Training and Apprenticeship IPT aims to increase employability of the local working-age population (either employed or unemployed) based on partnerships with enterprises, business associations and public employment services to ensure qualifications that meet business needs.

In the context of entrepreneurship in Médio Tejo, IPT developed initiatives in two major domains: Attitudes – a round of seminars on entrepreneurship targeted to children (aged 6-11) and young (aged 12-18) audiences; Knowledge – Open Days including visits and activities in the various laboratories within the IPT.

The IPT has a Careers and Advisory Service (OIVA) (<http://www.oiva.ipt.pt/>) which aims to promote and facilitate the integration of its graduates into the labour market as well as create a system to keep track of employment opportunities and publicise them.

At <http://www.oiva.ipt.pt/?pagina=emprego&seccao=ofertas> OIVA publicises employment and internship opportunities, calls for applications and training activities. The website is reserved to the IPT academic community. This information is also forwarded to the Departmental Directors and relevant departmental secretaries for further dissemination through its customary means among students and graduates/alumni (departmental information boards, post on the degree's Facebook page, e-mails to students and alumni).

Every year, OIVA organises a training session intended for current and former students (publicised via the institutional e-mail, Facebook page and website) on how to write a CV, to prepare an application, to reply to a job/internship advertisement and prepare an interview.

The employment status of IPT graduates/alumni is analysed 1 year and 5 years after they have been graduated. Data are collected by administering questionnaires. At the beginning of every year, an electronic questionnaire with 20 questions is sent to IPT graduates/alumni (bachelor's and master's degree holders) who graduated in the second to last calendar year. Questions are distributed among various categories: characterisation of graduates/alumni; academic experience/background/track; employment/internship and employment/internship related aspects. Most questions are multiple-choice close-ended questions. All answers are anonymous and respondents are asked to complete the questionnaire one year after graduation. In order to get the maximum number of completed questionnaires, during the following two months, question forms are advertised in the IPT facebook page and departmental directors are asked to encourage graduates/alumni to complete them.

The OIVA team analyses and processes the data, publishes the results of the employability survey using an infographic.

The 2013 and 2014 reports and Infographics are available at: http://www.oiva.ipt.pt/?pagina=estudos_sobre_employment

Regarding 2015 graduates/alumni (report paging in progress), the reply rate was 48% and it was observed that 73% had a regular remunerated activity and 13% were pursuing further studies. As to the period of time taken to get a job or internship placement, only 14% took longer than 6 months to get it. 75% developed their activity in private companies and 91% are pleased with their job or placement. 84% of graduates/alumni are working or are placed in an internship program in the subject area of their degree or a related area and 91% reported as being pleased with their work or internship.

75% of the graduates/alumni living in the District of Santarém got a job or placement in their home district and 11% of graduates/alumni coming from other districts got a job or internship in this district.

Therefore the data acquired and analysed methodology carried on by Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> has been different than OIVA studies. The values are 81%, 12% high than OIVA values.

The DGEEC study is supported in the number of graduated unemployed citizens registered in July of 2016, in Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), with their graduations concluded in 2015 and the OIVA study methodology are about the graduate employment during all the year of 2016.

In order to keep track of the career progression of IPT graduates/alumni, 2013 graduates will be contacted in 2019.

In addition to graduates from bachelor's and master's degrees, the 2018 employability study will also include those who completed a foundation degree (CTeSP) in 2016.

In 2015, IPT created an alumni office (<http://portal2.ipt.pt/pt/Comunidade/alumni>) in order to maintain effective communication with graduates/alumni.

A9. Corpo Docente

A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

A orgânica dos atuais estatutos do IPT, lógica matricial, criou uma dinâmica que configura, por um lado as unidades orgânicas, Escolas ou Unidade de Investigação, responsáveis pela gestão de projetos, e por outro as unidades departamentais, que gerem competências e que garantem os recursos humanos necessários ao desenvolvimento dos projetos quer sejam de ensino (cursos) quer sejam de investigação, transferência de tecnologia e prestação de serviços.

Por forma a assegurar os propósitos das Unidades Departamentais, os estatutos definem-nas como constituídas, em primeiro lugar, por domínios de conhecimento que agrupa áreas científicas de forma a juntar massa crítica e promover dinâmicas de interação e desenvolvimento, gestão e qualificação do corpo docente.

A política de qualificação do corpo docente está orientada no sentido de garantir o cumprimento do disposto no RJIES e é gerida no âmbito das Unidades Departamentais em estreita colaboração com as Escolas, nomeadamente com os seu Conselhos Técnico-Científicos, no que concerne à competência e habilitações dos recursos humanos e à sua afetação aos projetos. A distribuição de serviço docente é, desta forma, competência das Escolas e das Unidades Departamentais.

As Unidades Departamentais permitem assim um intercâmbio efetivo entre as unidades orgânicas, o que tem permitido uma maior aproximação entre docentes com objetivos científicos comuns, além de uma otimização de recursos.

As Unidades Departamentais do IPT incorporam os 212 docente e são as seguintes:

A Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação e Restauro e Património (UDACRP) agrupa os docentes formados ou com curriculum dominante em Arqueologia, Arquitetura, Conservação e Restauro, História da Arte e Território. Nesta unidade é constituída por 20 docentes dos quais 14 têm o grau de doutor, 7 o grau de mestre e 3 de licenciado. Destes 4 são especialistas;

A Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação (UDADC) agrupa os docentes que convergem para os domínios da comunicação e imagem, organizados em três eixos fundamentais, correspondentes às áreas da comunicação, do design gráfico e do audiovisual. Os docentes e investigadores formados ou com curriculum dominante em Comunicação, Design, Artes Plásticas, Tecnologia Gráfica, Fotografia e Cinema integram esta unidade. Nesta unidade é constituída por 35 docentes dos quais 9 têm o grau de doutor, 15 o grau de mestre, 20 licenciados e 3 com bacharelato. Destes 6 são especialistas;

A Unidade Departamental de Ciências Sociais (UDCS) reúne os domínios de conhecimento Economia Direito Sociologia Psicologia Comportamento Organizacional Turismo Línguas; A unidade agrupa domínios técnico-científicos da Economia, Direito, Ciências Sociais e do Comportamento, Turismo e Línguas. Nesta unidade é constituída por 35 docentes dos quais 15 têm o grau de doutor, 10 de mestre e 14 licenciado. Só um tem o título de especialista.

A Unidade Departamental de Ciências Empresariais (UDCE) que integra os domínios de conhecimento de Gestão Contabilidade, Finanças e Marketing; agrupa os domínios técnico-científicos da Gestão, Finanças e Contabilidade. Esta Unidade orienta-se, nos planos de ensino e prestação de serviços, para as diversas áreas setoriais das Ciências Empresariais. Nesta unidade é constituída por 30 docentes dos quais 6 têm o grau de doutor, 9 de mestre e 20 licenciados. Destes 5 são especialistas.

A Unidade Departamental de Engenharia (UDE) agrupa os docentes formados ou com curriculum dominante nas Engenharias Civil, Electrotécnica, do Ambiente, Mecânica, Química e áreas afins integram esta unidade. Nesta unidade é constituída por 51 docentes dos quais 26 têm o grau de doutor, 19 de mestre e 12 são licenciados. Destes 6 são especialistas.

- A Unidade Departamental de Matemática e Física (UDMF) integra docentes com formação nas áreas da Matemática e da Física. Nesta unidade é constituída por 15 docentes dos quais 8 têm o grau de doutor, 6 de mestre e 1 é licenciado. Esta Unidade não tem especialista.

- A Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação (UDTIC) agrupa uma componente fundamental para articulação horizontal de tecnologias de informação e de comunicação de suporte ao conhecimento, tanto no próprio IPT, como na colaboração em projetos de prestação de serviços ao exterior. Integram esta unidade os docentes formados ou com curriculum dominante em Informática, Computadores e Equipamentos, Sistemas de Informação e de Conhecimento, Sistemas Informáticos Industriais e Tecnologias Digitais. Nesta unidade é constituída por 23 docentes dos quais 4 têm o grau de doutor, 13 de mestre e 11 são licenciados. Destes 5 são especialistas.

O corpo docente do IPT, a 31 de Dezembro de 2016, era constituído, predominantemente, a categoria de Professor Adjunto, são 93 docentes correspondendo a 43,9% do conjunto, com os Professores Adjuntos Equiparado e Convidados, que são mais 25 docentes, a relação é de 55,7%. Os Assistentes Professores Coordenador e Equiparados a Professor Coordenador são em número de 17, que corresponde a 8% do total de docentes do IPT. Os docentes na diversas categorias de Assistentes são 77 e representam 36,3% do total de docentes.

As qualificações académicas do corpo docente, é composto da seguinte forma: 38,7% do total de docentes do IPT possuem o grau de doutor, 29,7% o grau de mestre e 30,7% licenciado e 0,9% que corresponde a um docente tem bacharelato. Ainda neste contexto o número de docentes que obteve o grau de especialista é de 33 que corresponde a 15,6% dos docentes do IPT.

Cerca de 38,7% do corpo docente tem idade compreendida entre 36 e 45 anos e 35,9% tem idade compreendida entre 46 e 55 anos. Na faixa etária superior a 56 anos registam-se 17% de docentes e na faixa entre 25 e 35 anos são 8,5%. É na faixa etária 36 a 45 anos que se encontra o maior número de professores de carreira.

A população docente do IPT, não estando muito envelhecida, carece de alguma renovação uma vez que o escalão etário 25-35 conta só com 8,5% dos docentes. Esta situação é também evidenciada pela média, o desvio padrão e a mediana relativa ao nº de docentes por escalão etário, cujos valores são 47, 46,8 e 8,6, respetivamente.

É no escalão etário 36-45 e 46-55 anos que se verifica a maior percentagem de doutores, 17,5% e 13,7% respetivamente. A percentagem de docentes com o grau de especialistas é 16,4 %, verificando-se em ambos escalões a mesma percentagem 5,6%.

Com referência a 31 de Dezembro de 2016 e de acordo com os dados da Direção de Recursos Humanos do IPT, encontravam-se em formação para a obtenção do grau de doutor 21 docentes que maioritariamente pertencem ao escalão 36-45 anos.

Relativamente ao estipulado pelo RJIES que aponta para o "mínimo de um detentor do título de especialista ou grau de doutor por cada 30 estudantes" verifica-se, no IPT, que esta relação é inferior por cada 20 estudantes, e "no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvem a atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na instituição, pelo menos 15% devem ser doutores em regime de tempo integral, para além destes, pelo menos 35% devem ser detentores do título de especialista, os quais poderão igualmente ser detentores do grau de doutor", verifica-se que mais de 40% dos docentes em regime integral têm grau de doutor, no entanto o número de docentes que prestam provas para especialistas do IPT é de 15,6% sendo que, antes da entrada em vigor do regulamento de certificação pelo CTC de professor especialista, o número de especialistas mais 5%. Neste contexto o IPT através das suas Unidades Departamentais tem orientado a formação docente para a colmatação desta lacuna.

O número de alunos matriculados no IPT a 31 de dezembro de 2016 foi de 1972. O rácio aluno/professor no IPT foi de 9,03, correspondendo o rácio 9,6; 10,8; e 6,7, respetivamente à ESTT, ESGT e ESTA. Em termos de rácio aluno/ETI's verifica-se uma média de 10,9, correspondente a 10,6, 13,4 e 8,6 respetivamente à ESTT, ESGT e ESTA. O desempenho pedagógico dos docentes tem sido objeto de avaliação periódica desde 2007/08, através de questionários aplicados aos alunos. A análise dos questionários permite aferir a adequação dos métodos de ensino, dos conteúdos programáticos e do desempenho do docente, entre outros itens. Os perfis médios situam-se acima de 75%, o que podemos considerar satisfatório.

A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):

The current nature of the statutes of the IPT - a matrix-based approach - has created a dynamics that includes, on the one hand, the organisational units, the Schools and the research units responsible for project management, and on the other, the departmental units that manage skills and ensure the allocation of the human resources needed for the development of projects in the areas of education (academic programmes), research, technology transfer and provision of technical and consultancy services.

In order to fulfil their purposes, the departmental units are defined in the statutes as fields of knowledge aggregating scientific areas so as to build critical mass and promote dynamics of interaction and development, management and qualification of faculty members.

The faculty training policy is aimed at ensuring compliance with the provisions of the RJIES and is managed in the context of the Departmental Units in close cooperation with the Schools, particularly with the Technical-Scientific Councils, in what concerns the competence and qualifications of human resources and their allocation to projects. The allocation of teaching staff is the responsibility of the Schools and of the Departmental Units.

The Departmental Units enable effective interaction between the organisational units, which has contributed to bring faculty members with common research interests together and resource optimization.

IPT's Departmental units hold 212 faculty members as follows:

The Departmental Unit of Archaeology, Conservation, Restoration and Heritage (UDACRP) includes faculty members specialised or experienced in Archaeology, Architecture, Conservation and Restoration, Art History and Territory. This unit consists of 20 faculty members of which 14 have a doctorate, 7 a master's degree and 3 a bachelor's degree. Of these, 4 are specialist lecturers;

The Departmental Unit of Arts, Design and Communication (UDADC) includes faculty members whose main area of specialisation is communication and image and is structured around three broad areas: communication, graphic design and audiovisual media. This unit comprises faculty members and researchers specialised or experienced in Communication, Design, Plastic Arts, Graphic Technology, Photography and Film Studies. This unit consists of 35 faculty members of which 9 have a doctorate, 15 a master's degree, 20 a bachelor's degree and 3 an undergraduate degree. Of these, 6 are specialist lecturers;

The Departmental Unit of Social Sciences (UDCS) includes the fields of Economy, Law, Sociology, Psychology, Organisational Behaviour, Tourism and Languages and is organised around the areas of Economics, Law, Social Sciences and Behaviour, Tourism and Languages. This unit consists of 35 faculty members of which 15 have a doctorate, 10 a master's degree and 14 a bachelor's degree. Only one faculty member holds the title of specialist lecturer.

The Departmental Unit of Corporate Sciences (UDCE) comprises faculty members from the areas of Management, Accounting, Finance and Marketing and is structured into three

broad areas: Management, Finance and Accounting. The unit offers academic programmes and provides consultancy services in various corporate science related areas. This unit consists of 30 faculty members of which 6 have a doctorate, 9 a master's degree and 20 a bachelor's degree. Of these, 5 are specialist lecturers.

The Departmental Unit of Engineering (UDE) includes faculty members and researchers specialised or experienced in Civil Engineering, Environment, Mechanics, Chemistry and related areas. This unit consists of 51 faculty members of which 26 have a doctorate, 19 a master's degree and 12 a bachelor's degree. Of these, 6 are specialist lecturers.

The Departmental Unit of Mathematics and Physics (UDMF) holds faculty members specialised in mathematics and physics. This unit consists of 15 faculty members of which 8 have a doctorate, 6 a master's degree and 1 a bachelor's degree. There is no specialist lecturer in this Unit.

The Departmental Unit of Information and Communication Technologies (UDTIC) is crucial for the horizontal articulation between the various degree programmes offering ICT as a subject as well as for the provision of external services. This department comprises faculty members specialised or experienced in Computer Science, Computers and Hardware, Information and Knowledge Systems, Industrial Computer Systems and Digital Technologies. This unit consists of 23 faculty members of which 4 have a doctorate, 13 a master's degree and 11 a bachelor's degree. Of these, 5 are specialist lecturers.

As of 31 December 2016, most of the faculty members working at IPT were in the rank of Assistant Lecturer (93 lecturers totalling 43.9 percent) plus non-tenure track Assistant Lecturers (25 individuals) which totals 55.7 percent. Tenure-track and non-tenure track Full Professors are 17, which makes up 8 percent of all faculty. Faculty members in the various ranks of Assistant are 77 and make up 36.3 percent of all faculty.

The academic qualifications of faculty members are as follows: 38.7 percent have a doctoral degree, 29.7 percent have a master's degree, 30.7 percent have a bachelor's degree and 0.9 percent has an undergraduate degree. The number of faculty members holding the title of specialist is 33 which makes up 15.6 percent of all faculty.

About 38.7 percent of faculty members are aged between 36 and 45 and 35.9 percent between 46 and 55. The cohort of individuals older than 56 makes up 17 percent and the 25-35 cohort represents 8.5 percent of all faculty. The 36-45 cohort includes the vast majority of tenured faculty members.

While IPT's faculty is not aged, it lacks renewal since the 25-35 cohort only represents 8.5 percent of all academic staff. This situation is also evidenced in the average, the standard deviation and the median for the number of faculty members per age cohort, corresponding to 47, 46.8 and 8.6 respectively.

The 36-45 and the 46-55 cohorts include the greatest percentage of doctorates, 17.5 and 13.7 respectively. The percentage of faculty holding the title of specialist is 16.4, with both cohorts having the same share (5.6 percent).

As of 31 December 2016 and according to data of the HR division of the IPT, 21 faculty members aged between 36 and 45 were pursuing doctoral degrees.

The RJIES points out that there should be "at least one specialist lecturer or doctorate per 30 students" (in the IPT this ratio is inferior per 20 students) and that "at least 15 percent of the faculty members should be full-time doctorates and at least 35 percent should be specialist lecturers, who also may be doctorates". In the IPT more than 40 percent of full-time faculty members have doctoral degrees but only 15.6 percent hold the title of specialist, but, before the new technical scientific council regulation to be approved, the number of specialist's lecturers registered in the Human resources office, were 5% more. In this context, the IPT, through its Departmental Units, has aimed faculty training at bridging this gap.

As of 31 December 2016, the number of enrolled students was 1972. The student/faculty ratio was 9.03, with 9.6, 10.8 and 6.7 corresponding to the ESTT, ESGT and the ESTA, respectively. In terms of the student/full-time faculty ratio, there is an average of 10.9, 13.4 and 8.6 for the ESTT, ESGT and ESTA, respectively. The pedagogic performance of faculty members has been the subject of periodical appraisal since 2007/08 through student surveys. Analysis of inquiries enables determination of delivery methods, course contents and performance of faculty members among other aspects. Average profiles are above 75 percent which may be considered reasonable.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

As políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível estão orientadas para quadro da estratégia de crescimento inteligente das Regiões do Médio Tejo e Centro tendo em conta as recomendações que a Comissão Europeia nomeadamente no âmbito das estratégias de especialização inteligente, na exploração das capacidades endógenas da região, e apoiar a inovação baseada na tecnologia e na prática. Estes objetivos têm-se alicerçado nas atividades produtivas em que a Região é especializada ou que registam maiores dinâmicas de crescimento, de inovação ou inserção nas redes globais, e que estão articuladas com o potencial do Sistema Científico e Tecnológico regional. Estas atividades constituem o núcleo central e prioritário da estratégia de crescimento inteligente da Região.

No caso da região Centro, onde se insere a região do Médio Tejo e o IPT, foram identificados 11 domínios diferenciadores e no caso da região do Médio Tejo 6 fileiras relativamente às quais o IPT tem já uma tradição de produção de conhecimento, prestação de serviços e articulação com o setor produtivo.

São nomeadamente, os domínios da fileira florestal, das TICE, das tecnologias industriais, da energia, do turismo, das artes e Património Cultural em que o IPT tem já uma tradição quer de investigação quer de articulação com as empresas e outros atores regionais do setor que podem ser potenciadas e reforçadas, assim como novos domínios como a qualidade de vida, os riscos naturais, a regeneração e reabilitação urbana e a produção de conteúdos digitais que emergem naturalmente no quadro das competências que se têm vindo a consolidar no IPT.

Neste enquadramento, o IPT tem reforçado a sua atuação em articulação conjunta e coordenada com os seus parceiros estratégicos como a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os Municípios, o IEFP, a NERSANT, o Parque Tecnológico do TagusValley, a Softinsa/IBM – Cenit Tomar, a COMPTA, o Convento de Cristo, as Agências de Desenvolvimento Regional e as Associações Industriais, Empresariais e Comerciais, entre outras instituições, promovendo especialmente desenvolvimento de projetos de I&D+i em domínios e prioridades de especialização inteligente da região, incluindo os realizados em co-promoção com empresas. De referir o facto do IPT pertencer ao conselho de administração do Parque Tecnológico Tagus Valley onde está sediada a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes e a COMPTA entre outras empresas e o facto da Softinsa/IBM ocupar parte do edifício F no campus do IPT em Tomar.

Também as parcerias com empresas têm sido orientadas para o aumento do investimento empresarial em I&D+i e da internacionalização de empresas e cadeias de valor, potenciando a especialização inteligente (Clusterização).

No domínio do património cultural, e das indústrias criativas, a investigação científica orientada, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento profissional tem-se pautado pela salvaguarda, conservação e restauro sobre os bens culturais da região, sob a forma de ações de intervenção em conservação e restauro sobre bens patrimoniais móveis e integrados e sobre imóveis classificados. Também é dada muita atenção ao desenvolvimento cultural e turístico, no sentido da salvaguarda e divulgação do património, do estudo e implementação de estratégias de comunicação, de análise de impacto da visitação turística, e das estratégias a desenvolver de turismo cultural especializado, nomeadamente militar, religioso e artístico.

Foram também desenvolvidos inúmeros projetos de investigação de média e longa duração, de natureza aplicada, desenvolvidos em conjunto com empresas parceiras, câmaras municipais e CIMT, numa perspetiva de otimização de recursos e de financiamento.

No IPT a atividade de I&D+i é dinamizada através dos laboratórios e centro criados para o efeito, http://portal2.ipt.pt/pt/i_di/, LINE.IPT - Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial; VITA - Vida Assistida em Ambientes Inteligentes; NHRC.ipt - Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais; BIOTEC.IPT - Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada; L-tour.ipt - Laboratório de Turismo; LCR - Laboratório de Conservação e Restauro; CIAEGT - Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território, LabACPS - Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático e o CTCD - Centro Tecnológico de Cultura Digital. A atividade destes laboratórios tem o apoio da ação da OTIC.IPT - Unidade de Transferência e Valorização do Conhecimento.

Porém, há investigadores do IPT que pertencem a centros e unidades de investigação e desenvolvimento que são financiados pela FCT e neste contexto é de sublinhar que o IPT integra e codirige o Centro de Geociências (uid 73 da rede FCT), que teve avaliação de excelente.

A assinalar ainda, os projetos aprovados e financiados no contexto do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT), em que o IPT é o promotor e naqueles em que participa enquanto co-promotor, http://portal2.ipt.pt/pt/cofinanciamento_ue. De referir que estes projetos foram orientados para os domínios diferenciadores da Região Centro no contexto RIS3 - Centro2020, considerando também as necessidades e estratégia da região do Médio Tejo.

O IPT também tem sido contemplado com financiamento de projetos, que coordena ou é parceiro, submetidos a concurso de "Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos" promovidos pela FCT, alguns destes projectos em execução ou concluídos recentemente estão disponíveis em http://portal2.ipt.pt/pt/i_di/projetos. No âmbito dos projetos internacionais referência para os financiados pela Comunidade Europeia, que são principalmente no domínio das Ciências Sociais e Humanas, e podem ser consultados em http://portal2.ipt.pt/pt/i_di/projetos.

Importa referir que 94 docentes afiliados no IPT tem registo de publicações na SCOPUS, <https://www.scopus.com/results/authorNamesList.uri?sort=count-f&affiliationId=60016590&src=al&sid=7D3338F6D9C3B7B7437EF3AB61367B10.wsnAw8kcd7IPYLO0V48gA%3a151&ot=al&sd=al&sl=16&s=AF-ID%2860016590%29&st1=Instituto+Politecnico+de+Tomar&selectionPageSearch=anl&reselectAuthor=false&activeFlag=false&showDocument=false&resultsPerPage=20&offset=1&tp=fe> e que nos últimos cinco anos foram publicados, com registo nesta base de dados, mais de 100 publicações.

A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

The institution's policies regarding targeted research, technological development and high-level professional development are framed within a strategy of smart growth of the Médio Tejo and Centro regions taking into account the EU recommendations on smart specialisation strategies, exploitation of regional potential and support to technology-based innovation. These strategies have been based on the productive activities in which the region excels or that show greatest dynamics for growth, innovation and integration in global networks, and are consistent with the potential of the regional science & technology system. These activities are the central core of the region's smart growth strategy.

As mentioned above, 11 different areas have been identified for the Centro region and 6 for the Médio Tejo region in which IPT has a long-standing tradition of excellence in education, consultancy and links with the productive sector.

These sectors include forestry, information and communication technologies, industrial technologies, tourism, arts and cultural heritage in which the institution already has a tradition of research and partnership with businesses and other regional stakeholders that may be enhanced and strengthened, as well as new areas such as quality of life, natural hazards, urban regeneration and rehabilitation and digital content production, skills that have been consolidating at IPT.

In this context, the IPT has strengthened its expertise in conjunction with its strategic partners like the Intermunicipal Community of the Médio Tejo, local city councils, the Employment Centre (IEFP), TagusValley and NERSANT, Softinsa/IBM – Cenit Tomar, COMPTA, the Convent of Christ, regional development agencies and industry, business and trade associations, among other institutions, which mainly promote the development of Innovation and R&D projects in regional smart specialisation domains and priorities, including those undertaken in partnership with the industry. It should be noted that IPT is a member of the Board of Directors of the technological centre Tagus Valley in which the school of technology of Abrantes and COMPTA (among other companies) operate and that Softinsa/IBM occupies part of building F on the campus of IPT in Tomar.

In addition, partnerships with enterprises have been aimed at increasing corporate investment in and R&D+i and internationalising enterprises and value chains, thus maximising smart specialisation (clustering).

In what concerns cultural heritage and creative industries, scientific research, technological development and professional development have been founded on the protection, conservation and restoration of cultural heritage of the region, in the form of conservation and restoration interventions on movable and immovable heritage items and classified buildings. A strong emphasis is also placed on cultural and tourist development in order to protect and disseminate heritage, implement communication strategies, study and monitor tourism flows, develop strategies to foster specialised cultural tourism, namely military, religious and artistic.

Various medium and long-term research projects have also been developed in conjunction with partner enterprises, local city councils and the Intermunicipal Community of the Médio Tejo region (CIMT) using common resources and funding.

At IPT, R&D+i activity is coordinated by the laboratories and the centre created for that purpose http://portal2.ipt.pt/pt/i_di/: LINE.IPT - Industrial Innovation and Business Lab; VITA - Ambient Assisted Living; NHRC.ipt - Laboratory of applied research on natural hazards; BIOTEC.IPT - Laboratory for Applied Bioenergy and Biotechnology; L-tour.ipt - Tourism Laboratory; LCR - Conservation and Restoration Lab; CIAEGT - Applied Centre for Applied Economics and Territorial Management LabACPS - Laboratory of Archaeology and Underwater Heritage Conservation and CTCD - Technological Centre for Digital Culture. Activities in these laboratories are supported by OTIC.IPT - Knowledge Transfer and Enhancement Unit.

However, some researchers in the IPT belong to R&D centres funded by FCT and it should be noted that IPT is a member and co-manages the Geoscience Centre (uid 73 within the FCT network) that has been evaluated with excellent marks.

Mention should also be made to the projects approved and financed in the framework of the Scientific and Technological Research Support System (SAICT) in which IPT is the promoter and those in which it participates as a co-promoter http://portal2.ipt.pt/pt/pt/cofinanciamento_ue. These projects have been aimed at differentiating areas of the Centro region as part of the RIS3 - Centro2020 program taking into account the needs and strategies for the Médio Tejo region. The IPT has received funding for projects in which it is either a promoter or a participant following applications to the "IC&DT projects in all scientific domains" calls for applications promoted by FCT. Some of these projects are underway and others are completed, and are available for consultation at <http://portal2.ipt.pt/pt/pt/di/projetos>. As for international projects mention should be made to those funded by the EU which are mainly in the area of Social and Human Sciences and are available at <http://portal2.ipt.pt/pt/pt/di/projetos>. 94 faculty members of the IPT have published on SCOPUS, <https://www.scopus.com/results/authorNamesList.uri?sort=count-f&affiliationId=60016590&src=al&sid=7D3338F6D9C3B7B7437EF3AB61367B10.wsnAw8kcdt7IPYLOOV48gA%3a151&sd=al&sd=al&sl=16&s=AF--ID%2860016590%29&st1=Instituto+Politecnico+de+Tomar&selectionPageSearch=anl&reselectAuthor=false&activeFlag=false&showDocument=false&resultsPerPage=20&offset=1&jtp=fr> and in the last five years more than 100 publications have been registered in this database.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

Do ponto de vista da prestação de serviços à comunidade, na parte que respeita à promoção cultural, artística e desportiva, o IPT tem uma política globalmente dirigida para a promoção da imagem do IPT que se traduz numa maior visibilidade externa da instituição, naturalmente e em particular, entre os públicos alvo da sua atividade de ensino, e para a produção de fatores de atratividade que influenciem positivamente a escolha do IPT para a frequência de ciclos de estudos de ensino superior, pelos jovens que potencialmente integram os universos de candidatos a esses ciclos de estudos ou por quem possa interferir nessa escolha. Em concreto o IPT mantém, desde logo uma permanente abertura à comunidade no sentido de disponibilizar os seus espaços e infraestruturas às várias entidades que a integram, proporcionando-lhes as condições mais propícias à realização de iniciativas de caráter cultural, artístico ou desportivo, promovidas pelas mesmas, aproveitando-se, assim, para proporcionar também a essas entidades, mas principalmente aos destinatários das atividades que promovem, o contacto próximo com o que é a realidade do IPT e das condições de que dispõe. Neste âmbito realçamos, entre outros, a realização anual no auditório principal do IPT de parte das iniciativas integradas no Festival Internacional de Percussão "Tomarimbando", bem como a realização anual de festas e espetáculos musicais promovidas pelas escolas de Tomar e que têm lugar no auditório principal do IPT. Mas o IPT mantém, também, uma política de proatividade na promoção de iniciativas próprias, abertas à participação da comunidade envolvente, nomeadamente na área das atividades lúdico-desportivas. Neste âmbito realçamos a um projeto que já dura, ininterruptamente, há cerca de 10 anos, de manutenção de uma equipa de rugby competindo na 2.ª divisão nacional que integra atletas estudantes do IPT atletas pertencentes à comunidade externa envolvente, projeto este desenvolvido sob alçada dos SAS-IPT e graças ao qual foi possível manter a prática desportiva do rugby em Tomar e o seu desenvolvimento significativo desde o momento em que foi iniciado, nessa medida contribuindo o IPT para a prestação de um serviço importante à comunidade tomarense. Paralelamente a este projeto vêm sendo desenvolvidas outras iniciativas, para já esporádicas, mas que se pretende que se venham a tornar regulares, visando não apenas o estímulo à prática de atividades lúdico-desportivas pela sua comunidade estudantil, mas também, abrindo-as à comunidade externa envolvente, prestando nessa medida um serviço à mesma comunidade. São exemplo destas últimas atividades a organização de sessão de ginástica ao ar livre em grupo, animada com festival de cores (IPT Color Zumba Party), a organização de corridas e caminhadas em grupo e participação em provas de ciclismo e cicloturismo. Relacionado com este aspeto da prestação de serviços à comunidade, na parte que respeita à promoção cultural, artística e desportiva sublinhe-se, também, a recente manifestação formal de intenção do IPT em patrocinar conjuntamente com duas associações desportivas de Tomar e com a autarquia de Tomar, com recurso a financiamento do IPDJ – Secretaria de Estado da Juventude, a reconversão do atual recinto desportivo de futebol de 11 de terra batida do Campus do IPT, num recinto de relva sintética destinado para a prática de rugby e de futebol, reconversão que a ser concretizada, constituirá uma notória mais-valia para a comunidade de Tomar por se traduzir na disponibilização de um espaço do IPT em favor quer da comunidade académica do IPT quer da comunidade externa representada pelas duas associações promotoras do pedido de financiamento e pela autarquia de Tomar, que muito irá contribuir para o desenvolvimento, como maior qualidade e segurança, da prática desportiva na região. Realce-se, igualmente, a parceria neste último ano estabelecida entre o IPT e o Sporting Clube de Tomar, que milita atualmente na 1.ª divisão do campeonato nacional de hóquei em patins e foi, muito recente, finalista da Taça de Portugal em hóquei em patins, através da qual e mediante a atribuição de uma subvenção anual àquele clube e de apoios específicos a atletas que venham a ingressar em ciclos de estudos do IPT, aquele clube faz uma ampla e muito visível divulgação da imagem do IPT, incluindo o nome e logo do IPT nas camisolas com que compete e mantendo no pavilhão desportivo em que realiza os seus jogos caseiros, muitos dos quais objeto de transmissão televisiva, amplas tarjas alusivas ao Instituto Politécnico de Tomar. No âmbito da cultura, arte e criatividade o IPT mantém ativa a sua Galeria de Artes e Imagem, que está aberta ao público, e que dinamiza fóruns, seminários e exposições individuais e coletivas ao longo do ano, de alunos, ex-alunos e autores emergentes nas áreas das artes em que o IPT disponibiliza formação. O Centro de Estudos em Fotografia da Golegã (CEFGA), foi criado por protocolo de cooperação entre IPT, e a Câmara Municipal da Golegã, e tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de investigação e formação em Cultura Fotográfica em geral mas também deve apoiar técnica e cientificamente a Casa-Estúdio Carlos Relvas. A Academia da Ciência, Arte e Património, <http://www.academiacap.ipt.pt/>, vocacionada para um público mais jovem, tem desenvolvido um conjunto de iniciativas com o objetivo de difundir a Ciência, a Cultura, a Arte e o Património abordando temas formativos prioritários disponibilizados pela comunidade científica que integra o IPT. O Centro de Estudos em Arte Contemporânea formado e protocolado entre o IPT, a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e Fundação edp, em vigor desde 2013, leciona ateliers nas áreas artísticas de desenho, pintura, fotografia e vídeo, ateliers para crianças e demais comunidades e dinamiza atividades como o Seminário anual "Conversas de Arte e Imagem" com autores convidados e uma exposição anual de trabalhos de alunos ou ex-alunos das áreas artísticas nas quais temos oferta formativa.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

From the point of view of the provision of services to the community in terms of cultural, artistic and sports promotion, IPT has a policy aimed at promoting the image of the IPT resulting in greater visibility of the institution and its training offer among the target audience and the production of factors for attraction with a positive impact on the election of IPT to pursue studies at HE level by prospective candidates or by those who may interfere in that choice. The IPT is open to the local community making its spaces and infrastructures available to various local organisations and supporting their cultural, artistic and sports initiatives, thus enabling a wider promotion of the IPT and its activities among those organisations and their own audiences. In this respect, it should be noted that the main lecture hall of the IPT hosts many events such as "Tomarimbando", an annual event as part of the International Percussion Festival and numerous performances and musical activities promoted by local schools. But IPT also has a proactive policy in promoting its own initiatives open to the participation of the local community, particularly in the field of recreational and sports activities. In this context we highlight a project that has lasted without interruption for about 10 years, a rugby team competing in the Portuguese Rugby Second Division composed by IPT students and athletes from the local community, a project developed under the responsibility of IPT's student welfare services (SAS-IPT). Thanks to this project it was possible to ensure the practice and development of rugby in Tomar, and hence it was an important contribution of the IPT to the local community. In parallel to this project other initiatives have been developed which are sporadic for now but intended to be frequent that are aimed at encouraging students to practise recreational and sports activities in close connection with the local community. Open-air fitness sessions with colour animation (IPT Zumba Party), group jogging/hiking and cycling and bicycle touring are some examples of those activities. Also in connection with this aspect, mention should be made to the formal intention of IPT to participate in the project for converting the present 11-player dirt football field of IPT campus into a synthetic grass field for football and rugby in partnership with two local sports associations and the local City Council with government funds of the Secretaria de Estado da Juventude (IPDJ). This will be a significant advancement both to the academic community and the local population represented by the two sports associations and the local City Council which will greatly contribute to local development particularly to the quality and safety of sports in the region. We should also point out the partnership established between the IPT and Sporting Clube de Tomar (presently part of the Portuguese Roller Hockey First Division and finalist of the Portuguese Cup) in which the Club, in exchange for an annual sum, promotes the IPT using its name and logo on the t-shirts and banners during home games, many of them broadcasted on TV. In what concerns culture, art and creativity, the IPT keeps its Art Gallery open to the public and organises forums, seminars and individual and collective exhibitions from present and former students and emerging authors in the field of the arts taught at the IPT. In the context of the Photography Centre of Golegã (CEFGA), IPT has established a partnership with the City Council of Golegã with the aim of developing research and training activities in photographic culture also providing technical and scientific support to the Casa-Estúdio Carlos Relvas, a former studio and home to Carlos Relvas. Aimed at a younger audience, the Academy for Science, Art and Heritage - AcademiaCAP <http://www.academiacap.ipt.pt/> has developed a number of initiatives to disseminate science, culture, art and heritage in core areas of IPT degree programmes. The Study Centre for Contemporary Art created under an agreement between IPT, the City Council of Vila Nova da Barquinha and Fundação edp in 2013 provides courses in areas such as drawing, painting, photography and video, workshops for children and other communities and organises other activities such as the annual seminar "Conversas de Arte e Imagem" with guest speakers and an annual exhibition including works by present and former students of the IPT.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

Dispersas pelo Médio Tejo, laboram cerca de 20 empresas com mais de 200 trabalhadores, muito relevantes na região e no próprio país. Muitas delas possuem um bom grau de integração nos mercados internacionais, pertencendo algumas a multinacionais. A par destas, há um forte predomínio de microempresas (cerca de 85%) orientadas para o mercado local ou regional. Na estrutura regional de emprego, identificam-se as atividades económicas mais relevantes no Médio Tejo: Comércio (20,4% do emprego), Construção (13,9%), Indústria da Madeira e do Papel (7,6%), Serviços de Alojamento e de Restauração (7,5%), Serviços às Empresas (6,9%) e Serviços de Transporte (5,1%). Embora possuam um peso relativamente baixo no emprego total, são também de salientar a Indústria de Material de Transporte, Energia, Indústria de Materiais de Construção, Agricultura, Indústria Química e Indústria Alimentar. De referir a concentração das atividades ligadas da indústria transformadora na zona de Abrantes, ao turismo em Tomar e ao comércio/logística em Torres Novas. Uma das formas que o IPT tem utilizado para cumprir a sua missão assenta numa estratégia de transformação do conhecimento implícito, existente no meio económico-social que o envolve, em conhecimento explícito através de um movimento sucessivo de abertura a empresas e outras instituições e de exploração de ideias, necessidades e inovações nelas existentes que suscitam a resolução de problemas, o estudo de novas áreas de conhecimento e a prestação de serviços principalmente no Médio Tejo. Esta estratégia tem conduzido o IPT a criar laboratórios desenvolvimento e inovação de produto e serviços (LINE.ipt, NRHC, LCR, VITA.ipt; CIAEGT.ipt; BIOTEC e Ltour), associações gestoras de polos tecnológicos como a Tagus Valley (em articulação com autarquias, outras IES e associações empresariais) e unidades funcionais dedicadas à formação ou à gestão da formação de ativos. Além disso esta estratégia tem ainda orientado o reequipamento do Lab.IPT que gere as infraestruturas daqueles laboratórios, permitindo melhorar a prestação de serviços e a resolução de problemas colocados pela sociedade envolvente ao mesmo tempo que permite transmitir aos alunos os novos conhecimentos de natureza prática que vão sendo acumulados. O IPT tem procurado também atrair para o seu campus empresas simultaneamente capazes de contribuir para o enriquecimento curricular de alguns cursos e para a empregabilidade rápida dos alunos graduados como aconteceu com a SoftInsa da IBM, a Compta e a Sketchpixel. A receita do Orçamento Geral do estado obtida nos anos 2014, 2015 e 2016 foi de 9.764.307,00 e 9.299.822,00 euros, respetivamente. As receitas próprias foram de 3.960.518,68, 4.227.650,37 e 3.269.253,79, em cada um daqueles anos, correspondendo as propinas e as outras receitas em cada ano a 2.034.481,16 e 1.926.037,52; 1.780.071,33 2.447.579,04; e 1.760.570,17 e 1.508.683,62 euros, respetivamente.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

About 20 companies with over 200 employees operate across the Médio Tejo, which are crucial to the region and the country. Many of them are well established in international markets as they belong to large multinational companies. In addition, there is a huge prevalence of micro-enterprises (about 85%) targeted to the local/regional market. The regional employment structure shows that the most relevant economic activities in the Médio Tejo are: Commerce (20.4% of the employment rate), Construction (13.9%), Pulp and Paper Industry (7.6%), Accommodation and Restaurant Services (7.5%), Business Services (6.9%) and Transport (5.1%). Sectors such as Transport, Energy, Construction Materials,

Agriculture, Chemical Industry and Food Industry are also noteworthy, although they have relatively low importance for total employment in the region. Reference should be made to the processing industry in Abrantes, tourism related activities in Tomar and commerce/logistics in Torres Novas.

One of the ways IPT has adopted to fulfil its mission is based on a strategy to convert implicit knowledge belonging to the surrounding socio-economic environment into explicit knowledge by successive means of interaction with enterprises and other institutions and by exploring ideas, needs and innovative approaches they may have that raise problem-solving issues, the development of new areas of knowledge and the provision of professional services and consultancy to the Médio Tejo region.

As a result, IPT has created laboratories for the development and innovation of products and services (LINE.ipt, NRHC, LCR, VITA.ipt; CIAEGT.ipt; BIOTEC and Ltour), established managerial associations for technological centres such as Tagus Valley (in conjunction with local authorities, other HEIs and business associations) and departmental units dedicated to training and management of lifelong training.

This strategy has guided the refurbishment of Lab.IPT that manages the infrastructures of those laboratories enabling the improvement of service provision and satisfaction of the local stakeholders' needs while providing the students with new practical knowledge that has been accumulated.

IPT has attempted to attract businesses capable of contributing both to the curricular enrichment of some of its degree programmes and to improve employability of its graduates as in the case of SoftInsa, Compta and Sketchpixel.

The state budget allocated to the IPT in the years 2014, 2015 and 2016 was 9.764.307,00, 10.558.570,00 and 9.929.822,00 euros, respectively. Own revenues were 3.960.518,68, 4.227.650,37 and 3.269.253,79, in each of those years, with revenue for tuition fees and other sources of funding in each year being 2.034.481,16 and 1.926.037,52; 1.780.071,33 and 2.447.579,04; and 1.760.570,17 and 1.508.683,62 euros, respectively.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

O IPT tem vindo a incrementar a sua intervenção no âmbito da responsabilidade social, prosseguindo uma política de envolvimento com a sociedade, privilegiando o desenvolvimento de projetos conjuntos de investigação e de intervenção, colocando o conhecimento, o desenvolvimento e a inovação ao serviço da comunidade através da investigação aplicada centrada em áreas de conhecimento consolidadas na instituição, apoiada numa política de excelência, reconhecida nacional e internacionalmente, propiciadora do intercâmbio, da mobilidade e da participação dos estudantes, garantindo a promoção e a divulgação das suas atividades.

Neste contexto, o relacionamento do IPT com a sua envolvente Regional e Nacional, tem sido desenvolvido num quadruplo papel de produtor de conhecimento, de centro de transferência de competências para as pessoas e as organizações, de ligação do conhecimento produzido às efetivas necessidades da região e de preservador de memórias, conhecimento e tradições. A materialização deste relacionamento é evidenciada em várias iniciativas e ação que devem ser destacadas:

A criação e o desenvolvimento de uma rede de formação - Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo (RFTPMT), <http://www.redeformacaotecnologica.ipt.pt/>, liderada pelo IPT e que reúne todas as escolas e agrupamentos de escolas do Médio Tejo. No sentido de incrementar e institucionalizar relações privilegiadas com as escolas profissionais e agrupamentos de escolas da região, através da dinamização de eventos e projetos que agregam todos os agentes ligados ao ensino na região; Incrementou-se a participação e a presença do IPT na cidade e na região, através da participação em projetos conjuntos de interesse comum. Tal como a participação de IPT em vários projetos com o Santuário de Fátima, a gestão de várias atividades no Parque de Esculturas Contemporâneas da Barquinha, a coorganização da Festa Templária em Tomar, o CityHack, etc.

A participação do IPT em órgãos institucionais da região foi fortemente incrementada, melhorando com isso a sua imagem institucional e promovendo a sua atividade. Pode ser referida na participação do IPT na presidência do Centro Ciência Viva de Constância, no Conselho Estratégico Para o Desenvolvimento Intermunicipal da CIMT, nos Conselhos Gerais de vários agrupamentos de escolas da região, nos órgãos consultivos e de gestão das associações de desenvolvimento regional – ADIRN, Pinhal Maior e TAGUS, nas assembleias gerais das associações comerciais e empresariais ACISO e ACIS e nos Conselhos Consultivos da INSIGNARE e da ETPSICO.

O alargamento da oferta formativa a todos os municípios da região e a sua extensão a novos públicos, principalmente através da rede de centros de estudos politécnicos que o IPT protocolou com alguns Concelhos. Neste âmbito foram propostos e aprovados cerca de 30 cTeSP, desenvolvidos em estreita colaboração com as instituições/empresas da região, respondendo às necessidades de formação e requalificação dos seus recursos humanos.

Foi também reforçada a participação do IPT do Tecnopolo do Vale do Tejo – TagusValley que é um Parque de Ciência e Tecnologia, nomeadamente na colaboração e partilha das infraestruturas e equipamentos de investigação e desenvolvimento e prestação de serviços;

Têm sido reforçados os programas de parceria com instituições/empresas da região que contribuem para a vida do IPT de forma continuada, através de várias modalidades como o Patrocínio de eventos: quer seja no IPT ou eventos realizados na própria empresa; Programas de estágios curriculares e profissionais, de curta e longa duração. Colaboração em unidades curriculares específicas, permitindo a partilha de know-how e uma maior ligação com o mundo de trabalho.

Foram também desenvolvidos inúmeros projetos de investigação de média e longa duração, de natureza aplicada, desenvolvidos em conjunto com empresas partner, câmaras municipais e CIMT, numa perspetiva de otimização de recursos e de financiamento.

Foram ainda promovidas inúmeras atividades no sentido de incentivar o espírito empreendedor no seio da comunidade académica do IPT, através da generalização da formação curricular e extracurricular em empreendedorismo e do apoio à criação de unidades de negócio e o fomento do autoemprego e também, no âmbito do apoio à criação de unidades de negócio e fomento do autoemprego, foi potenciado o Centro de Incubação de Ideias e Negócios como centro de empreendedorismo, em associação com o Nersant e a CIMT. O forte incremento que as relações do IPT com a meio envolvente registaram nos últimos anos, só foi possível porque foram criados centros associados ao IPT em diversos municípios da região, que foram abrindo caminho à ligação entre as necessidades específicas locais, o seu património e as suas dinâmicas, orientadas para a inserção na rede global e constituíram etapas importantes na aproximação do IPT às exigências da sociedade do século XXI, permitindo ainda a coordenação e articulação entre todas as estruturas do IPT, com o objetivo de garantir os meios técnicos, materiais e humanos necessários ao apoio às atividades, experimentação, investigação e prestação. São exemplos: Laboratório de Conservação e Restauro; Vita.ipt - Laboratório que visa promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas enquadradas na área da "saúde e bem-estar"; Laboratório para a Prevenção e Controlo de Riscos Naturais; Laboratório de Desenvolvimento de Produtos Turísticos-Culturais; Laboratório para a Construção Sustentável e Laboratório de Inovação Empresarial e Industrial

A consolidação destas relações regionais/nacionais, é um objetivo estratégico do IPT. Para isso importa promover a ligação e coordenação do IPT, com aquelas organizações e unidades de ligação à sociedade civil, gerando um ciclo virtuoso que liga sucessivamente o ensino à criação de competências, à criação de empresas, que por sua vez necessitam de gente qualificada que tem de ser formada pelo Ensino Superior.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

IPT has increased its intervention in terms of social responsibility by adopting a social engagement policy favouring the development of joint research and action projects and putting knowledge, development and innovation at the service of the community through applied research focused on the institution's well-established areas and founded on a policy of excellence recognised at national and international level that favours student exchange and mobility and ensures the promotion and dissemination of its activities.

The interaction of IPT with its regional and national environment has been fourfold: to produce knowledge, to transfer skills to private individuals and organisations, to bridge between the knowledge produced and the real needs of the region and to preserve memories, know-how and traditions. This interaction is materialised in various initiatives and activities with special emphasis to:

The creation and development of a training network coordinated by IPT - Network of Technical and Vocational Training of the Médio Tejo Region (RFTPMT) – that gathers schools and clusters of schools in the Médio Tejo region. The increase and formalisation of privileged links with vocational schools and clusters of schools in the region through the development of events and projects that gather all stakeholders involved in education at local level; The increase of the participation and presence of IPT in the city and the region through the involvement in joint projects of common interest such as the involvement of IPT in various projects with the Shrine of Fátima, the management of various activities in the Parque das Esculturas Contemporâneas da Barquinha, the co-organization of the Knights Templar Festival in Tomar, CityHack, etc.

The participation of IPT in local institutional bodies has been strongly increased, thus improving its institutional image and promoting its activities. In this respect we can refer to the participation of IPT in the administration of the Centro de Ciência Viva de Constância, in the Strategic Board for Intermunicipal Development of the CIMT, in the several General Councils of local clusters of schools, in the advisory and managerial bodies of the associations for regional development (ADIRN, Pinhal Maior and TAGUS) in the general assemblies of business and trade associations such as ACISO and ACIS, and in the advisory councils of INSIGNARE and ETPSICO.

The enlargement of our training offer to all municipalities in the region and to new audiences mainly through the network of polytechnic study centres established upon agreements between IPT and local authorities. In this respect about 30 foundation degrees (CTeSP) have been developed in close partnership with local institutions/enterprises designed so as to meet regional training and retraining needs.

The participation of IPT in the Tecnopolo do Vale do Tejo - Tagus Valley, a science and technology centre, including cooperation and sharing of R&D infrastructures and equipment and service provision;

Partnership programmes with local institutions/enterprises that contribute to IPT in a consistent manner have been reinforced through several activities such as event sponsorship: at IPT or at the enterprise itself; Short and long-term internship/training programmes; Contribution to specific modules allowing the sharing of know-how and stronger links with the labour market.

Applied research projects with common resources and funding. We can refer, for example, to the partnerships with the Convent of Christ EDP, Mitsubishi Fuso Truck Europe, PEGOP, Palser, and ZezerOvo. Various medium and long-term applied research projects have also been developed in association with partner enterprises, town councils and the Intermunicipal Community of the Médio Tejo region (CIMT) using common resources and funding.

Various initiatives have also been developed to foster entrepreneurial spirit among IPT's academic community by promoting curricular and extracurricular training in entrepreneurship related matters such as support to the establishment of new businesses and self-employment. In this regard, the Business Incubation Centre was created as an entrepreneurship centre in partnership with Nersant and the CIMT.

The great increase of IPT links with the surrounding community in the past few years was only possible because of the various IPT-based centres created in a number of local municipalities that helped align local specific needs and local dynamics oriented towards insertion in the global network. They have also significantly contributed to bring IPT closer to meeting the challenges of the 21st century society by allowing the coordination and articulation between all the units within IPT in order to ensure the technical, material and human resources required to develop a variety of activities such as experimentation, research and provision of consultancy and technical services.

The consolidation of these regional/national links is one of the institution's strategic goals. The reinforcement of links and cooperation between IPT and those organisations and stakeholders is crucial to generate a virtuous cycle that connects education with the creation of skills and consequently with the creation of enterprises which, in turn, will require qualified higher-level staff.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

O IPT possui na sua matriz fundadora uma forte componente de internacionalização. Símbolo dessa dimensão é o facto de, no momento em que o programa Erasmus comemora 30 anos, o IPT também comemora 30 anos de ensino e 30 anos de projetos Erasmus (a primeira candidatura foi submetida em 1986 e concretizada em 1997. Esta compreensão muito clara da relevância da internacionalização, que levou o IPT a obter sucessivos prémios europeus desde 1994, foi inicialmente assumida essencialmente pelo setor de artes e humanidades, e em particular pela arqueologia. Por isso, o esforço estratégico do IPT tem sido, com progressos significativos, o de alargar a dimensão da internacionalização a todas as suas áreas. Verificar-se-á, como se segue, que tal estratégia se consolidou também, de forma sustentável, no setor das engenharias e tecnologias.

No plano do ensino, para além de uma muito ativa participação no consórcio ERASMUS Centro, em todos os anos em consideração, o IPT integrou um consórcio específico para os PALOP, em associação com a Universidade de Évora e a Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Oficial Portuguesa (REALP). Ainda no âmbito do consórcio ERASMUS Centro o IPT integra a candidatura e o projeto ERASMUS+ International Credit Mobility, com Países terceiros. Existem igualmente acordos de projetos com outros países, nomeadamente em acordos não integrados em programas europeus mas financiados ou pelos respetivos países, ou pela FCT (com incidência em formação) ou, ainda, pelo setor

privado.

Foram alargadas e consolidadas as parcerias institucionais no espaço europeu de ensino superior, tendo o IPT mais de 130 acordos internacionais, incluindo 85 acordos Erasmus+ com IES europeias (21 foram assinados nos últimos dois anos). Os alunos do IPT que realizaram uma parte dos seus estudos noutra país estabeleceram em torno a 40 por ano, com oscilações, o que corresponde a cerca de 5% do total. Os alunos recebidos por ano são cerca de 160, incluindo 70 em mobilidade Erasmus+, 40 em mobilidade internacional e 50 em mobilidade associada aos programas Erasmus Mundus e KA2.

A mobilidade de staff docente e não docente tem vindo a crescer de forma regular, em todas as áreas do IPT. No plano da investigação aplicada e da sua articulação com o ensino, o IPT integra dois programas de mestrado Erasmus Mundus, um dos quais desde 2004 (ano de início do programa), cuja importância se relaciona com o facto de se tratarem de formações estruturadas segundo o modelo de "project based learning". Diversos projetos aprovados pela Comissão Europeia no âmbito do programa Cultura têm permitido, também, integrar as dimensões de pesquisa aplicada, envolvimento social e formação avançada de mestrado em torno de projetos.

A vertente transversal de Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território é o tema de uma parceria estratégica ERASMUS+ liderada pelo IPT desde 2014, à qual se associou a UNESCO em 2016, e da qual decorre uma cátedra UNESCO a iniciar em 2017-18, com parceiros em 4 continentes e se a colaboração do Conselho Internacional para a Filosofia e as Ciências Humanas. A dimensão de investigação no plano internacional tem expressão na avaliação do Centro de Geociências (UID 73 da rede da FCT), que desde 2014 é um Centro interinstitucional que integra o IPT (que assume a coordenação na esfera das Humanidades), a Universidade de Coimbra, a UTAD e o Instituto Terra e Memória. Nos últimos anos, foram coordenados pelo IPT diversos projetos financiados pela FCT com dimensão internacional.

No plano da transferência de conhecimentos e gestão da internacionalização, o IPT assumiu projetos de acreditação da qualidade da internacionalização das IES, o que se exprime em elementos técnicos, evidenciados pela manutenção dos selos DS e ECTS, e pelo reconhecimento pela C. Europeia da qualidade do seu GRI, bem como pela implementação do projeto de "Staff Weeks", no qual o IPT acolhe e forma quadros de relações internacionais de diversos países

É especialmente relevante a colaboração estreita com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e com as autarquias e empresas da região, nas quais se deve destacar a empresa SoftInsa, do grupo IBM (que por si só ilustra a relevância da lógica de formação para um mercado internacional) e o programa de colaboração com o município de Mação (que levou ao seu reconhecimento como primeiro território em Portugal integrado na Rede Unesco das Cidades da Aprendizagem, em 2016).

Os dados relatados acima permitem identificar o IPT como uma instituição com uma forte tradição de internacionalização, mais consolidada na esfera das humanidades e artes, mas com rápido crescimento e consolidação na esfera das engenharias e tecnologias e com um processo em estruturação na esfera da gestão. Permite igualmente assinalar que o IPT possui intercâmbios com todos os países da União Europeia e com instituições prestigiadas do resto da Europa, de África, da América Latina e mesmo da Ásia. No domínio da lusofonia, mantém intercâmbios com Brasil, Cabo-Verde, Angola e Moçambique, para além do contacto com o território de Macau. Tem parcerias estrategicamente relevantes na China (com a Academia Chinesa das Ciências Sociais, com a qual estabeleceu um acordo de colaboração prioritária), Ucrânia (incluindo Donetsk), Palestina e Israel. Possui uma representação forte, no plano internacional, nos domínios da arqueologia e das humanidades (de que é expressão a cátedra UNESCO que iniciará formalmente atividade em 2017-18, mas que inclui atividades diversas já em curso). O IPT consolidou alguns projetos de ensino centrado em projetos, articulando programas de ensino avançado (Mestrado) com projetos de pesquisa (no âmbito da FCT e da C. Europeia) e possui um conhecimento acumulado sobre a gestão de programas europeus que é internacionalmente reconhecido.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

IPT's founding principles reflect a strong internationalization component. Evidence of this is that in a time when the Erasmus Programme celebrates its 30th anniversary, the IPT also celebrates 30 years of operation and involvement in Erasmus projects (the first application was submitted in 1986 and completed in 1997). This clear understanding of the importance of internationalization, which led IPT to receive various European awards since 1994, was first assumed by the arts and humanities department, namely archaeology. The institution's strategic endeavour has focused, with significant progress, on extending internationalization to all its areas of activity. As can be seen below, this strategy has also consolidated in a sustainable manner in the engineering and technology department.

In what concerns teaching, in addition to active participation in the ERASMUS Centro consortium, IPT has joined a specific consortium for Portuguese-speaking Countries (PALOP) in conjunction with the University of Évora and the Network for Environmental Studies of Portuguese-speaking Countries (REALP). Also in the framework of the ERASMUS Centro consortium, the IPT participates in the ERASMUS+ International Credit Mobility project with third countries. IPT also has project agreements with other countries, including agreements signed within the framework of non-European programmes but funded either by the countries themselves or by the FCT - Foundation for Science and Technology (with a focus on training) or even by the private sector.

Institutional partnerships within the European Higher Education Area were expanded and strengthened, and IPT has over 130 international agreements, including 85 Erasmus+ with European HEI's (21 were signed in the last couple of years). IPT students who have undertaken part of their studies abroad are around 40 per year with fluctuations, which represents about 5% of the total number of students. Incoming students per year are about 160, including 70 under the Erasmus+ mobility scheme, 40 in the framework of international mobility and 50 as part of Erasmus Mundus and KA2 programmes.

Mobility of faculty and staff has been growing steadily in all areas of the institution. In what concerns applied research and its coordination with teaching, IPT participates in two Erasmus Mundus Master's degrees, one of which since 2004 (the year the programme began) whose importance relates to the fact that these degrees are structured around the project based learning model. Several EU-approved projects within the framework of the Culture Programme have also enabled to add dimensions such as applied research, social involvement and advanced master training involving those projects.

The transversal dimension of Humanities and Territorial Integrated Cultural Management is the theme of an ERASMUS+ strategic partnership coordinated by IPT since 2014 with the support of UNESCO since 2016 giving birth to a UNESCO chair established for 2017-18 with partners from four continents and the participation of the International Council of Philosophy and Human Sciences. The research dimension at international level finds expression in the assessment of the Geoscience Centre (UID 73 of the FCT network), an interinstitutional centre of which IPT is a member since 2014 (and coordinates humanities-related activities) as well as the University of Coimbra, the UTAD and the Instituto Terra e Memória (TM). In the last few years IPT has coordinated various FCT-funded projects with an international dimension.

In what concerns knowledge transfer and internationalization management IPT assumed higher education internationalization quality assurance projects which led to the maintenance of the SD and ECTS labels and EU recognition of its international relations office (GRI) with the approval of the project "Staff Weeks" in which IPT welcomes senior staff members in international relations from several countries.

Close cooperation with the Intermunicipal Community of the Médio Tejo region and with the local authorities and local businesses with special emphasis on SoftInsa, an IBM-owned firm (which by itself justifies the significance of designing training to meet global market needs) and the cooperation programme with the municipality of Mação (which led to its recognition as the first territory in Portugal to belong to the UNESCO Global Network of Learning Cities in 2016).

Based on the data above, IPT can be characterised as an institution with a strong experience in internationalization, especially in the sphere of humanities and arts, growing fast in the sector of engineering and technology, and in the stage of implementation in the field of management. The data also show that IPT has exchange projects with all EU countries and with renowned institutions across the rest of Europe, Africa, Latin America and even Asia. The IPT also participates in exchange projects with Brazil, Cape Verde, Angola and Mozambique and maintains relations with the territory of Macau. It is involved in strategically relevant partnerships in China (Chinese Academy of Social Sciences with whom it signed a priority partnership agreement), Ukraine (including Donetsk), Palestine and Israel. It has a strong representation at international level in the fields of archaeology and humanities (reflected in the UNESCO chair established for 2017-18 with activities already under way). IPT consolidated some courses organised according to the project-based learning model by articulating advanced study programmes (Masters) with research projects (FCT- or EU-funded) and has accumulated know-how and experience on the management of European programmes that is internationally recognised.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

O IPT tem 2 campi situados em Tomar e Abrantes, onde funcionam os serviços do IPT, as Escolas Superiores de Tecnologia (ESTT) e Gestão (ESGT), e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), respetivamente.

Em Tomar, as instalações do IPT localizam-se na Quinta do Contador, Tomar, inseridas num campus de 10 hectares, com um edifício constituído por blocos onde funcionam os diversos serviços, numa lógica de espaços comuns para o IPT e para as duas Escolas Superiores aqui sediadas, <http://portal2.ipt.pt/pt/visitar/>. O estado de conservação dos edifícios é relativamente bom, carecendo de intervenção pontual ao nível da pintura, de alguns equipamentos e da rede de wi-fi. Os aspetos associados ao consumo de energia e ao conforto térmico vão ser resolvidos através do projeto POSEUR-01-1203-FC-000013.

No Bloco A, estão localizados os serviços centrais do IPT, como sejam a Presidência e todos os serviços de apoio, tais como o Aproveitamento, Contabilidade, Gabinete de Controlo Financeiro, Tesouraria, Serviços de Ação Social, Centro de Informática e Sistemas, Centro de Recursos Audiovisuais, Gabinete de Tradução, Gabinete de Relações Internacionais, Gabinete de Projetos, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Direção das ESTT e ESGT. Está ainda aí localizado o auditório principal, Auditório Doutor Pacheco de Amorim, com uma capacidade de cerca de 400 lugares.

O Bloco B, é por excelência o espaço comum das atividades letivas. Funcionam ainda neste bloco, os secretariados de algumas Unidades Departamentais, Secretariados de Curso da ESGT e ainda os gabinetes dos docentes das UD de Matemática e Física, TIC (ESGT) e Ciências Sociais. Salas de configuração plana com mesas e cadeiras (5), com capacidades que variam entre os 30 e os 50 alunos, e em anfiteatro (11), com capacidades que variam entre os 54 e os 100 alunos, um auditório com capacidade para 120 lugares, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de Fotografia e 1 Estúdio de Fotografia. Este Bloco é ainda complementado pelo Bloco O, fisicamente ligados, e onde se dispõe de 2 salas de informática com capacidade para 40 alunos cada, 4 salas de aulas com capacidades que variam entre os 50 e 200 alunos, e ainda um auditório com capacidade para 200 alunos. É ainda neste Bloco que estão localizados os gabinetes dos docentes da UC de Ciências Empresariais, e o Secretariado de cursos da ESGT.

No Bloco C, funcionam o Centro de Documentação e Arquivo, http://portal2.ipt.pt/pt/servicos_especializados/centro_de_documentacao_e_arquivo/. Este espaço, constituído por 2 grandes áreas, para utilização distinta. Uma para leitura individualizada, consulta de documentos físicos e audiovisuais, e uma outra área onde estão criadas as condições para os alunos poderem trabalhar em grupo, dispondo de ilhas de trabalho, com ligações diretas a rede informática e serviços de impressão / digitalização.

Os Blocos D e E, são as residências de estudantes, uma masculina e outra feminina ligadas por uma sala de convívio, com capacidade para cerca de 242 estudantes, e que permite acolher os alunos com necessidades de apoio social. As residências têm quartos individuais, duplos e tripos, com acesso a cozinha. Em Abrantes existem uma residência mista com quartos duplos, para 18 estudantes, cozinha e sala comum.

No Bloco F está a sala de Conselhos do IPT espaços onde é feito a preservação de material fotográfico, em particular do espólio do fotógrafo tomarense Silva Magalhães. Está também o Centro de Estudos de Arte e Arqueologia, e ainda um espaço cedido à SoftInsa / IBM, numa parceria estratégica, funcionando em permanência.

Os Blocos G a L, estão dedicados a laboratórios específicos, secretariados e gabinetes de docentes, dos cursos em funcionamento na ESTT, <http://portal2.ipt.pt/pt/di/laboratorios/>. Cada espaço laboratorial está equipado, dando resposta às necessidades de cada um dos cursos. Há a destacar ainda o laboratório de Engenharia Civil, laboratório acreditado, que colabora com empresas da região na realização de testes aos materiais.

No Bloco M, encontra-se sediado o Centro de Pré-História, <http://www.cph.ipt.pt/>, laboratório que presta igualmente serviços ao exterior, e serve de apoio ao desenvolvimento de atividades letivas.

O Bloco N, é um bloco de apoio, e onde estão sediados os serviços de Manutenção do IPT, oficinas, caldeiras e garagens.

O Bloco P, é um edifício autónomo, onde existe a unidade de cantina e bar/snack-bar do IPT, disponibilizando refeições e serviço de bar. É ainda neste bloco que se encontra sediado a direção da Associação de Estudantes.

O Bloco Q, é também ele um edifício autónomo, dotado de 3 salas de aulas e 1 auditório com uma capacidade de 110 lugares. Para além do apoio letivo, estão aqui alocados alguns serviços de apoio.

O Campus sediado em Tomar, disponibiliza ainda um edifício dedicado que aloja o DataCenter e onde estão instalados os servidores do IPT, o Laboratório de informática cedido pela SoftInsa/IBM, e demais equipamentos geridos pela SoftInsa.

O Campus do IPT dispõe também uma zona desportiva, onde se inclui um campo de futebol, espaço polidesportivo e balneário.

No centro da Cidade de Tomar, o IPT possui ainda um edifício onde se encontra aberta ao público uma Galeria de Artes e Imagem e o Centro de Línguas do IPT, <http://www.cl.ipt.pt/>

A ESTA está instalada no edifício do Antigo Tribunal de Abrantes (edifício-sede). Por limitação de espaço foi necessário ocupar o edifício Milho que disponibiliza salas de aula. A ESTA ocupa também instalações do Tecnopolo, no Parque Tecnológico Tagus Valley.

O IPT detém ainda, por protocolo, espaços nas capitais de conselho da Região do Médio Tejo que alojam os Centro de Estudos Politécnicos http://portal2.ipt.pt/pt/ipt/unidades_de_formacao/vocacionados_para_a_formacao_de_cTeSP_cursos_de_atualizacao_e_projetos_com_a_comunidade_local.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

The IPT has 2 campuses located in Tomar and Abrantes which house IPT services, the school of technology (ESTT) and management (ESGT), and the school of technology at Abrantes (ESTA), respectively.

In Tomar, IPT's facilities are located in Quinta do Contador, Tomar, and include a 10-hectare campus with several buildings designed so as to be shared by several departments and two schools <http://portal2.ipt.pt/pt/ipt/visitar/>. The state of conservation of the buildings is relatively good, just needing occasional repair work in terms of painting, equipment and WI-FI. Aspects related with energy consumption and thermal comfort will be solved by means of the project POSEUR-01-1203-FC-000013.

Building A houses IPT's central services that comprise the Board of Directors and its support divisions: Procurement, Accounting, Financial Control, Treasury, Student Support, Computer Centre, Audiovisual Resource Centre, Translation Office, International Relations Office, Project Management Office, Academic Services, Human Resources Services, the Boards of Directors of the School of Technology (ESTT) and the School of Business (ESGT). It also houses the main lecture hall (Doutor Pacheco de Amorim lecture hall) with a capacity of about 400 seats.

Building B houses rooms that are shared for lecturing activities. It also houses secretarial offices for some departments and programmes of the ESGT as well as the offices of the faculty members in the departmental units of Mathematics and Physics, ICT (ESGT) and Social Sciences. Conventional classrooms with tables and chairs (5) with a seating capacity from 30 to 50, lecture halls (11) with a seating capacity from 54 to 100, a lecture hall with 120 seats, 2 computer labs, 1 photo lab and 1 photo studio. This building is complemented by Building O that is physically interconnected with it. Building O has 2 computer rooms with a capacity for 40 students each, 4 classrooms with capacities ranging from 50 to 200 and a lecture hall with 200 seats. Here are also located the offices of the faculty members of the departmental units of Corporate Sciences and the secretarial offices of the degree programmes in the business school (ESGT).

Building C houses the Documentation Centre and Archives http://portal2.ipt.pt/pt/ipt/servicos_especializados/centro_de_documentacao_e_arquivo/. This building comprises two main areas for different uses: one for individual reading, consultation of physical documents and audiovisual material, and another with group study rooms equipped with direct connections to the internet network and printing/scanning services.

Buildings D and E house halls of residence for students, one male and one female, connected by a social room with capacity for 242 students with economic difficulties. Halls of residence have individual, double and triple rooms with access to kitchen. In Abrantes there is a unisex residence with double rooms for 18 students, kitchen and social room.

Building F houses the Council Room, spaces for the preservation of photographic material, in particular the collection of the Tomar photographer Silva Magalhães, the Study Centre for Art and Archaeology and also a space lent to SoftInSA/IBM as part of a strategic partnership.

Buildings G to L house specific laboratories, secretarial offices and faculty offices of the ESTT http://portal2.ipt.pt/pt/i_dilaboratorios/. Each laboratory is tailored to the specific needs of each degree programme. Of all laboratories, we should highlight the civil engineering lab, which is accredited and provides material testing services to local industries.

Building M houses the Prehistory Centre (<http://www.cph.ipt.pt/>), a lab that also provides external services and supports lecturing activities.

Building N is a technical maintenance building that houses workshops, boilers and garages.

Building P is an autonomous building housing the canteen and cafeteria. This building also houses the Student Union.

Building Q is also an autonomous building that houses 3 classrooms and 1 lecture hall containing 110 seats. Besides lecturing activities, the building also houses some support services.

The Tomar campus also houses a DataCenter that contains IPT servers and the Computer Lab lent by SoftInsa/IBM and other infrastructures managed by SoftInsa.

The IPT campus also has a sports area including a soccer field, multi-purpose fields and shower facilities.

IPT owns a building in the city centre that contains IPT Art Gallery (open to the public) and IPT Language Centre <http://www.ci.ipt.pt/cl/>.

ESTA School is installed in the former Court of the city of Abrantes (main building). Due to space constraints there was the need to use the Milho building as lecturing facilities. ESTA also utilises spaces of the Tagus Valley technological centre.

The IPT also has agreements with city councils of the Médio Tejo region enabling the use of buildings housing the Centre for Polytechnic Studies (http://portal2.ipt.pt/pt/ipt/unidades_de_formacao/) designed to offer vocational courses (CTeSP), re-training courses and others.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar (SAS-IPT) são a unidade orgânica do IPT que tem por missão proporcionar aos alunos do IPT as melhores condições para a frequência dos seus ciclos de estudos e garantir que nenhum seja excluído por motivo de incapacidade financeira. É prosseguida através da atribuição de apoios diretos e indiretos, de acordo normas legais e regulamentares e de que se destacam:

Bolsas de Estudo e respetivos complementos nos termos de Regulamento da tutela, atribuídas mediante candidatura que é objeto de análise e decisão, pelos SAS-IPT que, fundamentadamente, as aceitará ou rejeitará.

Bolsas de mérito, atribuídas anualmente a um número de alunos fixado pela DGES, cujo mérito se evidenciou em determinado ano letivo. A avaliação e escolha dos beneficiados com bolsas de mérito é realizada de acordo com o Regulamento Interno do IPT.

Bolsas de Estudante-Colaborador, visando respostas que não encontram nos tradicionais meios de apoio social. Consistem na atribuição de uma prestação pecuniária de valor variável, em contrapartida da colaboração dos alunos em tarefas de carácter não duradouro, promovidas por unidades orgânicas e funcionais do IPT. Visam combater o abandono escolar, promover o sucesso escolar, contribuir para o desenvolvimento de competências transversais, facilitar a integração no mercado de trabalho e promover a integração social e académica dos alunos.

Acesso a cantinas, snack-bars, bares e pontos de venda automática de snacks e bebidas. Os alunos do IPT têm acesso às seguintes unidades alimentares dos SAS-IPT: Refeitório, Snack-bar, Bar/café e 5 pontos de venda automática de snacks e bebidas no Campus de Tomar; Refeitório, Snack-bar, Bar/café e 2 pontos de venda automática de snacks e bebidas nas instalações da Escola de Abrantes. Os refeitórios dispõem por um custo inferior ao seu custo real, atualmente no valor de 2,50 € refeições completas ao almoço e jantar em todos os dias úteis de semana, com base em ementas aprovadas por técnicos habilitados, de forma a garantir o equilíbrio calórico e nutricional adequados.

Acesso a alojamento em residências de estudantes, no Campus de Tomar, para cerca de 250 alunos e em Abrantes, para 18 alunos, que dispõem de cozinhas, sala de convívio e serviço de lavanderia, mediante candidatura a apresentar para o efeito, sendo dada preferência os alunos mais carenciados, nomeadamente, bolsistas deslocados das suas residências. As condições de acesso e utilização constam de Regulamento e os utilizadores pagam uma mensalidade fixada pelos SAS-IPT, atualmente no valor de 73,30 €, para os alunos bolsistas, e de 105,00 € para os alunos não bolsistas.

Apoio a atividades desportivas e culturais, mediante a disponibilização, no Campus de Tomar, de instalações desportivas e balneários de apoio, para utilização gratuita pelos alunos. Os SAS-IPT têm atualmente na sua estrutura um projeto de prática desportiva de Rugby, aberto aos alunos e à comunidade externa, tendo há vários anos uma equipa a disputar o campeonato Nacional de Rugby da 2.ª divisão. Os SAS-IPT disponibilizam ainda aos alunos, através de protocolos com técnicos especializados e o pagamento de preços reduzidos, atividades lúdico-desportivas, nomeadamente ginástica localizada e de manutenção, ténis, judo e outras que o número de interessados possa vir a justificar. Em articulação com as Associações de Estudantes do IPT, concedem apoios materiais e logísticos a atividades desportivas e culturais dos alunos, de que se realçam os apoios às atividades da União Associativa dos Estudantes do Instituto Politécnico de Tomar, da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, da Tuna Templária de Tomar e da Tuna da ESTA.

Apoio psicopedagógico e à saúde, em que se garante e assegura o encaminhamento acompanhamento, dos alunos deslocados da sua residência e temporariamente residentes na zona do estabelecimento de ensino durante os períodos das atividades letivas, para os serviços públicos de saúde da mesma zona.

Serviços de reprografia e papelaria, nomeadamente, venda de fotocópias e encadernações, de material escolar e de papelaria e de material bibliográfico, assegurados, quer no Campus de Tomar, quer em Abrantes, em espaços geridos pelas associações de alunos, mas que são devidamente acompanhados pelo IPT e pelos SAS-IPT.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The Student Welfare Services of the Instituto Politécnico de Tomar (SAS-IPT) aim to provide the students with appropriate conditions to pursue their studies and ensure that no student is prevented from attending the IPT due to lack of financial resources. This is done by providing direct and indirect financial support according to applicable rules and regulations namely:

Bursaries and supplementary grants are provided according to governmental regulations and subject to application. These applications are subject to review and approval by SAS-IPT.

Merit-based scholarships provided on an annual basis to a number of students established by the Directorate-General of Higher Education (DGES) among those that have excelled over the academic year. Evaluation and selection of scholarship recipients is undertaken according to IPT's internal regulations.

Student employee scholarships, which are an alternative to conventional student support mechanisms. They consist of the payment of a sum of money of variable amount in return for students' contribution to part-time tasks promoted by organisational/functional units within the IPT. The purpose of these financial grants is to promote academic success, contribute to develop transversal skills, facilitate the access of graduates to employment and promote social and academic integration of students.

Access to canteens, snack-bars, cafeterias and vending machines. IPT students have access to the following food facilities run by the SAS-IPT: Refectory, snack-bar, cafeteria and 5 vending machines (snacks and beverages) on the main campus in Tomar; refectory, snack-bar, cafeteria and 2 vending machines on the IPT campus at Abrantes. The refectories offer complete meals at reduced prices (currently €2,50) during working days at lunch and dinner time based on calorically and nutritionally balanced menus approved by qualified professionals.

Accommodation in student halls of residence on the IPT campus in Tomar for about 250 students and in Abrantes for 18 students which include kitchens, a social room and laundry facilities. Access to student residences is subject to application and priority is given to students living away from the parental home. Users pay a monthly fee established by the SAS-IPT, currently €73,30 for bursary holders and €105,00 for non-bursary holders, as specified in the Regulations.

Support to sports and cultural activities by providing, free of charge, sports facilities equipped with shower rooms on the main campus in Tomar. SAS-IPT has a rugby team open to students and members of the wider community currently playing in the 2nd division of the National Rugby Championship. SAS-IPT also offers, within the framework of signed agreements, fun-sports activities at reduced prices such as fitness, tennis, judo, kempo, and others whenever the number of participants justifies it. SAS-IPT provides, in conjunction with the institution's Student Unions, material and logistic support to sports and cultural activities developed by IPT students, particularly those developed by the Student Union of the IPT, the Student Union of the School of Technology at Abrantes and the music groups Tuna Templária de Tomar and ESTA Tuna.

Psycho-pedagogical and health support is provided by referring students living away from the parental home to local NHS services during school terms.

Printing services, including copying and binding as well as school materials and stationery items are offered on both the campuses of Tomar and Abrantes. These services are run by the Student Union with the support of IPT and SAS.

The adequacy of existing resources in terms of facilities, instrumentation and human resources appear as the minimum required to fulfil the mission of the student welfare services of IPT. It should however be noted that the vast majority of goods, equipment and instrumentation that ensure the operation of those facilities have long exceeded their operational lifetime, which has increased expenses associated with repair and maintenance, or even replacement. This has become a difficulty for the institution, since annual state budgetary allocation hardly covers the expenses associated with SAS-IPT staff and own revenues (confined to fees paid by students for meals and accommodation as well as financial remuneration for third-party concession to operate food facilities) only with difficulty have been sufficient to meet the operating needs of SAS-IPT.

This situation is, however, a constraining factor to create alternative or complementary supports as well as to invest in new goods, equipment and instrumentation to replace the ones that are past their life-cycle, and in some cases already deteriorated.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

O Instituto Politécnico de Tomar disponibiliza toda a sua oferta formativa para consulta no sítio institucional – www.ipt.pt quer para potenciais alunos quer para alunos que já frequentam os nossos diversos cursos desde cursos técnico superior profissional (cTeSP), a cursos de licenciaturas, mestrados e pós-graduações. Nomeadamente a informação da oferta formativa é sistematicamente anunciada nas redes sociais e nos media locais e regionais que contudo orientam e disponibilizam as ligações, para a consulta do a informação pormenorizada, para o portal do IPT.

É, igualmente, no portal institucional, através do separador Comunidade que se encontra disponível a ligação para o OIVA – Observatório de Inserção na Vida Ativa onde é possível o acesso a diversos estudos e resultados de inquéritos como por exemplo, os resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade. Estes estudos podem ainda ser acedidos diretamente através da página própria do OIVA, em www.oiva.ipt.pt, no separador Estudos sobre Empregabilidade - http://www.oiva.ipt.pt/?pagina=estudos_sobre_empregabilidade.

Todos os cursos conferentes de grau ministrados no Instituto Politécnico de Tomar são alvo de avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior cujos respetivos relatórios e decisões também podem ser consultados no nosso sítio de internet – www.ipt.pt, mais especificamente, no separador da Direção de Serviços Académicos, secção Acreditação e Auditoria - http://portal2.ipt.pt/pt/servicos_centrais/servicos_academicos/acreditacao_e_auditoria/

A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):

Information on IPT's educational offer is available at its institutional website www.ipt.pt for potential and current students including a variety of study programmes ranging from basic to master and postgraduate level. This information is published in the social media and local and regional media with links that redirect visitors to the website of the IPT for further details.

The institutional website also provides the link to the OIVA, the IPT's careers and advisory service, where the results of several surveys/questionnaires can be consulted such as, for example, the results of surveys to understand the career paths of IPT's former students. These surveys can also be accessed directly from the OIVA's web page at www.oiva.ipt.pt, on the tab Estudos sobre Empregabilidade- http://www.oiva.ipt.pt/?pagina=estudos_sobre_empregabilidade.

All degree-awarding study programmes offered by the Instituto Politécnico de Tomar are evaluated by the Agency for Higher Education Evaluation and Accreditation (A3ES) whose reports and decisions can be accessed at the institution's website – www.ipt.pt by clicking the tab "Direção de Serviços Académicos/Acreditação e Auditoria" - http://portal2.ipt.pt/pt/servicos_centrais/servicos_academicos/acreditacao_e_auditoria/.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O plano estratégico do IPT é sustentado nas Bases Programáticas e Plano de Ação para os anos de 2014 a 2018, apresentado pelo atual Presidente no seu processo de candidatura. A proposta foi apresentada publicamente e aceite pelo Conselho Geral do IPT. Este documento fundamentou-se principalmente na situação interna do IPT e seu contexto na região e no País e também na internacionalização da instituição e foi elaborado tendo em conta o "Plano de Desenvolvimento do IPT" para o quinquénio 2008 a 2013, elaborado pelo gabinete Augusto Mateus & Associados. Neste documento de Estratégia estão definidas a orientação estratégica e linhas de ação do IPT para aquele período.

As Bases Programáticas e Plano de Ação para os anos de 2014 a 2018 podem ser consultados em: http://portal2.ipt.pt/media/manager.php?src=service&cmd=file&target=m1_Mzk4E e o "Plano de Desenvolvimento do IPT" definido para o quinquénio 2008 a 2013 pode ser consultado em <http://webmanager.ipt.pt/mgallery/default.asp?obj=1689>

Da análise SWOT feita à instituição resultaram as seguintes indicações:

Nos pontos fortes do IPT deve sublinhar-se a elevada cultura organizacional, relacionamento e articulação que promove boa capacidade de resposta aos desafios externos, assente na existência de um plano de ação claro e da divulgação e promoção do IPT em território nacional e internacional. A oferta formativa dispõe de cursos pioneiros e diferenciados (como exemplo, os cursos de Conservação e Restauro, Design e Tecnologia das Artes Gráficas, a Fotografia, Vídeo e Cinema Documental, que são dos primeiros e mais prestigiados a nível nacional, e o único Mestrado Europeu de Arqueologia, apoiado pela Comissão Europeia). Realce também para os cursos elaborados e ministrados em parcerias com empresas (Softinsa/IBM, Compta, etc.); A metodologia de ensino que se baseia na proximidade docente aluno e na prática profissionalizante no contexto das unidades curriculares, tem adequado a estrutura e os planos de estudos ao mercado, com um nível de empregabilidade elevado. Os recursos humanos têm qualificações, experiência e profissionalismo que importa à missão politécnica, incluindo uma dinâmica de formação avançada ajustando os temas de pesquisa à missão e objetivos da Instituição, principalmente em projetos de investigação aplicada e desenvolvimento de protótipos; para o efeito o IPT dispõe de laboratórios e oficinas adequadamente equipados e de relações nacionais e internacionais com laboratórios e centros de investigação, inovação e desenvolvimento. Ainda no domínio do relacionamento com o exterior o IPT tem vários projetos com parceiros regionais, no âmbito do Portugal2020, Centro2020 e neste contexto deve-se sublinhar os projetos financiados no contexto do "Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) – AAC Nº 02/SAICT/2016. O IPT mantém e parcerias com entidades públicas e privadas em diversas áreas de atividade. No domínio da internacionalização o IPT consolidou a sua tradicional dimensão internacional na esfera das humanidades e artes, tendo reforçado de forma sustentável essa dimensão no domínio das tecnologias e estando a desenvolvê-la, também, na esfera da gestão. A internacionalização é estável ao nível da mobilidade de estudantes e de staff, sendo forte no desenvolvimento de projetos de investigação e inovação e da estruturação de redes. O IPT tem hoje atividades de parceria com mais de 50 países em quatro continentes, e coordena diversos projetos.

Nos Pontos Fracos transparece principalmente o contexto conjuntural regional e nacional e internacional que se reflete ao nível organizacional do IPT, nomeadamente na Carga horária e intensidade de tarefas administrativas do pessoal docente; no elevado rácio aluno/professor na maioria dos cursos e na insuficiente participação da comunidade IPT na vida institucional. Verifica-se ainda alguma precariedade contratual do pessoal docente. Nos recursos financeiros e materiais referência para a dependência elevada do financiamento do Orçamento de Estado. Por outro lado, a componente das receitas próprias é reduzida, consequência do tecido empresarial regional relativamente fraco e também resultante da dinâmica e quota de procura desfavoráveis na maioria dos cursos do IPT face à concorrência do ensino público. Na internacionalização referência para a insuficiente participação da comunidade em atividades de promoção de internacionalização nomeadamente na mobilidade de docentes e alunos, sobretudo por motivos financeiros e pela baixa oferta formativa direcionada para alunos estrangeiros e insuficientes projetos de âmbito internacional nalgumas áreas.

As oportunidades identificadas são vastas e mostram várias possibilidades que proporcionam um ambiente otimista na comunidade académica. Neste contexto e no domínio demográfico sendo o nível de habilitação da população residente inferior ao nacional, no que respeita ao ensino médio/superior, é significativa a possibilidade de captação de alunos com habilitação alternativa aos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, sendo em maior (e crescente) número os alunos oriundos do 12º ano de escolaridade de cursos tecnológicos e profissionais no Médio Tejo, face à região centro e ao país. Também a forte necessidade de qualificação/requalificação de ativos é uma oportunidade que está a ser estudada e pensada em termos de formação ao longo da vida. Nas atividades económicas regista-se um crescimento, nomeadamente em setores potencialmente com grande capacidade de absorção de trabalho qualificado, como são os setores das tecnologias da comunicação e informação, energia e do turismo. O forte predomínio (85%) de micro-empresas no tecido produtivo do Médio Tejo e o espetável crescimento e internacionalização favorece a necessidade de massa crítica, a procura de competências específicas e o concomitante crescimento de tecnologia, I & D e conhecimento que é relativamente baixo no Médio Tejo. O forte impulso, que os municípios da Região, as associações de empresários e os parques tecnológicos estão a dinamizar, em parceria com o IPT, implica cada vez mais ativos com formação superior, nomeadamente em quatro concelhos Abrantes, Tomar, Torres Novas e Ourém (que registam 75 % dos estabelecimentos e do emprego do Médio Tejo). Nas políticas e dinâmicas do Ensino Superior importa melhorar a transmissão de conhecimentos e competências através da implementação de metodologias de ensino e de investigação, como a "Project Based Learning e o "Project Based Research", promotora de maior autonomia e flexibilidade dos futuros graduados e mais próxima da realidade profissional, complementado com a implementação de "b-learning" nas unidades curriculares dos cursos, como forma de aumentar o número de alunos, principalmente no grupo >23 (trabalhadores estudantes), tornando mais atrativos os cursos e reduzindo o tempo de presença nos campus do IPT, sem perder a relação proximal professor/aluno. O aumento de oferta de cursos em "e-learning" como resposta à crescente procura crescente destas formações nomeadamente no contexto internacional está a ser equacionado. A internacionalização é uma linha estratégica importante que está a ser trabalhada quer ao nível de programas Erasmus quer ao nível de projetos internacionais, estando incluído neste contexto relações institucionais relevantes como a UNESCO. Neste domínio, o IPT tem um cluster potencial de integração de humanidades e tecnologias, que responde a diversos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e às necessidades dos territórios do interior, sendo uma oportunidade importante, para o próximo ciclo, operacionalizar esse cluster, focando nas temáticas da gestão integrada do interior, da revalorização da população mais idosa e da inovação e internacionalização das empresas e instituições.

As ameaças que podem dificultar a missão do IPT incidem nas dinâmicas sociais e do mercado de trabalho, uma vez que a Região tem uma população mais envelhecida do que no país e que é agravada por um défice na renovação da população ativa. Na procura dirigida ao Ensino Superior as ameaças estão direcionadas para as questões demográficas uma vez que se tem assistido nos últimos 30 anos à redução da taxa de natalidade e do peso da população jovem e também a imagem do Ensino Superior Politécnico não tem tido a melhor promoção nomeadamente por parte da tutela. As políticas e dinâmicas instáveis do Ensino Superior, nomeadamente de restrições orçamentais, são outro fator negativo. A instabilidade da dinâmica da atividade económica e as exigências de adequação permanente da oferta educativa às necessidades do mercado implica atenção, flexibilidade e reação rápida de todos os intervenientes, sendo que o ESP tem um quadro de reduzida autonomia neste domínio. A possibilidade de manter o défice de estratégias de inovação e internacionalização na grande maioria das empresas da Região é igualmente uma ameaça a considerar.

A16. Strategic plan (Summary):

Executive summary of the institution's most recent strategic development plan including a SWOT analysis and a hyperlink to the full version of the Plan.

IPT's strategic plan is based upon the Guidelines and Action Plan for the 2014-2018 period presented by the current President as part of his candidacy. The proposal was publicly presented and accepted by the General Council of the IPT. This document, carried out by Augusto Mateus & Associados and based upon IPT's Development Plan for 2008-2013, has focused mainly on the institution's internal situation and its positioning in the region and the country and also on its internationalization process. It contains the strategic guidelines for IPT during that period.

The Guidelines and Action Plan for the 2014-2018 period are available at: http://portal2.ipt.pt/media/manager.php?src=service&cmd=file&target=m1_Mzk4E

And IPT's Development Plan for 2008-2013 is available at: <http://webmanager.ipt.pt/mgallery/default.asp?obj=1689>

The outcomes of the institution's SWOT analysis are as follows:

Among IPT's strengths we should highlight the strong organisational culture (interaction and articulation) based upon a straightforward plan of action and promotion of the institution at national and international level, which helps to meet external challenges. Our training offer includes innovative academic programmes (such as Conservation and Restoration, Graphic Design, Photography, Documentary Video and Cinema, which are pioneer and nationally renowned, and the only EU-funded European Master's in Archaeology). We should also point out the programmes taught in partnership with enterprises such as Softinsa/IBM, Compta, etc. Based upon a close student/instructor interaction and practice-oriented sessions, the teaching methods used aim to align curricula and subject content with labour market demands providing a high-level of employability. Human resources have the qualifications, experience and professionalism required to fulfil the organisation's mission, i.e. advanced training dynamics by adjusting research topics to the institution's mission and goals, particularly in applied R&D prototype projects. For this purpose, IPT has fully equipped laboratories and workshops and links with national and international laboratories as well as R&D and innovation centres. Also with respect to external relations, IPT is involved in various projects with regional partners as part of the Portugal2020 and Centro2020 operational programmes and projects funded as part of the "Scientific and Technological Research Support System (SAICT) – AAC Nº 02/SAICT/2016. IPT maintains partnerships with public and private organisations in several activity areas. In what concerns internationalization, IPT has consolidated its traditional position in the sphere of humanities and arts and reinforced it in the area of technologies in a sustainable manner. The internationalization aspect in management areas is still in an early stage of development. Internationalization dynamics in terms of student and staff mobility is stable but it is strong in terms of research, innovation and network projects. IPT is involved in partnerships with over 50 countries from 4 continents and coordinates many of the projects.

Weaknesses include mainly the adverse regional, national and international conjuncture which impacts on IPT's organisational performance, particularly in terms of the teaching and bureaucratic workload of faculty members, the high student-faculty ratio in most academic programmes and the insufficient community involvement in IPT's institutional life. Contractual precarity of academic staff still exists. In what concerns financial and material resources there is a heavy dependency on state funding. Moreover, own revenue share is reduced due to the weak industrial dynamics and to the weak demand from most IPT's academic programmes in face of the competition with public universities. In what concerns

internationalization, reference should be made to insufficient community participation in internationalization related activities such as student and faculty mobility, mainly for financial reasons, the poor educational offer for foreign students as well as insufficient number of international projects in some areas. The opportunities identified are vast and varied, which contributes to an optimistic atmosphere among the academic community. In a context where the level of qualifications of resident population is lower than national average, the possibility of recruiting students with alternative qualifications to scientific-humanistic courses of secondary education is important, particularly since the percentage of students holding technological/vocational qualifications in the Médio Tejo region exceeds that of the Centro region and national average. The strong need for training and re-training of the workforce is an opportunity that is being examined in terms of lifelong learning education. Economic dynamics has slightly increased in the region particularly in sectors with potential need for qualified workforce such as ICT, energy and tourism. The strong prevalence (85%) of micro enterprises in the productive structure of the Médio Tejo region and expectable growth and internationalization favour the need for critical mass, the demand for specific skills and the growth of technology, R&D and knowledge, which are relatively poor in the region. The strong boost given by local municipalities, business associations and technological centres in partnership with IPT results in increased demand for graduated professionals in the municipalities of Abrantes, Tomar, Torres Novas and Ourém (that hold 75% of the workplaces in the region). With regards to higher education policies and dynamics, the aim is to improve the transmission of knowledge and skills by implementing teaching and research methods such as Project Based Learning and Project Based Research that promote increased autonomy and flexibility as well as proximity of future graduates to professional reality. Complementary methods such as b-learning are used as a way of increasing the number of student admissions mainly in the mature student cohort (working students), turning the academic programmes more attractive and reducing time on campus without jeopardizing close student-instructor interaction. The increase of e-learning programmes to meet the growing demand of such training, including at international level, is under consideration. Internationalization is an important strategic tool that is being worked out both in terms of Erasmus programmes and international projects. In this respect relevant institutional links have already been established with UNESCO. In this regard, IPT has a potential cluster for the integration of humanities and technologies that meets several sustainable development goals and the needs of inland territories. The implementation of that cluster is an important opportunity, since the focus is on topics such as integrated management of inland areas, rehabilitation of the ageing populations and innovation and internationalization of enterprises and institutions. The threats that may hinder IPT's mission have an impact on social dynamics and the labour market, since the percentage of old people in the region is higher than that in the country and is aggravated by a poor rate of workforce renewal. In the demand for higher education threats are targeted towards demographic issues, since the past 30 years have seen a reduction of the birth rate and of the share of young population. This has been aggravated by an inadequate promotion of the Polytechnic Higher Education System by the competent ministry. The unstable HE policies and dynamics, i.e. budget restrictions, are a further constraining factor. The instability of the economic dynamics and the requirements for permanent alignment of educational offerings with labour market needs implies attention, flexibility and rapid responses from all stakeholders, and the Polytechnic Higher Education System has reduced autonomy in this matter. The fact that current lack of innovation and internationalization strategies in local enterprises and businesses may persist is a threat that should be taken into account.

A16.1 Link para plano estratégico:
<http://webmanager.ipt.pt/mgallery/default.asp?obj=1689>

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):
[B1_ Organigrama IPT.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD			
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title			
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)			
Outros docentes / Other teachers			
	0	0	0

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
LINE.IPT Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial	6	-
VITA.IPT Vida Assistida em Ambientes Inteligentes	5	-
NHRC.IPT Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais,	15	-
BIOTEC.IPT - Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada	6	-
CIAEGT - Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território	8	-
LCR.IPT Laboratório de Conservação e Restauro	5	-
L-tour.ipt Laboratório de Turismo	3	-
Centro de Geociências (UID73 - FCT) Grupo Quaternário e Pré-História	10	Excelente
(9 Items)	58	

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Lab.ipt - Unidade Laboratorial Central	13
DSA - Direção de Serviços Académicos	7
DRH - Direção Recursos Humanos	4
DFP - Direção Financeira e Patrimonial	11
GRI - Gabinete de Relações internacionais	5
SAS - Serviços de Ação Social	16
CDA - Centro de Documentação e Arquivo	7
GJ - Gabinete Jurídico	2
GT - Gabinete de Tradução	1
GI - Gabinete de Informática	9
GCI - Gabinete de comunicação e Imagem	3
Aprovisionamento	6
Expediente	2
Serviços operacionais	14
Gabinete de Acesso ao Ensino Superior	1
Gabinete de Apoio ao Estudante	1
Gabinete de Estudos e Planeamento	1
Gabinete de Estudos Técnico e de Manutenção	8
Gabinete de Audio-visuais	1
Centro de Avaliação e Qualidade	2
CAI - Centro de Arte e Imagem	3
OIVA - Observatório de Inserção na Vida Activa	2
(22 Items)	119

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
OTIC.IPT Unidade de Transferência e Valorização do Conhecimento	2
TBS- Tomar Business School	2
LEC - Laboratório de Engenharia Civil	5
LCR - Laboratório de Conservação e restauro	8
LAG - Laboratórios de Artes Gráficas	4
Academia de Ciência, Arte e Património	2
Centro de Linguas	12
(7 Items)	35

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	2367	2016	2041
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	627	590	618
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	473	451	474
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	5870	5229	5321
Bolsa média / Average value scholarship	2178	2031	1989

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

246

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

90

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

493

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

193

B6.3.3 Número anual de refeições:

44286

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:

Bolsas de Estudante-colaborador: Os SAS-IPT podem atribuir bolsas de estudante-colaborador que visam complementar os tradicionais apoios sociais diretos e indiretos, respondendo a problemas que não encontram resposta nestes tradicionais meios de apoio social.

A bolsa de estudante-colaborador consiste na atribuição de uma prestação pecuniária mensal de valor variável, em função do número de horas de colaboração, como contrapartida da sua colaboração em atividades (pequenos serviços de carácter não duradouro), organizadas especificamente para esse efeito, por iniciativa de unidades orgânicas e funcionais do IPT na sequência de propostas por estas apresentadas, e tem por objetivo combater o abandono escolar, promover o sucesso escolar, contribuir pra o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes, facilitar a sua integração no mercado de trabalho e promover a integração social e académica dos estudantes.

Podem candidatar-se à atribuição deste tipo de bolsa, em formulário próprio para o efeito disponibilizado pelos SAS-IPT, todos os estudantes do IPT, bolseiros ou não, desde que regularmente matriculados e inscritos, nos termos e acordo com Regulamento para o efeito aprovado pelo Conselho de Acção Social do IPT.

No ano de 2016 foram atribuídas um total de 22 bolsas de estudante-colaborador de valor que variou/varia em função da duração da atividade em que se enquadram.

B6.4 Other support:

<no answer>

B6.5 - Orçamento

B6.5.1 Orçamento de Estado:

287082

B6.5.2 Receitas Próprias:

267681

B6.5.3 Total:

554763

B7. - Síntese da oferta educativa

B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura		
Mestrado / Master		
TeSP / TeSP		
(3 Items)	0	0

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior De Gestão De Tomar

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) tem por missão “formar profissionais de qualidade, nas áreas das Ciências Empresariais, Sociais e do Comportamento, com forte ligação ao mercado de trabalho, e promover o Empreendedorismo, a inovação e a transferência de conhecimento, num ambiente de uma cultura de trabalho e de rigor”. Disponibiliza 3 ciclos de estudos, cursos de Técnico Superior Profissional (cTeSP), Licenciatura e Mestrado. A construção destes ciclos teve por base a sua interacção com o mercado de trabalho, visando suprir as necessidades deste. Desta interacção foram criados ciclos de estudos que permitem a “criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental” (n.º1, art.º 7º do RJIES).

Ao nível dos TeSP, a ESGT disponibiliza os seguintes cursos: Contabilidade e Fiscalidade, Contabilidade e Gestão, Gestão Administrativa de Recursos Humanos, Gestão Comercial e Vendas, Gestão Pública e Social, Informática de Gestão, Marketing Digital, e Produção de Actividades para o Turismo Cultural. Para além da própria natureza e génese de criação deste ciclo de formação, a ESGT disponibiliza dos mesmos em diversas localizações na região onde o IPT se insere, focalizando a sua relação com o território, a sua proximidade e interacção com o mercado de trabalho, traduzindo-se numa aposta estratégica de promoção e desenvolvimento da região.

Ao nível das licenciaturas, a ESGT disponibiliza os seguintes cursos: Contabilidade, Gestão de Empresas, Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, e Gestão Turística e Cultural. Estes ciclos de estudos estão em articulação, não só com a missão da ESGT, como também com as necessidades do território onde se insere, estabelecendo um ciclo de formação com uma natureza profissional, baseado numa sólida formação onde o saber fazer e a experimentação assumem especial papel.

No que concerne aos ciclos de mestrado, a ESGT disponibiliza os seguintes cursos: Análise Financeira, Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural, e Gestão, Gestão de Recursos Humanos. Este ciclo de estudos focalizam-se no experimentalismo em áreas técnicas, permitindo o desenvolvimento de competências avançadas, de rigor, mas onde o foco é o empreendedorismo e a sua aplicabilidade.

Os ciclos de estudos estão interligados, permitindo ao estudante uma sólida formação, e onde a cada fim de ciclo estão definidas saídas profissionais e perfis profissionais de actuação. A importância do saber fazer está embutido na instituição porquanto, os TeSP, por imperativo legislativo, contemplam um período de estágio em contexto empresarial; as licenciaturas, por definição estratégica, contemplam no seu ciclo de estudos um estágio onde o estudante complementa a sua formação teórica e prática laboratorial em contexto real. Excepção feita à Licenciatura em Contabilidade, onde o estágio é substituído pela Simulação Empresarial e onde todas as questões técnicas inerentes à actividade associada ao curso, são desenvolvidas em ambiente simulado. Ao nível dos mestrados, para além do desenvolvimento e complementaridade da formação obtida no ciclo anterior, o estudante é levado a desenvolver competências avançadas na área do ciclo de estudos. A transmissão do saber e a sua aplicabilidade assumem especial atenção, sendo de realçar que são muitos os estudantes que optam pela componente de Estágio ou Projecto em detrimento da Dissertação aquando do término deste ciclo de estudos, enaltecendo assim a matriz prática e profissionalizante do ciclo de estudos.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

<no answer>

C3. Estudantes:

Ao nível dos TeSPs, com a sua entrada em funcionamento no ano lectivo 2015/2016, e considerando que se trata de um novo ciclo de estudos ainda pouco divulgado e dinamizado, a procura traduziu-se em 96 alunos (inscritos 1º ano / 1ª vez), a que corresponde igualmente o número total de alunos neste ciclo de estudos e para este ano lectivo. No ano lectivo 2016/2017, a procura foi menor, correspondendo a 35 alunos e a um total neste ciclo de estudos e na Unidade Orgânica.

Ao nível das Licenciaturas, o cenário é diferente, tendo-se verificado um crescente número de alunos matriculados no 1º ano 1ª vez, traduzindo-se em 91 alunos em 2014/2015, 130 alunos em 2015/2016 e 144 alunos em 2016/2017. A este crescimento na procura, corresponde igualmente a um aumento do número de alunos inscritos na Unidade Orgânica, mesmo num cenário onde existem cursos em descontinuidade, contribuindo apenas para o número de diplomados (saídas) não sendo compensados nas novas inscrições (entradas).

Assim, para um total de 426 alunos inscritos nas licenciaturas da Unidade Orgânica, há um crescimento ténue em 2015/2016, devido ao referido anteriormente, e um crescimento mais acentuado no ano lectivo 2016/2017 traduzido em 443 alunos inscritos nas licenciaturas da Unidade Orgânica.

Ao nível da formação de Mestrados e Pós-Graduações, e atendendo à descontinuidade de alguns ciclos de formação a este nível, o número de alunos quer inscritos em 1º ano, quer no total, sofreu um decréscimo. Assim, e para o ano lectivo 2014/2015, com 56 alunos no 1º ano e 101 alunos no total para estes ciclos de estudos, passaram a ser 43 alunos no 1º ano e 95 alunos no total para o ano lectivo 2015/2016 e 32 alunos no 1º ano e 66 alunos no total para o ano lectivo 2016/2017.

Não será alheio o facto de estarmos (ainda) a viver uma situação económica desfavorável, tendo efeitos imediatos ao nível da formação e particularmente ao nível da formação avançada.

No próximo ano lectivo (2017/2018), dois novos ciclos de mestrado irão entrar em funcionamento, entendendo nós que é o momento oportuno e para áreas onde existe uma expectativa que venham a ter sucesso ao nível da procura.

C3. Students:

<no answer>

C4. Diplomados:

Ao nível dos TeSP ainda não há diplomados para que se possa fazer uma análise.

Ao nível das Licenciaturas, estamos precisamente num ponto de viragem, atendendo ao aumento de procura dos cursos de Licenciatura na Unidade Orgânica nos últimos 2 anos, e que terão os seus efeitos práticos no ano lectivo 2017/2018. Com base na informação passada, e atendendo ao decréscimo que se fez sentir, quer em número de candidatos e consequentemente no número de alunos inscritos, em anos passados, há o reflexo no número de diplomados, tendo sido igualmente verificado esse decréscimo. Como já referido, este cenário será seguramente alterado a partir do próximo ano lectivo, pelo aumento que se verificará ao nível de alunos inscritos no 3º ano de cada uma das licenciaturas, e consequentemente ao nível dos diplomados.

Quer seja pelo conhecimento pessoal dos diversos alunos, que têm com o IPT uma relação de muita proximidade, quer pelos inquéritos levados a cabo pelo OIVA - Observatório de Inserção na Vida Activa, quer pelos dados disponibilizados pelo IEFP ou pela Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, a taxa de empregabilidade é razoavelmente alta (superior a 88%), quando nos reportamos a um período curto (até 1 ano) entre a finalização do curso e o ingresso no mercado de trabalho. Referência terá de ser feita para o facto de 3 das 4 licenciaturas da Unidade Orgânica terem o Estágio como unidade curricular obrigatória, contribuindo para um ingresso no mercado de trabalho célere e com sucesso.

C4. Graduates:

<no answer>

C5. Corpo docente:

Atendendo ao modelo de governação da instituição, há 56 docentes afectos à ESGT, pelo facto de maioritariamente prestarem serviço nos ciclos de estudos da ESGT. Este corpo docente é diversificado, quer em número de doutores e especialistas nas áreas de interesse para a prossecução da missão da ESGT, sendo uma mais-valia a complementaridade existente entre docentes detentores do grau de doutor e os especialistas. Estes últimos maioritariamente com o título de especialista, conforme o Decreto-Lei 206/2009.

A evolução positiva do número de alunos por um lado, a abertura de novos ciclos de formação, e a excessiva carga horária de alguns docentes, faz antever que este corpo docente venha a ser complementado.

C5. Teaching staff:

<no answer>

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Dada a natureza de campus do IPT, e em particular do campus de Tomar, onde a ESGT se insere, muitos dos espaços assumem um funcionamento comum, como sejam as salas de aula e outros serviços (serviços centrais, recursos humanos, serviços académicos, serviços de acção social, apoio pedagógico, informática e sistemas, biblioteca, residências, bar e refeitório, instalações desportivas). De utilização específica para a ESGT há a elencar: Direcção (Gabinete do director, gabinete do secretário do director, sala de reuniões e gabinete do secretário da ESGT); 2 secretariados que dão apoio directo aos cursos (alunos) e docentes, que inseridos em unidades departamentais, prestam serviço aos diversos cursos do IPT, sala de simulação empresarial, cuja utilização é quase exclusiva da ESGT, onde se desenvolve o projecto de simulação empresarial mas onde ainda se desenvolvem unidades curriculares que se suportam em ambiente informático.

C6. Facilities:

<no answer>

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

<sem resposta>

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

<no answer>

C8. Produção artística:

<sem resposta>

C8. Artistic output:

<no answer>

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A prestação de serviços ao exterior desenvolve-se a diversos níveis, quer de forma organizada e calendarizada ao longo do ano, como também de forma pontual, através da participação em projectos onde seja solicitada a colaboração de da ESGT e dos docentes a ela afectos.

A ESGT organiza regularmente eventos abertos à comunidade, abordando temáticas de interesse para a região, quer ao nível das suas gentes, quer para as organizações que se encontram aqui localizadas. Jornadas de Fiscalidade e Contabilidade, Jornadas de Direito do Trabalho, Semana de Gestão, Aulas Abertas nas diversas áreas de influência dos cursos da ESGT, Meeting Points, Bibliotecando, entre outros.

A ESGT colabora ainda no âmbito da organização de eventos em associação com outras entidades, promovendo desta forma a interacção com a envolvente empresarial da região. Estas parcerias são consubstanciadas quer ao nível dos recursos humanos, quer ao nível técnico com a criação de suportes para a realização das mesmas. Dado que a gestão dos diversos serviços é feita centralmente ao nível do IPT, apesar do envolvimento da ESGT e dos seus Docentes, alguns destes serviços são afectos ao IPT, como sejam por exemplo, a criação de websites para diversas instituições: Convento de Cristo, Cáritas, entre muitos outros, através do Centro de Informática e Sistemas, suportes de divulgação pelo Gabinete de Comunicação e Imagem.

Outros projectos são igualmente desenvolvidos, sempre numa óptica interdisciplinar e trans-departamental, potenciando os seus efeitos. A título de exemplo, e no último ano:

- Projeto Oportunidade 2020, uma iniciativa da Comissão Europeia em Portugal, promovida pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, enquanto organismo intermediário no quadro de parceria de gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia através da sua representação em Portugal, que teve a coordenação da APG - Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas
- Portal da Rede de Bibliotecas de Tomar (<http://www.rbtomar.ipt.pt>)
- Cursos Vida Ativa em parceria com o IEFP.

C9. Consultancy:

<no answer>

C10. Colaboração nacional e internacional:

A cooperação com outras instituições, nacionais ou internacionais, envolve a colaboração de docentes em ciclos de estudos (Universidade Lusíada, ISCSP, Universidade de Lisboa), para além da participação em júris de atribuição de graus de mestre e doutor, quer nas mais diversas instituições nacionais igualmente internacionais.

A organização de eventos de natureza internacional, tem especial destaque, porquanto são diversos os Seminários / Workshops / Congressos que são liderados ou com a colaboração de docentes da ESGT, e onde estão envolvidas diversas instituições nacionais e internacionais. A título de exemplo e nos últimos 3 anos: MatTriad, LinStat, IWMS, ICNAAM,

ORGANIZATION OF INTERNATIONAL CONFERENCES, SYMPOSIUMS OR WORKSHOPS:

VI. - *The benefits of compassionate goals in the workplace: Empirical insights across countries, at the 9th European IACCP Conference (Warsaw, Poland, SWPS University of Social Sciences and Humanities, 2017).*

VII. - *Being mindful matter! Exploring the effects of mindfulness in the workplace, at the European Association of Work and Organizational Psychology in Dublin (Ireland, 2017).*

VIII. - *Compassionate and self-image goal across Latin American organizations at the Congress of the International Association for Cross-Cultural Psychology in Nagoya (Japan, 2016).*

IX. - *Tell me what is going on at work, and I'll tell you how happy you are at work! Contextual and situational factors influencing employees' well-being at work at International Conference on Psychology in Yokohama (Japan, 2016).*

Projectos Internacionais:

- Projeto Europeu Lifelong Readers 2.0 – LiRe 2.0 (Project nº 2015-1-IE01-KA201-008625), cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia,
- Lifelong Learning Hub (LLL-HUB), financiado pela Comissão Europeia através do Lifelong Learning Programme (Lituânia, Turquia, Hungria, Polónia, Roménia),
- "Legal Regulations and Implementations on E-Waste in EU (E-WASTEU)",
- Compassionate goals and innovative behavior in the workplace: Cross-countries comparisons.
- Mindfulness, engagement and creativity: exploring how being mindful can be beneficial for employers and employees.
- Emotional contagion in voice-to-voice service encounters: A dynamic approach to the influence of customers on employees' behavior and welfare.

A nível nacional:

- Daily hassles and uplifts at work: affective and cognitive processes and outcomes on subjective well-being, FCT Grant: SFRH/BD/80460/2011 (PhD Grant).
- Emotional contagion in voice-to-voice service encounters: a dynamic approach to the influence of customers on employees' behavior and welfare, FCT Grant: SFRH/BD/72455/2010.

C10. National and international cooperation:

<no answer>

Perguntas C11. e C12.**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:***Está definido a nível institucional (segue para C11.3)***C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

<sem resposta>

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

<sem resposta>

C12. Final remarks:

<no answer>

Anexo II**D1. - Oferta educativa****D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)**

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Contabilidade e Fiscalidade	2015-06-29T00:00:00
Contabilidade e Gestão	2015-07-13T00:00:00
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	2015-07-21T00:00:00
Gestão Comercial e Vendas	2015-07-13T00:00:00
Gestão Pública e Social	2015-07-17T00:00:00
Informática de Gestão	2015-07-14T00:00:00
Marketing Digital	
Produção de Actividades para o Turismo Cultural	2015-05-12T00:00:00

D1.2 - Licenciatura**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/20602	34	Contabilidade	6	2013-08-20T00:00:00
ACEF/1112/20617	812	Gestão Turística e Cultural	6	2013-08-20T00:00:00
ACEF/1213/20592	345	Gestão de Empresas	3	2014-11-18T00:00:00
ACEF/1213/20612	345	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	3	2014-11-18T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<sem resposta>			

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/20587		Administração Pública
CEF/0910/20597		Gestão e Administração de Serviços de Saúde
CEF/0910/20607		Gestão de Comércio e Serviços
CEF/0910/20622		Gestão e Administração Bancária, Pós-Laboral

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/02671	340	Gestão de Recursos de Saúde	6	2011-05-25T01:00:00
NCE/10/01771	340	Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo	6	2011-05-30T01:00:00
ACEF/1112/20632	81	Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	6	2013-08-20T00:00:00
ACEF/1213/20637	344	Auditoria e Análise Financeira	3	2015-01-05T00:00:00
NCE/16/00206	345	Gestão	6	2017-03-10T00:00:00
NCE/16/00207	345	Gestão de Recursos Humanos Auditoria e Finanças	6	2017-04-18T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/02381	311	Comportamento Organizacional	2011-07-28
NCE/11/01751	311	Comportamento Organizacional	2012-06-16
NCE/13/01121	340	Mestrado em Gestão	2014-04-16
NCE/15/00252	345	Internacional em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	2016-05-09
NCE/15/00258	345	Gestão	2016-05-24

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/10/02366	21	Museus, Património e Sociedade do Conhecimento

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Contabilidade e Fiscalidade			68	6
Contabilidade e Gestão			41	25

Gestão Administrativa de Recursos Humanos	30	16
Gestão Comercial e Vendas	30	9
Gestão Pública e Social	34	
Informática de Gestão	40	
Marketing Digital	27	
Produção de Actividades para o Turismo Cultural	40	39

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/20602	34	Contabilidade					25	16
ACEF/1112/20617	812	Gestão Turística e Cultural	27	30	27	28	27	25
ACEF/1213/20592	345	Gestão de Empresas	45	46	45	37	45	59
ACEF/1213/20612	345	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	32	22	32	29	32	35

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/02671	340	Gestão de Recursos de Saúde	20	12	20	13	25	
NCE/10/01771	340	Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo	25		25	5	25	5
ACEF/1112/20632	81	Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	20	9	20	3	25	4
ACEF/1213/20637	344	Auditoria e Análise Financeira	25	26	30	18	30	17

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Contabilidade e Fiscalidade	6	
Contabilidade e Gestão	25	
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	16	
Gestão Comercial e Vendas	9	
Gestão Pública e Social		
Informática de Gestão		
Marketing Digital		
e Produção de Actividades para o Turismo Cultural	39	

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/20602	34	Contabilidade					21	0
ACEF/1112/20617	812	Gestão Turística e Cultural	75	16	70	10	79	9
ACEF/1213/20592	345	Gestão de Empresas	164	27	156	20	176	28
ACEF/1213/20612	345	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	100	23	95	19	92	7

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/02671	340	Gestão de Recursos de Saúde	24	8	25	3	9	5
NCE/10/01771	340	Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo	10	2	9	2	10	0
ACEF/1112/20632	81	Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	17	2	11	4	9	3
ACEF/1213/20637	344	Auditoria e Análise Financeira	50	7	39	4	42	8
NCE/16/00206	345	Gestão						

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	88.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	88.2

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Abel Godinho Paulo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	30	Ficha submetida
Amândio Francisco Caridade Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Finanças Empresariais	50	Ficha submetida
Ana Cristina Becerra Nata dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Ana Luísa Junça da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão de Recursos Humanos	100	Ficha submetida
Ana Marta Diniz Santos Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Sociais	59	Ficha submetida
Ana Raquel Vasco dos Santos Mendes	Assistente ou equivalente	Mestre		Auditoria e Análise Financeira	40	Ficha submetida
António Gabriel Simão de Castro	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências empresariais	39	Ficha submetida
António Anacleto Viegas Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		GESTÃO	60	Ficha submetida
Arlindo José Bernardo Dinis	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	FISCALIDADE	100	Ficha submetida
Bruno Manuel de Almeida Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Auditoria e Fiscalidade	40	Ficha submetida
Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	100	Ficha submetida
Carlos Fernando Calhau Trígacheiro	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Organização e Gestão de Empresas	50	Ficha submetida
Cláudia Liliana Sousa Rosa Henriques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito	59	Ficha submetida
Cláudia Sofia Carrilho Morgado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Matemática	59	Ficha submetida
Cláudia Sofia Charneca Gouveia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Sociais	60	Ficha submetida
Cristina Maria Mendes Andrade	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Ambiente	100	Ficha submetida
Célio Gonçalo Cardoso Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação, Tecnologia Educativa	100	Ficha submetida
Daniel Ferreira de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Contabilidade	100	Ficha submetida
Dina Maria Barreira Ramos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências sociais Turismo	100	Ficha submetida
Eduardo Fontão MontAlverne Brou	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Eunice Ferreira Ramos Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Antropologia (Antropologia do Turismo)	100	Ficha submetida
Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História do Direito	100	Ficha submetida
Gonçalo Nuno Rodrigues Brás	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Hermínia Maria Pimenta Ferreira Sol	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Literatura Americana	100	Ficha submetida
Isabel Maria da Cruz Ferreira	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre		Mestrado em Ciências da Educação com especialização em Psicologia da Educação	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Marques Simões	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Doutorado em Gestão	100	Ficha submetida
José António Ribeiro Mendes	Professor Coordenador ou equivalente	Licenciado		Engenharia de Sistemas e Informática	100	Ficha submetida
José Luís Sousa Soares de Oliveira Braga	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Turismo	40	Ficha submetida
José Manuel Barros Pinheiro Nogueira	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Organização e Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
José Manuel Borges Henriques Faria Paixão	Professor Coordenador ou equivalente	Licenciado		Matemática	100	Ficha submetida
José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Luís António Antunes Francisco	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Gestão	100	Ficha submetida
Luís Filipe Rui Oliveira Caetano	Professor Adjunto ou equivalente	Sem Grau	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão e Administração	50	Ficha submetida
Luís Manuel Mota dos Santos Figueira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		História da Arte	100	Ficha submetida
Luís Miguel Geadas Grades	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Economia Financeira	59	Ficha submetida
Manuela Sofia da Conceição Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Estudos Franceses	59	Ficha submetida
Maria Alexandra Falcão Bento Baptista Vilhena de Carvalho	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão - área científica de Gestão de Recursos Humanos	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Rodrigues Pedro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão	100	Ficha submetida
Maria João da Costa Antunes Inácio	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Maria da Conceição de Jesus Fortunato	Professor Coordenador	Licenciado		Finanças	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Mendes Godinho Passos Baeta Neves	Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente	Licenciado		Economia	100	Ficha submetida
Olinda Maria dos Santos Sequeira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
Paula Alexandra da Cruz Silva Pina de Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Jurídico Comunitárias	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Gomes Bragança	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Gestão	50	Ficha submetida
Pedro Augusto Nogueira Marques	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Gestão	100	Ficha submetida
Pedro Augusto Santana Figueiredo	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado		Organização e Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Azeitona Gonzaga Barroso	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Gestão	80	Ficha submetida
Ricardo Jorge Viegas Covas	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Rodrigo José das Neves Morais	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Mestrado de Gestão de Recursos de Saúde	30	Ficha submetida
Sérgio Paulo Leal Nunes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia e Território	100	Ficha submetida
Sílvio Manuel Valente da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	59	Ficha submetida
Sílvio Manuel da Rocha Brito	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Sónia Marisa Pedroso Gonçalves Bogas	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia (Psicologia do Trabalho e das Organizações)	100	Ficha submetida
Vitor Manuel Pereira Pais	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão - Ciências Economicas	50	Ficha submetida
Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática - Estatística	100	Ficha submetida

4623

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Número de docentes / Number

ETI / FTE

Pessoal Docente / Teaching staff	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		17		17
Doutores especialistas / Specialist PhDs		3		3
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		1		1
Com título de especialista / With title of specialist		3		3
Outros docentes / Other teachers		12		12
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		2		1
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		0.6
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		2		1.3
Com título de especialista / With title of specialist		5		2.59
Outros docentes / Other teachers		10		4.74
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **		19		18
Doutores especialistas / Specialist PhDs **		4		3.6
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **		3		2.3
Com título de especialista / With title of specialist **		8		5.59
Outros docentes / Other teachers **		22		16.74
Corpo docente total / Total teaching staff **		56		46.23

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	29	
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	6	

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O número de efectivos de pessoal não docente afecto à ESGT é de 5, todos a 100%

D6.1. Non academic staff:

<no answer>

D6.2. Qualificação:

Licenciatura: 2

12º ano: 3

D6.2. Qualification:

<no answer>

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	1
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	2
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	8.5

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
<i><sem resposta></i>		

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
(0 Items)	0
<i><sem resposta></i>	

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior De Tecnologia De Abrantes

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Em conformidade com a sua missão, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (adiante designada por ESTA ou Escola) está orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia, da cultura e da arte, numa perspectiva profissionalizante, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação aplicada.

Assim, a ESTA dispõe actualmente de uma oferta formativa diversificada e elencada por Cursos Técnicos Superiores Profissionais (cTeSP), Licenciaturas, Mestrados e Pós-Graduações, abrangendo quatro áreas de educação e formação:

- 1- Engenharia, Metalurgia e Metalomecânica (Engenharia Mecânica, Manutenção de Instalações Técnicas*, Desenho e Fabrico de Construções Mecânicas, Produção Industrial e Manutenção de Sistemas Mecatrónicos);
- 2- Ciências Informáticas (Informática e Tecnologias Multimédia **, E-Sports, Novas Tecnologias da Comunicação, Web e Dispositivos Móveis e Administração de Base de Dados);
- 3- Audio-Visuais e Produção dos Media (Vídeo e Cinema Documental, Som e Imagem, Produção de Conteúdos Digitais e Animação e Modelação 3D);
- 4- Jornalismo e Marketing (Comunicação Social, Jornalismo de Proximidade, Protecção Civil: A Gestão da Comunicação no Risco, nas Emergências e nas Crises e Marketing Territorial).

Existe ainda um leque de formações de curta duração em várias áreas, destacando-se, entre outros, os seguintes domínios: Realização, Fotografia, Fabrico e Programação de Impressora 3D, Robótica e Línguas Estrangeiras.

Os planos de estudo dos vários cursos da Escola contemplam um conjunto de unidades curriculares que, numa sequência lógica transversal e longitudinal, vão construindo o perfil profissional pretendido. Assim, os respectivos programas de estudos têm perfil de competências de carácter profissionalizante, visando uma taxa de abandono decrescente e o incremento da empregabilidade na maioria das formações oferecidas.

A implementação do novo modelo de ciclo de estudos representado pelos cTeSP, a partir do ano lectivo de 2015/2016, permitiu uma articulação ainda mais evidente da oferta formativa da ESTA com a formação tecnológica/profissionalizante, ajustando-se, quer às alterações da procura estudantil, quer às necessidades do desenvolvimento económico da região, através de uma oferta formativa em rede. Tal potencia, a curto/médio prazo, a requalificação das formações curtas integradas no Ensino Superior, com ampla ligação ao tecido empresarial regional, nomeadamente no que respeita à definição dos programas de estudo e à disponibilização de estágios de qualidade no final da formação. Refira-se, neste ponto, a parceria com a Softinsa/IBM, com a Compta ou ainda com o Parque Tecnológico do Vale do Tejo - Tagus Valley, que intervieram na escolha de determinadas ofertas formativas da ESTA, assim como na estruturação curricular de alguns cursos a adequar/propor. De salientar, ainda, a colaboração de docentes com reconhecida experiência profissional e fortes ligações ao mercado, tendo, também eles, sustentado a formação disponibilizada pela ESTA e perspectivado um maior dinamismo no que respeita à investigação, inovação e desenvolvimento, permitindo à Escola prestar serviços técnicos mais avançados e proporcionar aos seus estudantes um contacto privilegiado com um conjunto de instituições com as quais a ESTA tem vindo a colaborar, tais como câmaras municipais da região, parques tecnológicos, empresas industriais e de serviços, agrupamentos de escolas, bibliotecas municipais, centros de saúde, escolas militares, escolas de polícia ou misericórdias, entre outros, propiciando uma aproximação com o mercado de trabalho e permitindo a materialização prática dos conhecimentos adquiridos.

A matriz política da oferta formativa da ESTA foi ainda potenciada pela constituição de uma Rede de Formação Tecnológica e Profissional do Médio Tejo (RFTPMT), congregando cerca de trinta agrupamentos de escolas e escolas profissionais do Médio Tejo. Esta rede contribui de forma significativa na definição concertada da oferta formativa e na criação de novos cursos capazes de complementar as fileiras de produção de conhecimento implementadas na ESTA, nomeadamente no que diz respeito aos cTeSP.

As metodologias de avaliação e de ensino/aprendizagem adoptados na ESTA, com métodos pedagógicos centrados no aluno e no "saber fazer", a oferta de aulas práticas de laboratório e de campo, as visitas de estudo a empresas da especialidade, a organização de eventos que permitem a intervenção de entidades externas e técnicos de várias especialidades, os projectos e os estágios permitem a concretização de objectivos educacionais profissionalizantes (inspirados no conceito de "Project Based Learning", que o IPT pretende consolidar e multiplicar no futuro próximo), estimulando a aquisição de competências específicas capazes de desenvolver a autonomia dos estudantes na resolução de problemas nas várias áreas de formação, de potenciar o espírito de iniciativa, criatividade e empreendedorismo e de promover a capacidade de liderança e de tomada de decisão em situações múltiplas.

Consciente da sua responsabilidade enquanto unidade orgânica do IPT, a ESTA procura, como tal, responder aos desafios da sociedade emergente, sendo capaz de se evidenciar como centro de competências e de transferência do conhecimento ao nível regional e nacional, bem como de propiciar o acesso a uma oferta formativa actual, versátil e em consonância com as necessidades da sua região de influência, ao mesmo tempo que se assume como elemento facilitador de ferramentas variadas que auxiliem na fixação da massa crítica e potenciem a criação do próprio emprego.

* Saliente-se que o Mestrado em Manutenção de Instalações Técnica, agora pertencente à ESTA, era anteriormente designado por Manutenção Técnica de Edifícios, afecto à Escola Superior de Tecnologia de Tomar e pertencente às duas escolas de tecnologia do IPT. A solicitação de alteração do nome do curso provém da deliberação do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, sendo para ser cumprido de imediato, em conformidade com o Relatório Preliminar de 5 de Novembro de 2013. A adequação do plano curricular do curso, proposta no relatório de Follow-up de Outubro de 2015, mereceu deliberação favorável do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior em 26 de Novembro de 2015.

** De referir que os dados correspondentes ao curso de Licenciatura em Informática e Tecnologias Multimédia (ITM ou LITM), nas tabelas D2.2 e D3.2, são, na realidade, referentes ao curso de Licenciatura em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC ou LTIC) que, por deliberação do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 26 de julho de 2016, deliberou a favor do registo e publicação da nova designação de "Informática e Tecnologias Multimédia", bem como da estrutura curricular e plano de estudos propostos. Assim sendo, e por forma a manter a nova designação registada ao longo deste relatório, informa-se que todas as referências a LITM dizem respeito ao curso de LTIC, uma vez que LITM só começará a funcionar com esta designação no ano lectivo 2017/18.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

<no answer>

C3. Estudantes:

O número total de estudantes que manifestaram interesse em frequentar algum ciclo de estudos da ESTA foi de 265 em 2013, 252 em 2014 e também 252 em 2015.

Os cursos do 1.º ciclo foram procurados por 210 indivíduos em 2013, por 202 em 2014 e por 219 em 2015. Em 2013, teve início uma edição de um curso do 2.º ciclo com 11 estudantes e, no ano seguinte, começou a funcionar outro curso de mestrado que foi procurado por 22 estudantes. As restantes candidaturas foram apresentadas por estudantes que pretendiam ser admitidos em algum curso de especialização tecnológica (em 2013 e 2014) ou de técnico superior profissional (em 2015).

No período em análise, a maioria das candidaturas aos cursos do 1.º ciclo foi feita através do regime geral de acesso, tendo-se registado um aumento progressivo da procura dos cursos, considerando as três fases do concurso, com os seguintes valores: 152 em 2013; 155 em 2014; 172 em 2015 (e 194 em 2016). Entre as outras candidaturas aos cursos de licenciatura, destacam-se 12 em 2013, 13 em 2014 e 5 em 2015 de estudantes maiores de 23 anos, assim como 22 candidaturas em 2013, 11 em 2014 e 22 em 2015 de titulares de um diploma de especialização tecnológica.

Quase todos os estudantes que se candidataram pelo regime geral de acesso a um curso do 1.º ciclo da ESTA pretendiam frequentar Comunicação Social (CS ou LCS) - 61% - ou Vídeo e Cinema Documental (VCD ou LVCD) - 36%.

Os concursos especiais, o reingresso e a mudança de par instituição/curso têm sido a principal forma de ingresso dos estudantes dos cursos de licenciatura em Engenharia Mecânica (EM ou LEM) e em ITM (esta situação verifica-se desde que a candidatura a estes cursos pelo regime geral de acesso requer a prova específica de Matemática e, para LEM, a prova de Física e Química, com uma classificação superior ou igual a 9,5 valores). No caso particular dos estudantes maiores de 23 anos que se candidataram a cursos do 1.º ciclo da ESTA, entre 2013 e 2015, 43% deles procuraram LEM e 33% a licenciatura em ITM. Relativamente aos titulares de um diploma de especialização tecnológica que pretenderam frequentar um curso de licenciatura da ESTA, no mesmo período, 36% preferiram EM e 55% ITM.

Quanto à evolução da procura de cada curso do 1.º ciclo oferecido pela ESTA (não se faz referência aos do 2.º ciclo porque, no período em análise, apenas tiveram uma edição a funcionar), houve regularidade na forma de candidatura, de acordo com o atrás exposto, e obtiveram-se os seguintes resultados acerca do número total de candidatos: na licenciatura em VCD não houve variação significativa, uma vez que se contam 65 candidatos em 2013, 63 em 2014 e 61 em 2015 (em 2016 já houve um acréscimo para 79 estudantes); na licenciatura em ITM a variação do número de candidatos também foi pequena, entre 20 e 22; na licenciatura em CS observa-se um aumento gradual da procura, de 94 para 120; na licenciatura em EM houve uma diminuição progressiva do número de candidatos, sendo igual a 29 em 2013, a 22 em 2014 e a 16 em 2015. Este resultado de EM está associado à redução do número de candidatos aos concursos especiais, em particular dos diplomados em cursos de especialização tecnológica, em 2014, e dos maiores de 23 anos, em 2015. Espera-se que, em 2017, os primeiros diplomados da ESTA em cursos de técnico superior profissional venham inverter esta tendência, assim como os candidatos maiores de 23 anos, tal como já se verificou em 2016 (de momento, o número destas candidaturas para 2017 já é superior ao do ano anterior).

A maioria dos candidatos aos cursos de 1.º ciclo da ESTA através do regime geral de acesso é proveniente do distrito de Santarém ou de Lisboa, sendo de salientar que, entre 11% e 18% dos estudantes que se têm candidatado a VCD são da região do Porto. Quase todos os outros candidatos aos diversos cursos da ESTA residem no distrito de Santarém, em particular na região do Médio Tejo.

Apesar das várias actividades realizadas pela ESTA no sentido de divulgar os cursos que ministra, continuam a verificar-se dificuldades no recrutamento de estudantes. A localização da Escola numa cidade do interior, pouco atractivo para os jovens estudantes, e o reduzido poder económico das famílias contribuem para a baixa procura dos cursos da ESTA. Outro factor que não é alheio a este resultado é a dispersão das instalações da Escola, um problema que se espera ver resolvido brevemente.

C3. Students:

C4. Diplomados:

Em 2014, 84 estudantes dos cursos da ESTA obtiveram o seu diploma conferente de grau ou de especialização tecnológica; em 2015, diplomaram-se também 84 estudantes; em 2016, 54 estudantes da ESTA terminaram o curso.

Como se observa em D3.2, o número de licenciados da ESTA decresceu de 2014 para 2016 (67, 59 e 34). Considerando o total de inscritos por ano, tem-se uma taxa de diplomados de 21% em 2014, de 22% em 2015 e de 13% em 2016. O decréscimo da procura dos cursos que se verificou há alguns anos atrás, no início da crise económica, e o aumento do abandono dos cursos que se tem registado nos últimos anos, em muitos casos devido a dificuldades financeiras, explica a redução do total de inscritos e também pode justificar a diminuição do número de diplomados em 2016 – desde 2010 que a ESTA tem vindo a sentir os efeitos da crise económica de forma progressiva, que atingiram o 3.º ano de todos os cursos em 2016 (observe-se que, de 2014 para 2015, só na licenciatura em EM é que não houve aumento da taxa de conclusão de curso).

Quanto ao número de estudantes da ESTA que obtiveram o grau de mestre, houve uma evolução de 7, em 2015, para 17, em 2016, de cursos diferentes. Como se observa em D3.3, todos os alunos inscritos em Manutenção de Instalações Técnicas (MIT) concluíram o curso em 2015 e, no ano seguinte, 89% dos estudantes de Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica (MEM) obtiveram o diploma de mestrado.

Os últimos 38 estudantes a obter um diploma de especialização tecnológica na ESTA distribuem-se da seguinte forma: 17 em 2014, 18 em 2015 e 3 em 2016. Em 2014 terminou a última edição de Electrónica Médica e a de Fabricação Automática, no ano seguinte a de Desenvolvimento de Produtos Multimédia e, em 2016, a de Projecto de Construções Mecânicas.

Com base na informação transmitida pela Direcção-Geral do Ensino Superior ao IPT para o cálculo dos níveis de desemprego por par instituição/ciclo de estudos, deduz-se que o nível de desemprego da ESTA nos anos em análise foi de 13,4 em 2014 e em 2015, tendo descido ligeiramente em 2016 para 12,8 (observe-se que, em cada ano, consideram-se os diplomados de há quatro anos atrás até ao ano anterior registados como desempregados em Junho desse ano, excepto em 2016 que se considerou a média dos desempregados registados em Junho e em Dezembro de 2016). Apesar destes valores, admite-se que o estágio em contexto de trabalho ou a realização de projecto, exigidos em qualquer curso ministrado na ESTA, tem facilitado o acesso dos diplomados da Escola ao mercado de trabalho.

Importa referir que estes valores dos níveis de desemprego da ESTA resultam de duas realidades diferentes: a percentagem de licenciados em CS e em VCD registados como desempregados tem sido superior ao nível geral de desemprego; em média, apenas 7,2% dos licenciados em EM e em ITM continuam a procurar emprego após seis meses a conclusão do curso (como os desempregados são contabilizados em Junho, alguns deles poderão ter terminado o curso em Dezembro do ano anterior).

Tendo por base os dados recolhidos pela Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência relativos aos desempregados registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional em Junho de 2016, com habilitação superior concluída em 2015 (<http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>), deduz-se que, nesse mês, 54,5% dos diplomados em VCD tinham uma actividade remunerada, assim como 75% dos diplomados em CS, 80% dos diplomados em EM e 91,7% dos diplomados em ITM. Em Junho de 2016, apenas um diplomado no mestrado em MIT continuava à procura de emprego.

Observe-se que foi com os últimos dados mencionados que se calculou o valor apresentado no último item de D4, que se refere à empregabilidade de todos os diplomados da ESTA em 2015. Os valores apresentados nos outros itens de D4 foram calculados a partir do estudo sobre a empregabilidade dos diplomados de 2015 realizado pelo Observatório de Inserção na Vida Activa do IPT. Nesse estudo, a taxa de resposta ao questionário do Observatório pelos diplomados da ESTA foi de 58%, sendo de registar que todos os respondentes licenciados em EM e 71% dos licenciados em ITM que responderam ao questionário estavam a trabalhar, na área do curso ou numa área afim, após 3 meses a conclusão do curso.

Quanto aos titulares de um diploma de especialização tecnológica, não se encontraram dados sobre o seu acesso ao mercado de trabalho mas, do contacto com esses diplomados, infere-se que a quase totalidade prossegue estudos ou continua a trabalhar na sequência do estágio profissional do curso.

C4. Graduates:

<no answer>

C5. Corpo docente:

Actualmente, 47 docentes encontram-se afectos à ESTA. Contudo, importa referir que, destes 47 docentes, 6 foram exclusivamente contratados (como Assistentes Convitados a tempo parcial) para a leccionação no cl.ipt - Centro de Línguas do Instituto Politécnico de Tomar, que nasceu de um projecto da ESTA. Assim e em bom rigor, a ESTA dispõe de 41 (e não 47) docentes afectos às suas formações de nível superior (CTeSP, Licenciatura, Pós-graduação e Mestrado).

Dos 41 docentes afectos à ESTA, 17 são doutores, 10 são detentores do grau de Mestre e 14 são licenciados.

Entre os anos lectivos 2009/10 e 2015/16, o número de doutores praticamente triplicou, passando-se de 6 para 17, e o número de especialistas evoluiu de 0 para 10 (6 docentes com título de especialista e 4 reconhecidos como tal pelo Conselho Técnico-científico desta Unidade Orgânica)*. Assim, dois terços dos docentes afectos à ESTA (27 - 65,9%) são detentores do grau de Doutor ou Especialistas. Em relação aos doutorados em tempo integral na ESTA, o seu número aumentou de 5 para 14 no mesmo período em avaliação.

Relativamente à estabilidade do corpo docente próprio da ESTA, há que sublinhar que, por razões de constrangimento orçamental, apenas 23 dos 41 docentes se encontram contratados em tempo integral com mais de 3 anos de contrato, isto é, 43,9% do corpo docente não tem vínculo com a instituição. Tal se traduz na falta de estabilidade do corpo docente em alguns cursos, o que impossibilita a materialização de projectos e de actividades de investigação e de transferência de tecnologia com os parceiros regionais, nacionais e internacionais. Acrescente-se, ainda, que a percentagem do corpo docente contratada a tempo parcial, nomeadamente em LVCD e LCS, impossibilita a criação de um corpo docente estável e mais coeso, capaz de abraçar mais projectos, mais desafios e investindo de forma mais afinçada nas formações que ministram.

O reduzido número de docentes a tempo integral na ESTA também se traduz numa sobrecarga horária significativa da maioria dos docentes afectos à Escola, o que, por sua vez, se reflecte numa baixa relação com o meio empresarial e se espelha no número muito residual de projectos técnico-científicos e de prestação de serviços.

De salientar, por último, a fraca participação dos docentes em actividades de mobilidade internacional, o que se evidencia como uma consequência da reduzida participação do corpo docentes em centros ou unidades de investigação e desenvolvimento, em projectos de investigação e de desenvolvimento financiados por programas nacionais e internacionais e na sua reduzida colaboração com empresas e parques tecnológicos.

* De momento, três docentes aguardam provas públicas para Especialista.

C5. Teaching staff:

<no answer>

Perguntas C6. a C10.**C6. Instalações:**

A Escola Superior de Tecnologia de Abrantes está instalada no edifício do Antigo Tribunal de Abrantes (edifício-sede), no edifício Milho e no Tecnopolo, no Parque Tecnológico do Vale do Tejo - Tagus Valley. Os dois primeiros espaços situam-se no centro histórico da cidade e o Tecnopolo encontra-se em Alfarede.

Segue a caracterização dos espaços da Escola:

1- Edifício-sede:

- gabinete da direcção;
- serviços administrativos;
- biblioteca (sala de leitura, sala de audiovisuais e espaço informático) - C*: 21 + 6 + 5 ; A**: 140;
- sala de reuniões;
- secretariado de cursos;
- gabinete de informática;
- 3 gabinetes de docentes;
- auditório - C: 137 ; A: 140;
- 4 salas de aula - C: de 20 a 60 ; A: de 36 a 139;
- 2 salas de informática - C: 30 ; A: 56 e 68;
- sala de tutoria - C: 8 ; A: 18;
- sala polivalente - C: 6 ; A: 18;
- bar;
- refeitório;
- instalações da Associação de Estudantes;
- sala do aluno - C: 20 ; A: 35;
- reprografia.

2- Edifício Milho:

- secretariado de cursos;

- open space de trabalho destinado a estudantes - C: 10; A: 26;
- 2 salas de aula - C: 30 e 35; A: 61 e 62;
- 4 salas de informática - C: de 15 a 30; A: de 39 a 66;
- sala de trabalhos e de edição - C: 15; A: 36.

3- Tecnopolo:

- laboratório de análise e ensaio de materiais (LABANEM) - C: 24 + 4; A: 100;
- laboratório de tecnologias energéticas e de fluidos (LTEF) - C: 16; A: 82;
- laboratório de química (LQ) - C: 20; A: 55;
- laboratório de projetos e desenvolvimento de produtos (LPDP) - C: 45 + 6; A: 103;
- laboratório oficial (LO) - C: 8 + 2; A: 200;
- laboratório de instrumentação e automação industrial (LIAI) - C: 16 + 20; A: 144;
- laboratório de materiais compósitos (LMC) - C: 4 + 20; A: 68;
- estúdio de TV - A: 77;
- redação - C: 10; A: 56;
- régie - C: 4; A: 19;
- estúdio de rádio - C: 6 + 4; A: 43;
- laboratórios de edição - C: 15 + 2; A: 55;
- laboratório de fotografia - A: 15;
- sala polivalente - C: 16; A: 25;
- gabinete técnico.

Importa lembrar que a ESTA se encontra maioritariamente sediada em instalações provisórias há cerca de dezoito anos, sendo possível observar que a fragmentação da Escola por vários edifícios (ESTA-sede, edifício Milho - a 300 metros - e laboratórios do Tecnopolo - a 3 quilómetros) dificulta seriamente a logística de funcionamento dos serviços e dos cursos, desprovido a instituição de um espírito de Campus (ou, melhor dizendo, de uma cultura de escola) e criando um primeiro impacto menos favorável junto dos alunos que procuram matricular-se nas formações oferecidas. Acresce a este ponto que as instalações do Edifício-sede são francamente deficitárias.

Tendo em conta a diminuição generalizada da procura por parte dos alunos provenientes do contingente geral, em termos absolutos, e face à concorrência regional e nacional que, por si só, requer medidas que contrariem essa realidade, é de suma importância que se materializem as novas instalações da ESTA no Parque Tecnológico da Vale do Tejo, processo já iniciado com a actual construção dos novos laboratórios das áreas das Engenharias, da Comunicação e do vídeo.

Deve ser, também, assinalada a desactualização ou falta de algum equipamento técnico e científico, bem como a falta da figura do técnico, que aliviaria a carga horária dos docentes e acatularia as questões ligadas à manutenção dos equipamentos.

* C - Capacidade sentada

** A - Área em metros quadrados

C6. Facilities:

<no answer>

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Ao Nível do IPT no seu todo, não existe, propriamente dito, uma política centralizada relativamente à investigação. Existem planos de trabalho individuais ou de pequenos grupos, integrados ou não em centros de investigação de universidades, que decorrem dos processos de formação dos docentes nessas instituições. A perda de massa crítica para outras instituições apresenta-se, portanto, como um sério obstáculo à constituição de unidades de investigação no IPT e na ESTA e, conseqüentemente, à obtenção de autorização para funcionamento de cursos de 2º ciclo.

Existem, contudo, grupos de docentes em várias áreas fundamentais para o desenvolvimento estratégico da região, integrados em laboratórios que desenvolvem investigação aplicada, associada à prestação de serviços, e em consonância com os perfis de competências correspondentes à oferta formativa do IPT. De destacar os trabalhos de investigação aplicada desenvolvidos através do Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt - entidade parceira do IPT e do Tagus Valley que apoia o tecido industrial e empresarial da região e que teve a sua origem na ESTA) ou do Centro de Estudos e Projectos em Engenharia Mecânica (CEPEM), bem como as actividades de consultadoria, de auditorias técnicas, de peritagens judiciais, de tradução e de interpretação (estas duas últimas desenvolvidas através do cl.ipt - Centro de Línguas do Instituto Politécnico de Tomar) efectuada junto de particulares, de várias entidades públicas (como Câmaras, Associações, Agrupamentos Escolares, bibliotecas municipais, centros de saúde, escola militares, escolas de polícias, misericórdias, entre outros), de parques tecnológicos, de empresas industriais e de serviços ou da própria NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, o que tem potenciado a divulgação da Escola e incrementado a ligação dos cursos e produtos de que dispõe com entidades regionais e nacionais. Sublinhe-se, ainda, o potencial do recém-criado Centro Tecnológico de Cultura Digital (CTCD) que, congregando o know how de alunos e docentes de Cinema, Comunicação, Informática e Tecnologias e Design, permitirá o desenvolvimento de projectos transversais e multidisciplinares.

As parcerias criadas revelam-se tanto mais importantes pelo facto de permitirem, em ligação estreita com algumas unidades curriculares de cursos, uma aprendizagem orientada para a formação em ambiente de trabalho profissional, bem como promover na comunidade a disseminação de ideias e produtos que demonstrem as potencialidades da região. Sublinhe-se que alguns protocolos e projectos beneficiaram de financiamento externo.

Lista-se abaixo os centros de investigação em que os docentes da ESTA estão afiliados ou colaboram:

- Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial - LINE.ipt | Instituto Politécnico de Tomar
- Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território | Escola Superior de Gestão de Tomar - Instituto Politécnico de Tomar;
- Centro de Estudos e Projectos em Engenharia Mecânica | Escola Superior de Tecnologia de Abrantes - Instituto Politécnico de Tomar;
- Centro de Computação Científica | Escola Superior de Tecnologia de Tomar - Instituto Politécnico de Tomar;
- Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial | Universidade de Coimbra;
- Centro de Engenharia Mecânica | Universidade de Coimbra;
- Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies | Instituto Superior Técnico;
- Grupo de Elasticidade e Resistência dos Materiais | Universidade de Sevilha;
- Instituto de Comunicação e Média de Lisboa;
- Núcleo de Estudos de Comunicação e Sociedade | Instituto de Ciências Sociais - Universidade do Minho;
- Associação Internacional para a Formação e Ensino Superior;
- Centro de Investigação de Tecnologias Interactivas | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa;
- Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX | Universidade de Coimbra;
- Centro de Estudos e do Desenvolvimento da Matemática no Ensino Superior | Universidade do Algarve;
- Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão | INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência | Faculdade de Economia - Universidade do Porto;
- Centro de Computação Científica | Escola Superior de Tecnologia de Tomar - Instituto Politécnico de Tomar.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

<no answer>

C8. Produção artística:

A produção artística na ESTA centra-se, essencialmente, no curso de Licenciatura em VCD e materializa-se da seguinte forma:

- Exposições Colectivas de trabalhos dos estudantes na Galeria IPT - Centro de Artes e Imagem;
- Filmes seleccionados para festivais de cinema nacionais e internacionais, entre os quais, DocLisboa, Porto/Post/Doc, IndieLisboa, Lisbon & Estoril Film Fest, LEFF, Queer Lisboa, Panorama, Festival de Cinema de Avanca, Caminhos do Cinema Português, Encontros de Viana, FEST - Novos Realizadores Novo Cinema, Curtas de Vila do Conde, Rede Shortcutz, Primavera do Cine (Vigo), Foradcamp (Catalunha). Nestes certames, distinguiu-se um número significativo de estudantes ou graduados do curso de LVCD, com a atribuição de prémios e menções honrosas, designadamente: "O Encoberto", Prémio Melhor Curta Escolar, Braga - Capital Ibero-Americana da Juventude, 2016; "Setil", Menção Honrosa do Júri da Competição Portuguesa, DocLisboa, 2015; "Saba", Prémio Primeiro Olhar, Encontros de Cinema de Viana, 2015; "Lazareto", Prémio Primeiro Olhar, Encontros de Cinema de Viana, 2014; "Porque tu respiras", Menção Honrosa, Encontros de Cinema de Viana, 2013; "Vidro quente, corpo frio", Menção Honrosa, Encontros de Cinema de Viana, 2013; "Alguma coisa tinha de acontecer", Melhor Documentário, Cinesc - Festival de Curtas Metragens para Escolas de Cinema, 2010; "Éter", Menção Honrosa, Encontros de Cinema de Viana, 2010; "Contratempo", Vencedor do Concurso de Curtas Metragens Canon, Estoril Film Festival, 2009;
- Produção de documentários institucionais, nomeadamente com a Softinsa/IBM, a Compta, o festival Materiais Diversos, a Bienal de Artes Contemporâneas (BoCA), a Câmara Municipal do Entroncamento, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e o TagusValley;

- Produção de um documentário sobre o restauro da escultura de Nossa Senhora do Rosário de Fátima (levado a cabo pelo Laboratório de Conservação e Restauro do IPT);
- Produção de um documentário sobre a poluição do rio Tejo, para o órgão de comunicação MedioTejo.Net;
- Produção de um documentário sobre a Semana Santa de Sardoal, para candidatura do Município a Património Cultural Imaterial da UNESCO.

De salientar, também, que o curso de LVCD beneficia da integração no programa de apoio à formação do Instituto do Cinema e Audiovisual e que está prevista a divulgação dos trabalhos dos alunos através da abertura de um canal na plataforma Vimeo Pro.

C8. Artistic output:

<no answer>

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Na área da prestação de serviço à comunidade, destacam-se, na ESTA, os seguintes pontos:

- Cedência de espaços às várias entidades regionais que o solicitam;
- Partilha das instalações (Laboratórios) e equipamentos da ESTA com escolas secundárias/profissionais, no sentido de completar a formação prática dos alunos do ensino profissional, nomeadamente da área da mecatrónica;
- Cobertura jornalística de vários eventos de Câmaras Municipais, associações e instituições militares;
- Divulgação da cultura, da ciência e da tecnologia através de eventos subordinados a temas directamente relacionados com a oferta formativa da Escola;
- Produção de filmes e desenvolvimento de documentários que reflectem a identidade local;
- Parcerias estratégicas com várias entidades ligadas à cultura (Materiais Diversos, Medio Tejo Criativo, Palha de Abrantes, evento 180 Creative Camp);
- Realização de dois Seminários de Realização, no âmbito das unidades Curriculares do curso de LVCD, um deles contando com a presença de um realizador estrangeiro. Mais recentemente, criou-se e promoveu-se o Seminário de Realização em Cinema Documental "Dear Doc", em parceria com a Apordoc – Associação pelo Documentário e a Câmara Municipal do Sardoal. O Seminário teve lugar no Centro Cultural Gil Vicente, no Sardoal;
- Realização, desde 2015/16, do evento anual High School innovation Summit, uma iniciativa aglutinadora dos esforços de diferentes forças vivas (ESTA, Compta, Tagus Valley e Câmara Municipal de Abrantes) e que visa o desenvolvimento e promoção da Região do Médio Tejo, aproximando a comunidade académica de nível secundário e superior, a população e o mercado empresarial (o enfoque principal do evento é a realização de um concurso de ideias ou projectos de alunos do secundário, susceptíveis de serem desenvolvidos e transformados em aplicações reais, mediante um procedimento que prevê a selecção das ideias e/ou projectos apresentados em módulo "shark tank");
- Peritagem judicial;
- Avaliação do conforto térmico e da qualidade do ar no interior de edifícios escolares;
- Auditorias energéticas;
- Apoio a diversas empresas a nível técnico-científico;
- Realização de traduções ou de trabalhos de interpretações;
- Workshops e outros cursos de curta duração, a pedido da comunidade;
- Voluntariado.

A maioria das actividades de prestação de serviço acima referenciadas são possibilitadas pela existência das seguintes estruturas:

- Centro de Estudos e Projeto em Engenharia Mecânica:
Laboratório de Análise e Ensaio de Materiais (LABANEM);
Laboratório de Materiais Compósitos (LC);
Laboratório de Química (LQ);
Laboratório de Tecnologias Energéticas e Fluidos (LTEF);
Laboratório de Monitorização Ambiental (LMA);
Laboratório de Instrumentação e Automação Industrial (LIAI);
Laboratório de Desenvolvimento de Produto (LDP);
Laboratório Oficial (LO).

- Centro Tecnológico de Cultura Digital:
Laboratório de Produção de Conteúdos;
Academia de Competências digitais.

- Laboratórios de Comunicação e Vídeo:
Estúdio de Televisão;
Estúdio de Rádio;
Sala de Edição/Montagem;
Laboratório de Fotografia.

- LINE.ipt - Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial.

- cl.ipt - Centro de Línguas do IPT.

De destacar inúmeras empresas ou instituições parceiras com as quais a ESTA interage neste e outros âmbitos:

- no sector da Informática e das Tecnologias Multimédia: Softinsa - IBM; Compta e Lusideias; Proside; Angelboost – Galactic Percentage; Techframe; Singularity – Consultadoria Informática.

- no sector da Comunicação, Vídeo e Documentário: Fado Filmes; Forever in Movies; Canal 180 e Creative Camp; Público; Sporting TV; RTP; SIC; TVI; Record; Rosa Filmes; Porto Canal; Media On; Real Ficção; MedioTejo.NET; Medio Tejo Criativo; Centro de Audiovisuais do Exército; Associação de Municípios do Médio Tejo; Dial Reset; Câmaras Municipais de Abrantes, Sardoal, Mação, Constância, Vila Nova da Barquinha; Entroncamento; Torres Novas; Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CIMT; Regimento de Apoio Militar de Emergência - RAME; Batalhão de Infantaria Mecanizado - BIMEC.

- no sector da Mecânica e Metalomecânica: Mitsubishi Fuso; Tuboplan; Silicália; Foundation Brakes; PEGOP; Sofalca; Tupperware; Victor Guedes S.A.; Central Termoelectrica do PEGO; Tagus Valley; NERSANT; Compal; EMEF; MDF – Tramagal; Cobral; IEFF.

C9. Consultancy:

<no answer>

C10. Colaboração nacional e internacional:

A ESTA intervém de duas formas a nível da sua colaboração com entidades externas: ao nível da formação e da prestação de serviço dentro das suas áreas de competência e no papel interventivo que assume em outras áreas junto da Comunidade em que se insere.

Lista-se abaixo actividades relevantes levadas a cabo em cooperação com outras instituições:

- Ponto de venda móvel eléctrico (OLÁ – Produtos Alimentares, Lda, grupo UNILEVER);
- Controlo da geometria tridimensional de cascos de catamarãs (NAVALRIA – Docas, Construções e Reparações Navais, SA, grupo MARTIFER);
- Controlo da geometria de 'nacelle' para aerogerador (FIBRALVA, Lda);
- Protótipo para produção de moldes (DIACEROS Portugal, SA);
- Desenho técnico de componentes para mecânica automóvel (DELPHI Automotive Systems);
- Gerador eólico BOREAS - Catch the wind (STI-Tec – Sistemas e Tecnologias, Lda);
- Protótipo de máquina de corte de pedra (POEIRAS – Máquinas e Ferramentas, Lda);
- Controlo e apoio ao desenvolvimento de estruturas de piso sobre-elevado (FINUPE – Engenharia de Acabamentos, SA);
- Fresadora de 5 eixos (PRONUM – Máquinas e Equipamentos, Lda);
- Identificação de condutores de cobre por elementos químicos adicionados residualmente (EDP, UA, General Cable);
- Avaliação de juntas soldadas por pontos (Mitsubishi Fuso Truck Europe, S.A.);
- Protótipo de bicicleta eléctrica (colaboração com a empresa Carbon Dream);
- Desenvolvimento de software em colaboração com a empresa Compta;
- Produção do ESTAJournal, em colaboração com o Jornal de Abrantes;

- Colaboração com diversas equipas de investigação de diferentes instituições de ensino superior no âmbito de trabalhos de investigação na análise de impacto e propriedades mecânicas em materiais (ISEC, UM, UBI e FCTUC).

No âmbito da Licenciatura em VCD, destaque-se a presença anual de um realizador português e estrangeiro na ESTA, co-responsáveis por um dos dois Seminários de Realização do curso; Na Licenciatura em CS, refira-se, também, as parcerias efectuadas com a Universidade FUMEC e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Brasil, nomeadamente no que diz respeito a investigação científica e ao intercâmbio de alunos e professores.

Importa, por último, evidenciar a participação activa da ESTA noutras áreas que não a formação ou a prestação de serviço, uma vez que, ora através da sua direcção, ora através de docentes nomeados para o efeito, a Escola tem assumido um papel decisivo, em Abrantes, nos seguintes sectores de intervenção:

- Conselho Municipal de Educação (CME) - Assembleia Geral, Comissão Permanente e Observatório para a Monitorização do Projecto Educativo Municipal - PEM;
- Conselho Local de Acção Social (CLAS) - Assembleia Geral e Núcleo Executivo;
- Rede Especializada de Intervenção na Violência de Abrantes (REIVA);
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas nº 2 de Abrantes;
- Presença nas reuniões de Direcção do Tagus Valley.

C10. National and international cooperation:

<no answer>

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A garantia da qualidade na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes consubstancia-se na aplicação do sistema interno de garantia da qualidade do IPT. A direcção da ESTA criou, em 2006, o seu Gabinete da Qualidade, o GAQESTA, que foi posteriormente replicado no IPT (GAQ) e generalizado pelo Instituto.

O funcionamento do GAQESTA, tendo em conta os 35km que separam esta Escola do Campus do Instituto, com todos os constrangimentos que daí decorrem, tem permitido zelar de forma mais eficaz pelo bom funcionamento da Escola, dando apoio à sua direcção (que faz parte integrante do referido gabinete) e debruçando-se em várias matérias tais como a promoção de uma prática sistemática de actividades de auto-avaliação dos cursos ministrados na ESTA, a actualização da página web da Escola ou ainda a promoção da organização e entrega de uma pasta de documentação aos docentes e alunos, no início do ano lectivo. Este Gabinete rege-se por Regulamento próprio.

No que diz respeito à monitorização dos cursos e, mais concretamente, às questões referentes à inscrição, frequência e avaliação das unidades curriculares, a ESTA rege-se por um Regulamento Académico comum às três escolas do IPT, disponível no site da instituição. Existem ainda regulamentos de Estágio, de Projecto ou de Seminário dos cursos. Cabe ainda ao Conselho Técnico-Científico da ESTA avaliar, para além de outras competências, a adequação dos planos de estudo e dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, bem como pronunciar-se sobre a competência ou adequação do corpo docente a afectar aos cursos da Escola, com base em propostas dos Directores de Curso e em pareceres de docentes pertencentes ao Conselho Departamental das respectivas áreas.

Em relação aos questionários aplicados a docentes e alunos, quer o Conselho Técnico Científico, quer o Conselho Pedagógico, onde os alunos têm assento, analisam os resultados globais dos mesmos, disponíveis a toda a comunidade académica, com vista a uma eventual necessidade de implementação de acções de melhoria. Os resultados dos cursos são ainda analisados em sede de Comissão de Curso, onde um aluno representa os seus pares, e cada docente tem acesso aos resultados da aplicação dos questionários nas unidades curriculares que ministra, por forma a fomentar uma reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido. O Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico possuem ambos Regimento próprio.

De acrescentar que os directores de curso elaboram relatórios anuais de avaliação do curso que dirigem (a serem analisados posteriormente em Conselho Técnico-científico) e que os horários e calendários de avaliação são elaborados por uma Comissão nomeada pelo Conselho Pedagógico, sendo as suas propostas analisadas, posteriormente, em sede de Conselho.

São ainda promovidas reuniões regulares com os directores de curso e com o coordenador dos serviços administrativos da Escola. Foram também criados ou reestruturados, deste 2015, vários gabinetes de apoio à direcção na estrutura interna da ESTA, vocacionados para propiciar espaços de reflexão e de actuação mais eficazes em campos específicos: o Gabinete de Coordenação, o Gabinete de Projectos e Oferta Formativa, o Gabinete de Comunicação e Divulgação, o Gabinete Técnico e o Gabinete de Relações Exteriores. Estes Gabinetes são constituídos por docentes da Escola e são secretariados por dois funcionários não docentes* que, para além de outras, assumem esta função.

* De referir que, no quadro D9, na coluna de contagem do Pessoal afecto aos Gabinetes, conta-se, por cada gabinete, um funcionário não docente, embora, na realidade, sejam dois funcionários não docentes repartidos pelos cinco gabinetes (isto é, no total, deverá contabilizar-se 15 efectivos e não 18).

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

No quadro socioeconómico actual, as instituições de Ensino Superior deverão desempenhar um papel cada vez mais decisivo no processo de crescimento e desenvolvimento das sociedades e das economias mais avançadas, devendo, para tal, repensar as suas estratégias, a sua estrutura e a sua organização internas, ao mesmo tempo que se ajustam às alterações da procura pelos estudantes, à relevância social das competências dos seus graduados e às necessidades de desenvolvimento da região em que se inserem.

Como tal, importa reflectir sobre a estratégia de desenvolvimento da ESTA, evidenciando-se pontos fortes, pontos fracos e melhorias a serem implementadas.

1- Pontos Fortes:

- Ligação ao meio industrial regional e nacional (projectos de desenvolvimento, formação e estágios), multiplicidade de contactos e parcerias com instituições regionais e nacionais determinantes para as áreas de formação da ESTA e intensificação da articulação da Escola com os Agrupamentos Escolares, as Escolas não Integradas e as Escolas Profissionais do Médio Tejo, por forma a estruturar a sua oferta formativa em rede de ensino;
- Instalação dos laboratórios da ESTA no Parque Tecnológico da Vale do Tejo, próximo das empresas, do Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE) e da Oficina de Transferência de Inovação e Conhecimento (OTIC);
- Contratação de docentes com reconhecida actividade profissional nos vários cursos ministrados na ESTA;
- Valorização dos métodos de ensino teórico-práticos e laboratoriais permitindo uma aprendizagem próxima das práticas exercidas no mercado de trabalho;
- Realização de visitas técnicas a empresas e visita de profissionais especializados à ESTA;
- Ambiente académico que permite uma relação de proximidade entre órgãos de gestão, estudantes, docentes e funcionários não docentes, assegurando uma comunicação privilegiada e mais eficaz no seio da organização;
- Unidade curricular de Estágio ou Projecto no plano curricular de todos os cursos do 1º ciclo;
- Boa avaliação de desempenho dos docentes na maioria das unidades curriculares ministradas;
- Núcleo de docentes e funcionários não docentes com uma relação prolongada com a ESTA, conhecendo bem a organização e os cursos;
- Envolvimento da ESTA no Projecto Educativo Municipal, no Conselho Municipal de Educação e no Conselho Local de Associação Social;
- Facilidade de os estudantes praticarem voluntariado em instituições do concelho, ao abrigo de protocolos entre essas

instituições e o IPT, e desenvolverem, desta forma, competências pessoais e sociais;

- Distinções e prémios alcançados pelos alunos da Escola;
- Qualidade do serviço de refeitório.

2- Pontos fracos:

- Dispersão das instalações da ESTA por três edifícios e instalações deficitárias do Edifício-sede;
- Falta de algum equipamento, nomeadamente informático, para algumas actividades lectivas;
- Falta de pessoal técnico de apoio aos equipamentos;
- Percentagem ainda significativa do corpo docente com pouca ligação formal à instituição (contratações a tempo parcial, levando a que os docentes estejam menos presentes, desconhecendo em pormenor a vida e a dinâmica da Escola);
- Contexto com poucos estímulos, afectado pelo desequilíbrio demográfico e baixa procura pelos candidatos do contingente geral em alguns cursos;
- Impossibilidade de disponibilizar todas as UC optativas em simultâneo (devido aos constrangimentos ao nível da contratação de docentes), reduzindo, assim, a escolha efectiva por parte dos alunos;
- Dimensão internacional ainda insuficiente;
- Escasso intercâmbio com as outras escolas do IPT e dificuldade de circulação dos estudantes entre os pólos de Tomar e de Abrantes;
- Falta de condições adequadas para os alunos estudarem (quer em espaços, quer em equipamentos, quer em horário de abertura desta Unidade Orgânica) e biblioteca parca em recursos;
- Insuficiente capacidade da residência dos estudantes.

3- Acções de melhoria:

- Dar consistência à fileira de produção de conhecimento da ESTA mediante o reforço, o reposicionamento e a actualização da sua oferta formativa nuclear de 1.º ciclo, tornando-a mais atractiva e ainda mais diferenciada, e promovendo, quer a interdisciplinaridade, quer a transversalidade nos percursos académicos;
- Investir na extensão da oferta formativa nuclear através da criação de 2.ºs ciclos de estudo ajustados à procura estudantil, resultando, consequentemente, na relevância social das competências dos graduados;
- Desenvolver a formação de 2.º ciclo em parceria com universidades nacionais e estrangeiras, permitindo, paralelamente ao prosseguimento de estudos académicos, o desenvolvimento de projectos de investigação que promovam a valorização do conhecimento e a transferência de tecnologia para o tecido empresarial da região;
- Dar mais ênfase a formações de curta duração devidamente acreditadas e orientadas para as necessidades do mercado e para a valorização profissional ao longo da vida;
- Garantir a contratação de um maior número de docentes a tempo integral, por forma a estabilizar o corpo docente dos cursos ministrados na ESTA e propiciar maior envolvimento dos mesmos nos projectos da Escola;
- Promover o crescimento da internacionalização da ESTA, incentivando e criando condições para a mobilidade crescente dos alunos e docentes, captando estudantes estrangeiros e desenvolvendo projectos conjuntos de ensino e formação em parceria com instituições de ensino superior estrangeiras;
- Continuar a alargar o número de redes que a ESTA integra, fomentando os acordos de estágio nas suas ofertas formativas, procurando estabelecer projectos integrados com empresas e outras entidades do sector privado, ampliando os intercâmbios já existentes e potenciando a atractividade dos seus cursos no âmbito do novo quadro legal de acolhimento de alunos estrangeiros;
- Reforçar a oferta formativa e a implementação do ensino de unidades curriculares em línguas estrangeiras, nomeadamente em Inglês;
- Evidenciar a Escola como elemento dinamizador de cultura do meio envolvente;
- Promover o desenvolvimento de projectos financiados e de prestação de serviço, potenciando, deste modo, a captação de recursos financeiros que conduzam à renovação dos equipamentos da Escola e viabilizem, quer a contratação de docentes a tempo integral, quer a aquisição de técnicos especializados que zelem pela manutenção dos referidos equipamentos;
- Sistematizar a monitorização do sucesso e do abandono escolar, por forma a se desenvolver acções que propiciem medidas correctivas e preventivas;
- Repensar as estratégias actuais de prospecção e captação de alunos, divulgando de forma mais eficaz os pontos fortes da Unidade Orgânica e apostando em meios de comunicação mais dinâmicos.

C12. Final remarks:

<no answer>

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Administração de Bases de Dados	2015-07-01T00:00:00
Animação e Modelação 3D	2015-07-22T00:00:00
Desenho e Fabrico de Construções Mecânicas	2015-07-23T00:00:00
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	2015-05-18T00:00:00
Produção de Conteúdos Digitais	2015-07-22T00:00:00
Som e Imagem	2015-07-23T00:00:00
Web e Dispositivos Móveis	2015-07-13T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/20642	310	Comunicação Social	6	2013-11-13T00:00:00
ACEF/1314/20647	521	Engenharia Mecânica	6	2015-03-20T00:00:00
ACEF/1213/20652	481	Informática e Tecnologias Multimédia	6	2015-07-02T01:00:00
ACEF/1415/20662	213	Video e Cinema Documental	1	2016-11-20T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/20657		Design e Desenvolvimento de Produtos

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/13/01081	521	Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica	6	2014-03-03T00:00:00
ACEF/1112/20582		Manutenção de Instalações Técnicas	6	2013-11-22T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/15/00210	481	Tecnologia e Gestão de Novos Canais de Comunicação	2016-04-26

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/10/02136	481	Informática na Saúde

D2 - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Administração de Bases de Dados	0	0	25	0
Animação e Modelação 3D			25	11
Desenho e Fabrico de Construções Mecânicas			25	
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos			21	14
Produção de Conteúdos Digitais			25	
Som e Imagem			30	
Web Dispositivos Móveis			25	8

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/20642	310	Comunicação Social	32	18	32	27	32	28
ACEF/1314/20647	521	Engenharia Mecânica	23	15	23	13	23	12
ACEF/1213/20652	481	Informática e Tecnologias Multimédia	30	16	30	14	30	14
ACEF/1415/20662	213	Video e Cinema Documental	30	10	30	17	30	10

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/13/01081	521	Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica					22	
ACEF/1112/20582	529	Manutenção de Instalações Técnicas			7			

D3 - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Administração de Base de Dados	0	0
Animação e Modelação 3D	11	0
Desenho e Fabrico de Construções Mecânicas	0	0
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	14	0
Produção de Conteúdos Digitais	0	0
Som e Imagem	0	0
Web e Dispositivos Móveis	8	0

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/20642	310	Comunicação Social	82	16	75	20	85	15
ACEF/1314/20647	521	Engenharia Mecânica	97	18	83	5	80	8
ACEF/1213/20652	481	Informática e Tecnologias Multimédia	68	9	58	12	50	3
ACEF/1415/20662	213	Vídeo e Cinema Documental	71	24	61	22	43	8

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/13/01081	521	Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica			22		19	17
ACEF/1112/20582	529	Manutenção de Instalações Técnicas	7		7		7	

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	47
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	16
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	73

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ana Cláudia Leal Marques Pires da Silva Mendes Pinto	Assistente ou equivalente	Doutor		Economia Financeira e Contabilidade	100	Ficha submetida
Ana Marta da Costa Sénica	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Comunicação Social	59	Ficha submetida
Ana Paula Gomes Ribeiro Rafael	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ensino de Inglês e Alemão	59	Ficha submetida
Ana Rita do Pranto Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Línguas e Literaturas Modernas, variante Inglês e Alemão	59	Ficha submetida
António Jorge Martins de Araújo Gomes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Dinâmica de estruturas	100	Ficha submetida
Bruno Miguel Santana Chaparro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Carla Dias Marques da Cruz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Marketing, Comunicação e Publicidade	59	Ficha submetida
Carla Sofia Catarino Silva Mota	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Línguas, Literaturas e Culturas	100	Ficha submetida
Carlos Alexandre Campos Pais Coelho	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia dos Materiais	100	Ficha submetida
Catarina Isabel de Assunção Grilo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Licenciatura em Ensino de Português e Inglês	59	Ficha submetida
Dina Teresa Ferreira Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Biblioteconomia	59	Ficha submetida
Diogo Gomes Almeida Chambel Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Computacional	30	Ficha submetida
Eduardo Manuel da Silva S. Pinhão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Matemática	40	Ficha submetida
Emídio Jorge Buchinho de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Cinema – Área de Som	50	Ficha submetida
Fernando Sérgio Hortas Rodrigues	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciências da Computação	100	Ficha submetida
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Georgino da Conceição Gonçalves Serra	Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Eletromecânica	40	Ficha submetida
Gonçalo Cardoso Leite Velho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Arqueologia	100	Ficha submetida
Henrique Carlos dos Santos Mora	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Electrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
Horácio Hugo Ferreira Faria de Azevedo e Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Audiovisuais e Produção dos Média	59	Ficha submetida
Hália Filipa da Costa Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Comunicação Social	100	Ficha submetida
Hélder da Corte Pestana	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências da Informação	100	Ficha submetida
Joana Conceição dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Comunicação Empresarial	60	Ficha submetida
Jorge Manuel Afonso Antunes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José António Marques de Oliveira e Vieira da Cunha	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Cinema	80	Ficha submetida
João Carlos Lopes Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Design Industrial	50	Ficha submetida
João Paulo Tomás Henriques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Engenharia de Produção	30	Ficha submetida
João Pedro Freire Fonseca da Luz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Audiovisuais e Produção dos Media	59	Ficha submetida
João Ricardo Mendes de Freitas Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Audiovisual e Multimédia	59	Ficha submetida
Júlio César Moita Jorge Ruivo da Silva	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Luís Alberto de Jesus Gaio Curvelo	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Estratégia	30	Ficha submetida
Luís Miguel Ferreira Nunes	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Comunicação Social	60	Ficha submetida
Maria Helena Morgado Monteiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Maria Isabel Vaz Pitacas	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Estatística	100	Ficha submetida
Maria José Brito Alves Martinho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Estudos Ingleses	59	Ficha submetida
Maria da Conceição Correia S.	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia (especialização sociologia da Literatura)	100	Ficha submetida

Romana						
Marta Margarida S. Dionísio de Azevedo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos de Literatura e de Cultura, na especialidade de Estudos Americanos	100	Ficha submetida
Nelson Alexandre Araújo Valente Tondela	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Comunicação	50	Ficha submetida
Nuno Manuel Guerreiro Sena	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Comunicação Social (ramo Audiovisual)	60	Ficha submetida
Paulo Manuel Ferreira da Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Estudos Contemporâneos	50	Ficha submetida
Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Audiovisual e Multimédia	100	Ficha submetida
Ricardo Nuno Taborda Campos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciência dos Computadores	100	Ficha submetida
Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Sandra Maria da Luz Casaca	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Licenciatura em ensino de Português e Inglês	59	Ficha submetida
Susana Isabel Caetano Domingos	Assistente ou equivalente	Doutor		Educação	100	Ficha submetida
Toni dos Santos Alves	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Eng.ª Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Valter José Gonçalves Bouça	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Electrónica / Telecomunicações	100	Ficha submetida
					3579	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	5	13	5	13
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	1	0	1
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	1	0	1
Com título de especialista / With title of specialist	0	2	0	2
Outros docentes / Other teachers	34	6	34	6
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	1	3	0.2	1.6
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	0	0	0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	4	0	1.8
Com título de especialista / With title of specialist	0	3	0	1.59
Outros docentes / Other teachers	15	14	5.3	7.8
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	6	16	5.2	14.6
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	1	0	1
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	5	0	2.8
Com título de especialista / With title of specialist **	0	5	0	3.59
Outros docentes / Other teachers **	49	20	39.3	13.8
Corpo docente total / Total teaching staff **	55	47	44.5	35.79

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	23	52
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Ao nível da ESTA, existem 14 trabalhadores:

- 1 Coordenador Técnico e 8 Assistentes Técnicos, a desempenharem funções nos Serviços de Recursos Humanos (2), nos Serviços Académicos (2) e no Secretariado dos Cursos/Gabinetes e Direcção (4);
- 5 Assistentes operacionais, a desempenharem funções na Portaria/Central telefónica (1), Gabinete de apoio pedagógico e Serviços ao exterior (1), Serviço de Apoio nos Laboratórios (1), Serviços de Acção Social e Residência de Estudantes (2).

Refira-se que uma das Assistentes Técnicas encontra-se a trabalhar em regime de meio tempo e que todo o pessoal não docente afecto à ESTA se encontra em regime de dedicação exclusiva.

Importa ainda ressaltar que a localização da Escola noutra cidade, nomeadamente fora do Campus do IPT, obriga, necessariamente, a uma estrutura mais ampla ao nível do pessoal não docente, por forma a se conseguir assegurar os serviços mínimos.

D6.1. Non academic staff:

<no answer>

D6.2. Qualificação:

- Coordenador/Assistentes Técnicos:
- 6 trabalhadores possuem licenciatura;
 - 3 são detentores do 12.º ano.

Assistentes Operacionais:

- 2 trabalhadores são detentores do 12.º ano;
- 3 têm escolaridade obrigatória (em conformidade com a idade dos Assistentes).

D6.2. Qualification:

<no answer>

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	0.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	4.1
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	4.1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CEPEM - Centro de Estudos e Projectos em Engenharia Mecânica	3	Sem classificação

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Gabinete de Coordenação	4
Gabinete de Projetos e Oferta Formativa	4
Gabinete de Comunicação e Divulgação	4
Gabinete de Relações Exteriores	2
Gabinete Técnico	4
(5 Itens)	18

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Escola Superior De Tecnologia De Tomar

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A oferta formativa da ESTT estrutura-se num conjunto de fileiras, cada uma delas podendo integrar TeSPs, Licenciaturas e Mestrados ou Pós-Graduações: Conservação e Restauro, Fotografia, Artes Gráficas e Design, Tecnologia Química e do Ambiente, Engenharia Eletrotécnica Automação e Controlo, Engenharia Informática e Tecnologias de Sistemas de Informação e Construção e Reabilitação. Paralelamente, se bem que com um âmbito algo distinto, a ESTT dispõe igualmente de uma fileira na área da Arqueologia. Por outro lado, o suporte das ciências de base, como a Matemática e a Física, é dado pela Unidade Departamental de Matemática e Física, estrutura transversal, como todas as outras Unidades Departamentais, a todas as Escolas do IPT. Do exposto decorre que a ESTT agrega um leque bastante abrangente de áreas científicas e tecnológicas. Esta multiplicidade, que não está fisicamente segmentada, antes partilhando o mesmo conjunto de instalações, tem criado condições para que tanto docentes como alunos possam partilhar conhecimentos e experiências, propiciando a criação de projetos científicos, tecnológicos e académicos de carácter multidisciplinar. A matriz politécnica da nossa oferta formativa foi potenciada, numa fase inicial, pela constituição de uma Rede de Formação Profissional do Médio Tejo, estrutura que, conjuntamente com o IPT, congrega três dezenas de agrupamentos de escolas e escolas profissionais do Médio Tejo, que têm sido nossos interlocutores no que diz respeito à definição de oferta formativa nas fileiras acima descritas, muito concretamente no que aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais diz respeito. Alguma desta oferta formativa também conta com a participação ativa dos Municípios, como por exemplo o TeSP em Produção Artística para a Conservação e Restauro, que conta com o apoio da Câmara Municipal do Sardoal, ou o TeSP em Arte e Técnica do Couro, que contou com o envolvimento do Centro Tecnológico da Indústria do Couro, de Alcanena. Por outro lado, as entidades do tecido empresarial e industrial da região têm vindo a colaborar connosco na componente de formação em contexto de trabalho, permitindo que os alunos dos TeSP possam estagiar num ambiente propício à materialização prática dos conhecimentos adquiridos. A título de exemplo, há a salientar a nossa experiência com o Centro de Inovação Tecnológica de Tomar da IBM Softins, que tem acolhido um número significativo de estágios de alunos do TeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação. A quase totalidade destes alunos têm ingressado nos quadros desta empresa após a conclusão do estágio. A parceria existente entre o IPT e esta empresa (entre outras) tem possibilitado que estes novos quadros possam continuar os seus estudos, nomeadamente na Licenciatura em Engenharia Informática. Por outro lado, os cursos que integram a fileira da Tecnologia Química constituem a única oferta formativa na área de Tecnologia dos Processos Químicos da região, sendo que o perfil em Celulose e Papel oferecido pela Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica é único a nível nacional. No que às nossas Licenciaturas diz respeito, a vertente politécnica da nossa Escola é sublinhada pela natureza eminentemente prática do modelo de avaliação que se manifesta na generalidade dos nossos cursos, podendo-se destacar o facto de, nas nossas Licenciaturas, os alunos terem oportunidade de se debruçarem sobre problemas e peças concretas (e não meras situações académicas) que nos são facultados pelos nossos parceiros, sejam particulares ou empresas públicas ou privadas, quer ao longo do curso, quer na Unidade Curricular de Projeto final, consubstanciando uma metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos, que pretendemos consolidar no futuro próximo, e que já está mais consistente nos nossos cursos de Mestrado. Dado o carácter mais dinâmico destas últimas formações, quando comparadas com os Cursos de 1º Ciclo, têm vindo a ser construídas para ir ao encontro do que são as exigências das entidades nacionais e internacionais que regulam o setor, como o Mestrado em Conservação e Restauro, ou construídas de raiz em articulação com os nossos parceiros, como os Mestrados em Design Editorial, Engenharia Informática especialização em Internet das Coisas, e Analítica e Inteligência Organizacional. De qualquer das formas, toda a demais oferta formativa de 2º Ciclo da ESTT segue esta matriz profissionalizante.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The training offer of the ESTT is structured around a range of areas, all with capacity to offer foundation degrees (CTeSP), undergraduate, master's or postgraduate degrees: Conservation and Restoration, Photography, Graphic Arts and Design, Chemical and Environmental Technology, Electrotechnical Engineering, Automation and Control, Computer Engineering and Information Systems Technologies and Construction and Rehabilitation. Although with a different scope, ESTT also offers training and services in the area of Archaeology. On the other hand, basic sciences such as Mathematics and Physics is ensured by the departmental unit of Mathematics and Physics, which are common to all IPT areas and schools. As can be seen from the above outline, ESTT has a wide range of scientific and technological areas. These multiple areas are not compartmentalised but integrated areas that share facilities and human resources, know-how and experience, thus favouring the development of multidisciplinary scientific, technological and academic projects. The polytechnic matrix of our training offer was enhanced, at an early stage, by the creation of a technological and professional training network in the Médio Tejo region, a structure that, together with IPT, brings together about 30 groups of schools and professional schools of the Médio Tejo that have been our partners in dialogue with regard to the definition of our training offer in the areas described above, particularly the design of foundation degrees (CTeSP). Some of our training offer also relies on the active participation of city councils, such as the foundation degree in Artistic Production for Conservation and Restoration, which has the support of the City Council of Sardoal, or the foundation degree in Leather Craft Techniques, with the involvement of the technological centre for leather industries in Alcanena. On the other hand, corporate and industrial organisations in the region have been cooperating with us providing the students with the opportunity to undertake work placements and apply acquired knowledge and skills. By way of example we could mention our experience with the Technological Innovation Centre of IBM Softins who has received a significant number of trainees from foundation degrees in Information Systems Technologies and Programming. The vast majority of these students have joined this company after completing their placement period. The existing partnership between the IPT and this company (among others) has allowed these newly-qualified professionals to pursue their studies at degree level in Computer Engineering. On the other hand, the programmes in the Chemical Technology area are the only training offer in technology and chemical processes in the region, and the Pulp and Paper profile of the undergraduate degree in Chemical and Biochemical Engineering makes it unique in the country. In what concerns our undergraduate degree programmes, the polytechnic nature of our School is enhanced by the practical evaluation methods used by the vast majority of the programmes which is facilitated by the fact that students can deal with real-life problems and study real artefacts (and not mere academic situations) provided by our private or public partners throughout the programme or in final-year courses. This is supported by a project-based learning approach that we hope to consolidate in a near future and that is already more consistent in our Master's degrees. Given the more dynamic character of master's degrees when compared to undergraduate programmes, they have been tailored to meet the demands of national and international institutions regulating the area such as the Master's in Conservation and Restoration or programmes designed from scratch with the help of our partners such as the Master's in Editorial Design, Computer Engineering specialising in Internet of Things, and Analytics and Artificial Intelligence. Anyway, the remaining study programmes at ESTT are based on this profession-oriented approach.

C3. Estudantes:

Se tivermos em conta a evolução da procura dos ciclos de estudos de licenciatura da ESTT nos anos letivos 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017, constatamos que, no que diz respeito ao número de entradas por via do contingente geral, este tem crescido de forma consistente: 52, 64 e 68, respetivamente em cada um dos 3 anos letivos mencionados. No que concerne às entradas por via dos concursos especiais (M23, detentores de CET / CTeSP, mudanças de curso, etc.), já a situação é algo diferente: de 99 e 107 entradas respetivamente em 2014/2015 e 2015/2016, passámos para apenas 51 entradas em 2016/2017. Pensamos que esta mudança abrupta no último ano letivo se prende com o facto de que 2015/2016 foi o último ano em que a ESTT teve CETs em funcionamento. Estes cursos eram responsáveis, especialmente nas fileiras da Eletrotécnica e da Informática, por uma parcela muito significativa das entradas em licenciatura por via dos concursos especiais. Numa análise fileira a fileira, há a salientar as dificuldades de captação de alunos de licenciatura na fileira da Construção e Reabilitação, situação que se tem vindo a estender à

Tecnologia Química. A fileira de Eletrotécnica ressentiu-se bastante fortemente, a nosso ver, do fim dos CETs, estando ainda por estabelecer qual o impacto que os primeiros alunos a concluir os CTeSPs terão nas entradas da licenciatura de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, sendo preocupante o número reduzido de alunos que tem entrado por via do contingente geral. Por outro lado, a Licenciatura em Engenharia Informática mais que duplicou o número de entradas, de 30 em 2014/2015 para 66 em 2016/2017 (levando a um pedido feito à DGES do reforço do número de vagas), não só pelo interesse intrínseco que a área suscita a nível nacional, e que também se verifica como é natural nas demais instituições de ensino superior, mas também, salvo melhor opinião, pelo impacto que teve a criação em 2013 de um centro de desenvolvimento e inovação da IBM no campus do IPT, e que neste momento já conta com mais de 300 especialistas nos seus quadros, muitos deles ex-alunos de cursos da ESTT. Há ainda a referir a estabilização nas entradas nas licenciaturas de Design e Tecnologia das Artes Gráficas e de Conservação e Restauro, e no aumento consolidado de entradas na Licenciatura em Fotografia. Estas três ofertas formativas registam uma grande proporção das suas entradas por via do contingente geral.

No que diz respeito aos Mestrados, um conjunto de cursos tem vindo a conquistar um número consistente de novas matrículas, sempre com números na ordem da dezena e meia ou superiores, como o Mestrado em Arqueologia, Pré-História e Arte Rupestre, o Mestrado em Conservação e Restauro e o Mestrado em Design Editorial. Por outro lado, a sofrer com as dificuldades nas fileiras respetivamente de Tecnologia Química e Construção e Reabilitação, os Mestrados em Tecnologia Química e em Reabilitação Urbana têm sentido crescentes dificuldades em angariar um número sustentado de alunos. Neste âmbito, duas recentes apostas da ESTT, o Mestrado em Engenharia Informática - Internet das Coisas e o Mestrado em Analítica e Inteligência Organizacional, tiveram procuras muito interessantes nas suas primeiras edições, acima da dezena e meia de matriculados, que decorreram no ano letivo 2016/2017.

C3. Students:

If we examine the evolution of the demand for undergraduate programmes at the ESTT in 2014/2015, 2015/2016 and 2016/2017 we find that the number of student entries via the general quota has grown consistently: 52, 64 and 68 respectively in each of the academic years cited above. In what concerns entries via special entry routes (M23, CET/CTeSP holders, change between programmes, etc.) the picture is quite different: from 99 and 107 in 2014/2015 and 2015/2016, respectively, to only 51 in 2016/2017. We think that this abrupt change in the last school year relates to the fact that 2015/2016 was the last year the ESTT offered Technological Specialisation Courses (CET). These courses were responsible, especially in electronics and information technology areas, for a very significant portion of the entries in undergraduate degrees through special entry routes.

The area-by-area analysis shows that there have been difficulties in attracting students to undergraduate degrees in Construction and Rehabilitation, a situation that has extended to Chemical Technology. The area of electronics was strongly affected, in our view, by the closure of CET courses and the impact the first students to complete the foundation degrees will have in the number of entries to the undergraduate degree in Electronics and Computer Engineering is still to be determined. The reduced number of entries via the general quota is cause for concern. On the other hand, the undergraduate degree in computer engineering more than doubled the number of entries, 30 in 2014/2015 to 66 in 2016/2017 (leading to a request to the DGES to increase the number of places), not only due to the interest the area has raised at national level, but also, in our opinion, due to the impact of IBM's development and innovation centre established within the campus of the IPT which employs more than 300 specialists, of which many were former students of the ESTT. Mention should also be made to the stabilisation of student entries to the undergraduate degrees in Graphic Arts and Design and Conservation and Restauro and the steady increase of entries to the Photography degree. In these three study programmes students are mainly admitted under the general quota.

With regard to Masters, a set of degree programmes has been gaining a consistent number of new enrolments, always of about 15 or more such as the Master of Archaeology, Prehistory and Rock Art, the Master in conservation and Restoration and the Master in Editorial Design. On the other hand, affected by the difficulties in the areas of Chemical Technology and Construction and Rehabilitation, the Masters in Chemical Technology and Urban Regeneration have experienced increasing difficulties in attracting a sustained number of students. In this context, two new offers of the ESTT - the MSc in Computer Engineering- Internet of Things and the MSc in Analytical and Organizational Intelligence - had interesting enrolment figures in their first edition (more than 15 enrolled) that took place in the academic year 2016/2017.

C4. Diplomados:

Tal como foi mostrado anteriormente, a oferta formativa da ESTT estrutura-se por fileiras, que agregam ofertas formativas por áreas de conhecimento, pretendendo-se que cada uma delas inclua CTeSPs, Licenciaturas e Mestrados. Quanto aos primeiros, e uma vez que a maioria destes cursos teve início no ano letivo 2015/2016, ainda não existem números quanto aos seus diplomados. Quanto às Licenciaturas, a ESTT teve 177 diplomados no ano letivo 2013/2014, 143 no ano letivo 2014/2015 e 89 em 2015/2016. No que aos Mestrados diz respeito, há a registar 54 diplomados em 2013/2014, 53 diplomados em 2014/2015 e 33 em 2015/2016. Entendemos que existem dois tipos de causas para esta diminuição do número de diplomados ao longo destes três anos letivos. Por um lado, entendemos que a esta realidade não é estranha a crise económica em que o País mergulhou, particularmente desde 2011, que levou à diminuição dos rendimentos das famílias, levando a que uma franja significativa dos nossos alunos, tipicamente provenientes de extratos sócio económicos mais desfavorecidos, se vissem forçados a adiar a conclusão dos seus estudos. Por outro lado, a situação vivida em fileiras como a Construção, levou a que muitos dos nossos alunos desta fileira tivessem que procurar a sua subsistência longe da região, ou mesmo do território nacional. Cremos no entanto que existem razões para alimentarmos algum otimismo e pensarmos que esta tendência começará a inverter-se ainda no futuro próximo. Uma ainda que tímida retoma da economia e a reposição parcial dos rendimentos das famílias mais carenciadas poderá trazer de regresso um número significativo destes alunos, com o objetivo de concluírem a sua formação. Para além disso, há fileiras que, como já mencionado em outros pontos deste relatório, têm vindo a beneficiar de circunstâncias específicas que fizeram aumentar o número de admissões, e por conseguinte o número de diplomados ao fim de alguns anos. É o caso da fileira da Informática, onde, especialmente desde o ano letivo 2015/2016, a instalação do Centro de Inovação Tecnológica da IBM Softinsa em Tomar tem feito aumentar significativamente o número de admissões das várias formações desta fileira, esperando-se reflexos no número de diplomados nesta área nos anos mais próximos.

C4. Graduates:

<no answer>

C5. Corpo docente:

No que diz respeito à adequação do corpo docente em número, a análise deverá ser feita fileira a fileira. Assim, se por um lado consideramos ter um corpo docente adequado sob esse critério nas fileiras de Conservação e Restauro, Fotografia, Design e Tecnologia das Artes Gráficas, Tecnologia Química, Eletrotécnica e Construção e Reabilitação, a área de Informática precisaria de aumentar o seu corpo docente, por força do aumento do número de alunos sentido nos últimos anos. No que à qualificação dos docentes diz respeito, as fileiras de Eletrotécnica, de Construção e Reabilitação, de Tecnologia Química e de Conservação e Restauro registam praticamente todos os docentes detentores de doutoramento ou do título de especialista, tendo-se registado progressos acentuados nos últimos 5 anos. Por outro lado, a área de Informática, onde esta proporção é inferior, tem vindo a ver aumentado o número de detentores do título de especialista, muito em consequência da experiência profissional que os docentes têm tido com entidades do setor empresarial e industrial, como a Mitsubishi Fuso, Extreme Networks, entre outras.

C5. Teaching staff:

With respect to the suitability of the ratio of faculty members, the analysis must be done on an area-to-area basis. Thus, we consider the number of faculty members in the areas of Conservation and Restoration, Photography, Design and Graphic Arts Technology, Chemical Technology, Electrotechnical Engineering and Construction and Rehabilitation suitable, but insufficient in the area of Computer Science due to an increase in student entries in the last few years. With regard to the qualification of academic staff, most faculty members in the areas of Electronics, Construction and Rehabilitation, Chemical Technology and Conservation and Restauro hold a PhD or the title of specialist, with marked progress in the last five years. On the other hand, the Computer Science area, where this ratio is lower, has increased the number of its specialist title holders, largely as a result of the links that faculty members have with industries such as Mitsubishi Fuso, Extreme Networks, and others.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Os cursos e projetos da ESTT recorrem a laboratórios e técnicos que estão sob a responsabilidade do LAB.ipt, uma Unidade está sob a alçada do IPT. As áreas que são específicas da ESTT são as seguintes:

- Bloco G: Acolhe as Fileiras da Conservação e Restauro e da Fotografia. Possui 18 gabinetes para docentes, 1 sala de aulas e 19 laboratórios;
- Bloco H: Acolhe a fileira do Design, Multimédia e Tecnologia das Artes Gráficas. Possui 16 gabinetes para docentes, 3 salas de aulas, 14 laboratórios e 1 sala de reuniões;
- Bloco I: Acolhe as fileiras de Eletrotécnica e de Informática. Tem 19 gabinetes para docentes, 6 salas de aulas e 10 laboratórios;
- Bloco J: Acolhe a fileira da Tecnologia Química. Possui 19 gabinetes para docentes, 3 salas de aula, 8 laboratórios, 1 sala de balanças, 1 sala de preparação e 1 sala de reuniões;
- Bloco L: Acolhe a fileira da Construção e Reabilitação. Possui 15 gabinetes para docentes, 5 salas de aula, 1 anfiteatro, 3 laboratórios, 1 sala de reuniões e 3 salas de arquivo;
- Bloco M: Acolhe o Centro de Pré-História e possui 2 salas de aula, 1 gabinete e 2 laboratórios.

De uma forma geral, as dimensões destas instalações são adequadas para o fim e número de intervenientes a que se destinam. As necessidades de melhoria têm sobretudo a ver com algumas obras de recuperação que são necessárias, e sobretudo com a atualização de uma parte significativa dos equipamentos. O IPT conseguiu, durante o ano de 2013, canalizar algumas verbas providas de fundos comunitários para a atualização e aquisição de novos equipamentos, nomeadamente para os laboratórios de Conservação e Restauro e Eletrotécnica.

C6. Facilities:

The ESTT courses and projects use laboratories and staff under the responsibility of LAB.ipt, a unit run by the IPT. The following facilities are specific to the ESTT:

- Building G: houses the areas of conservation and restoration and photography. Includes 18 faculty offices, 1 classroom and 19 laboratories;
- Building H: houses the areas of design, multimedia and graphic arts. Includes 16 faculty offices, 3 classrooms, 14 laboratories and 1 meeting room;
- Building I: houses the areas of electronics and computer science. Includes 19 faculty offices, 6 classrooms and 10 laboratories;
- Building J: houses the chemical technology area. Includes 19 faculty offices, 3 classrooms, 8 laboratories, 1 scale room; 1 preparation room and 1 meeting room;
- Building L: houses the area of Construction and Rehabilitation. Includes 15 faculty offices, 5 classrooms, 1 lecture hall, 3 laboratories, 1 meeting room and 3 archive rooms;
- Building M: houses the Prehistory Centre and includes 2 classrooms, 1 office and 2 laboratories.

In general, the size of these facilities is suitable for the intended purpose and number of users. The improvement needs mainly have to do with some repair work and especially with the renovation or upgrading of a significant part of the equipment. IPT managed, during the year 2013, to allocate some EU funds to upgrade and purchase new equipment, particularly for the Conservation/Restauro and Electronics laboratories.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A ESTT tem em implementação uma abordagem de aprendizagem e de investigação baseada em projetos ("Project based learning" e "Project based research"), na sequência da estratégia implementada no IPT de criação de um conjunto de Laboratórios de Investigação Aplicada e Desenvolvimento Tecnológico, suportados logisticamente pela Unidade Laboratorial Central, LAB.ipt, tanto a nível de infraestrutura como de staff técnico. Neste âmbito, há a referir os seguintes laboratórios:

- LINE: Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial, criado em parceria entre o IPT, a Câmara Municipal de Abrantes, a TagusValley e a NERSANT, tem como objetivo desenvolver novos produtos, tecnologias e processos, bem como a melhoria e a reconversão de produtos ou processos já existentes, diretamente aplicáveis na indústria. A participação da ESTT nas atividades desenvolvidas neste laboratório regista-se sobretudo ao nível da criação de projetos envolvendo docentes e alunos da fileira de Eletrotécnia, com destaque para vários projetos no âmbito da mobilidade elétrica e da sustentabilidade energética.
- VITA: Laboratório de Vida Assistida por Ambientes Inteligentes, procura promover o desenvolvimento de produtos e serviços de suporte à Assistência à Autonomia no Domicílio (AAD), nomeadamente no que diz respeito a sistemas de assistência a pessoas com mobilidade reduzida, interfaces homem-computador e interfaces homem-máquina para interação com o computador, infraestruturas de domótica, monitorização e deteção remota de atividade do comportamento humano, assim como na área da engenharia biomédica, mais concretamente no âmbito dos sistemas ambulatórios de deteção de bio-sinais e aplicações a sistemas de entretenimento. As fileiras de Eletrotécnia e de Informática da ESTT estão fortemente envolvidas nestas atividades, tanto por intermédio dos docentes como dos alunos que com eles trabalham.
- BIOTEC: Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada, que apoia o desenvolvimento de competências no contexto das Bioenergias e outras formas de energia renovável, no âmbito da valorização da região em que o IPT se integra, como é o caso da biomassa florestal. Para esse efeito são desenvolvidos projetos de investigação e desenvolvimento aplicado em articulação com as empresas da região, sendo as áreas de trabalho a produção de biocombustíveis, a produção de energia a partir da biomassa florestal, bem como a valorização de subprodutos industriais e outros materiais residuais, envolvendo docentes e alunos predominantemente da fileira da Tecnologia Química.
- NHRC: Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais, tem como objetivo a compreensão da vulnerabilidade económica e social dos perigos associados aos riscos naturais e mistos, fenómenos que têm vindo a aumentar, tanto em frequência como intensidade, envolvendo-se na monitorização para prevenção e no delinear de estratégias de sensibilização à população, assim como de medidas de adaptação e mitigação dos seus impactos, tendo como destinatários todas as entidades que superintendem a área dos riscos naturais e da proteção civil. Nestes laboratórios estão envolvidos docentes e alunos das fileiras de Tecnologia Química, Eletrotécnia e Informática, assim como docentes da Unidade Departamental de Matemática e Física.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

ESTT is implementing a project-based learning and a project-based research approach as a result of a strategy put in place within the IPT to create a range of applied research and technological development laboratories logistically supported by the Central Laboratory Unit (LAB.ipt) both in terms of infrastructures and technical staff. The following laboratories are involved in the implementation of the strategy:

- LINE: Industrial Innovation and Business Lab, created in partnership between the IPT, the City Council of Abrantes, the TagusValley and NERSANT, aims to develop new products, technologies and processes, and to improve and convert existing products or processes directly applicable in the industry. The participation of the ESTT in the activities developed in this lab is especially in terms of creating projects involving faculty and students of the area of Electronics, of which the projects on electrical mobility and energetic sustainability deserve special mention.
- VITA: Ambient Assisted Living Laboratory, seeks to promote the development of products and services to support Domicile Assisted Autonomy (DAA), in particular with regard to assistance systems for people with reduced mobility, human-computer interfaces and human-machine interfaces domestic infrastructures, remote monitoring and detection of human behaviour activity, as well as in the field of biomedical engineering, specifically in the context of mobile systems for the detection of biosignals and apps for entertainment systems. The areas of Electronics and Computer Science of the ESTT are strongly involved in these activities, both through the participation of faculty and students.
- BIOTEC: Bioenergy and biotechnology laboratory, which supports the development of skills in Bioenergy and other forms of renewable energy in the context of the recovery of the region where the IPT operates, such as forest biomass. For this purpose, applied research and development projects are developed in conjunction with local businesses in areas such as biofuels, production of energy from biomass and re-use of industrial by-products and other waste materials involving faculty and students mainly from the area of chemical technology.
- NHRC: Laboratory of applied research on natural hazards that aims to understand the economic and social vulnerability of the risks associated with natural hazards, phenomena that have been increasing both in frequency and intensity. It is mainly involved with preventive monitoring and awareness-raising of population and civil protection authorities to mitigate the negative impacts of natural hazards. Faculty and students from the chemical technology, electrical engineering and computer science areas, as well as from the departmental unit of mathematics and physics, contribute to these laboratories.

C8. Produção artística:

O IPT tem em vias de criação uma Unidade de Investigação Aplicada em Artes, que irá congrega, a exemplo dos laboratórios descritos em C7, a atividade de componente artística, desenvolvida por docentes e alunos previsivelmente das fileiras como a Fotografia, a Conservação e Restauro e o Design e Tecnologia das Artes Gráficas. Para além disso, há a salientar a atividade do Centro de Artes e Imagem do IPT, que incorpora uma galeria, que funciona em instalações próprias, no centro da cidade de Tomar, com o objetivo de promover uma aproximação da produção artística com a comunidade local, e que tem acolhido exposições de alunos das áreas de Fotografia ou de Artes Gráficas, como de apresentação, todos os anos, dos projetos de fim de curso, nomeadamente do Mestrado em Design Editorial, a exemplo do que se fez no passado com os trabalhos dos alunos do Curso de Artes Plásticas, Pintura e Intermédia. Para além disso, a Galeria tem acolhido exposições com curadoria de docentes da área da Fotografia ou da Imagem, e que tem permitido dar a conhecer o trabalho de grandes fotógrafos portugueses à comunidade local. Por outro lado, e tirando partido do CESPOGA - Centro de Estudos Politécnicos da Golegã, e no âmbito do trabalho científico que tem vindo a ser desenvolvido em torno da personalidade e do espólio artístico deixado nesta vila por Carlos Relvas, têm-se vindo a realizar ao longo do tempo um conjunto de iniciativas em que a fileira da Fotografia tem estado envolvida. De entre estas destacamos o recente seminário "A Fotografia: memória, perspetivas e prospetiva", que se realizou no passado dia 6 de junho, sob os auspícios da Dra. Secretária do Estado do Ensino Superior, onde foram abordados, por especialistas portugueses na área, a construção de um património fotográfico, e os caminhos para a formação nesta área.

C8. Artistic output:

IPT is in the process of creating an Applied Research Unit in Art which will gather, like the laboratories described in C7, the artistic activity developed by faculty and students in the areas of photography, Conservation and Restoration and Graphics and Design. IPT has a Centre of Art and Image that houses a gallery installed down town in IPT-owned facilities founded to exhibit the artistic output of students from the areas of photography and graphic arts as well as final projects of the Master's degree in Editorial Design and the undergraduate degrees of Plastic Arts - Painting and Intermedia. In addition, the gallery has housed exhibitions curated by members of faculty in the area of photography which has enabled to disseminate the work of renowned Portuguese photographers. On the other hand, and taking full advantage of the CESPOGA - Centro de Estudos Politécnicos da Golegã and the rich collection of Carlos Relvas left in the village of Golegã, IPT has developed various initiatives with the involvement of its area of photography. Of these we highlight the recent seminar "Photography: memory, perspectives and future trends" that took place on 6 June 2017 presided over by the Deputy Minister of higher education and with the participation of many Portuguese specialists in the area that focused on the construction of a photographic heritage and educational tracks in this field.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

- Todas os laboratórios e entidades mencionados em C7 e C8 foram desenvolvidos tendo em mente a prestação de serviços à comunidade de uma forma genérica, tanto a empresas públicas ou privadas como indústrias. Para além destes casos, há a acrescentar:
 - Laboratório de Engenharia Civil, entidade certificada pelo IPAC para fazer testes e ensaios de resistência de materiais, e que, embora funcione na dependência direta do IPT, congrega competências e meios técnicos da fileira da Construção e Reabilitação da ESTT.
 - Os Laboratórios de Artes Gráficas e de Conservação e Restauro desenvolvem um conjunto de atividades de prestação de serviços à comunidade, enquadradas na nossa oferta formativa, na forma de projetos desenvolvidos pelos docentes e alunos das fileiras de Conservação e Restauro e Design e Tecnologia das Artes Gráficas, numa filosofia de "Project Based Learning".
 - Os Laboratórios de Engenharia Química e do Ambiente, integrados no LAB.ipt, desenvolvem um conjunto de atividades de prestação de serviços à comunidade enquadradas na oferta formativa da fileira de Tecnologia Química, destacando-se a realização de ensaios e análises para entidades empresariais e industriais do exterior, a lecionação de aulas abertas a alunos do ensino básico, secundário e profissional da região, a realização de estágios no âmbito dos cursos secundários profissionais, bem como a realização de ações de formação creditadas para professores do ensino básico e secundário.
 - A Academia de Ciência, Arte e Património do IPT é uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e Artístico do IPT, nos quais os docentes e os alunos de várias fileiras formativas da ESTT criam um conjunto de iniciativas visando despertar o interesse da população mais jovem da região (predominantemente alunos dos vários ciclos do ensino básico) pela Ciência, Tecnologia, Cultura, Arte e Património. Com este objetivo, está em funcionamento uma parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, materializada num conjunto de ações de formação, ministradas predominantemente por docentes da UD Matemática e Física e da fileira da Eletrotécnia, destinadas aos professores do Ensino Básico dos agrupamentos de escola da região, com o objetivo de os dotar de conhecimentos e competências em áreas científicas e das tecnologias da informação e comunicação.
 - Na sequência da parceria estabelecida entre o IPT, a IBM Softinsa e a Câmara Municipal de Tomar, há um conjunto de iniciativas destinadas à comunidade e em que docentes e alunos de fileiras formativas da ESTT estiveram associados, nomeadamente o projeto Smarter Fest, desenvolvido por docentes da fileira de Informática da ESTT e alunos da Pós-Graduação em Business Intelligence, que dotou o Cortejo Principal da edição de 2015 da Festa dos Tabuleiros de ferramentas informáticas de monitorização do fluxo de visitantes, níveis de ocupação de parques de estacionamento e posição em tempo real do cortejo, disponíveis para o público em geral, assim como de ferramentas de controlo das ocorrências e de interligação entre os centros de comando, disponíveis para as autoridades de segurança, de saúde, e de proteção civil.
 - A fileira de Eletrotécnia tem colaborado num conjunto de iniciativas de prestação de serviços à comunidade, das quais destacamos as seguintes: SIVCI (Sistema de imobilização de veículos em circulação irregular), com a empresa Incubita, financiado pelo QREN; Projeto "Body in White" (Process Monitoring), com a empresa Mitsubishi Fuso, com financiamento desta empresa; Projeto HIPERBAR (Sistema de controlo por câmara hiperbárica), com a empresa Henriques & Henriques, financiado pelo QREN; Automatização de Máquina de Desempeno de Jantes, com a empresa PneuSines Ltda., financiado pelo QREN; Elaboração de Auditorias Energéticas na região do Médio Tejo a pedido da Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul - Médio Tejo XXI.
 - A fileira da Tecnologia Química tem colaborado e prestado serviços às seguintes entidades (entre outras): Rações Zêzere S.A., Sociedade Lusitana de Destilação S.A., Victor Guedes S.A. (Azeites Galo), Prado Karton - Companhia de Cartão S.A., Indústrias de Carnes Nobre S.A., Caima - Indústria de Celulose S.A., Sumit + Compal Marcas S.A., Pegop - Energia Elétrica S.A., InovLinea - Centro de Transferência de Tecnologia Alimentar, IEFPP e Laboratório da Polícia Científica da Polícia Judiciária.

C9. Consultancy:

- All laboratories and organizations mentioned in C7 and C8 have been developed with the purpose of providing technical and consultancy services both to private and public enterprises and industries. Besides those, the following are to be noted:
 - The civil engineering laboratory is certified by IPAC to perform material testing. Although operating under the direct responsibility of IPT, it gathers skills and technical resources of the area of Construction and Rehabilitation of the ESTT.
 - The graphics laboratory and the conservation and restoration laboratory develop a number of service provision activities as part of our training offer in the form of projects developed by faculty and students in the areas of conservation and restoration and design and graphic arts following the project-based learning approach.
 - The chemical engineering and environmental laboratories are part of LAB.ipt and provide consultancy services in chemical technology related areas, in particular testing and analysis for enterprises and industries, open classes for local high school and vocational students, internships as part of vocational courses and re-training activities for basic and secondary school teachers.
 - The Academy of Science, Art and Heritage is a technological and artistic R&D unit of IPT in which faculty and students of the ESTT develop a wide range of initiatives aiming at instilling in local young population (mainly from basic education levels) the interest for science, technology, culture, art and heritage. For this purpose, a partnership has been established with the Intermunicipal Community of the Médio Tejo that resulted in a number of courses delivered mainly by faculty members of the areas of mathematics, physics and

electronics aimed at local basic education teachers. These courses are mainly in scientific and ICT related areas.

- As a result of the partnership established between IPT, IBM Softinsa and the Tomar City Council, there are a number of initiatives aimed at the wider community in which faculty and students of scientific areas offered by the ESTT have gathered, namely the project Smarter Fest that was developed by computer teachers and postgraduate students in Business Intelligence. This project created computer tools to monitor the number of visitors, car parking flows and position of the parade in real time to the Main Parade of the 2015 edition of Festa dos Tabuleiros. These data were made available to the general public as well as it provided the security, health and civil protection authorities with tools to monitor incidents and communicate between the command centres.

- The area of electronics has contributed to a number of service provision initiatives, including: SIVCI (System to immobilise infringing vehicles) with the company Incubita funded by the NSRF; Project "Body in white" (process monitoring) with the company Mitsubishi Fuso funded by the latter; project HIPERBAR (hyperbaric chamber control system) with the company Henriques & Henriques funded by the NSRF; Automation of a machine to straighten wheel rims with the company PneuSines Lda. funded by the NSRF; Energetic audits in the Médio Tejo region at the request of the Regional Agency for Energy and Environment of the Médio Tejo and Pinhal Interior Sul – MédioTejoXXI.

- The area of Chemical Technology has cooperated with the following organisations (among others): Rações Zêzere S.A., Sociedade Lusitana de Destilação S.A., Victor Guedes S.A. (Azeites Galo), Prado Karton - Companhia de Cartão S.A., Indústrias de Carnes Nobre S.A., Caima - Indústria de Celulose S.A., Sumol + Compal Marcas S.A., Pegop - Energia Elétrica S.A., Inov'Linea - Centro de Transferência de Tecnologia Alimentar, Employment Centre (IEFP) and Scientific Police Laboratory (LPC-P).

C10. Colaboração nacional e internacional:

A ESTT, nomeadamente através da sua oferta graduada e pós-graduada tem vindo a desenvolver atividades em cooperação com outras instituições. A nível da prestação de formação, começamos por salientar a cooperação com o IEFP, onde, no âmbito do Projeto Vida Ativa, e em articulação com as outras Unidades Orgânicas do IPT, docentes afetos à nossa Escola têm lecionado e coordenado ações de formação em diversas áreas, como a Energia (Produção de Biodiesel), Sistemas de Informação e Biotecnologia Ambiental. Por outro lado, foi estabelecido um protocolo com a Escola Profissional de Tomar que tem permitido que os alunos dos Cursos Profissionais de Multimédia e de Informática desta instituição recebam formação ministrada por docentes afetos à ESTT. No que à criação de ciclos de estudos diz respeito, há a referir a atividade que a ESTT tem vindo a desenvolver com a IBM Softinsa e que permitiu criar os Mestrados em Análítica e Inteligência Organizacional e em Engenharia Informática – Internet das Coisas, com equipas multidisciplinares constituídas por especialistas de ambas as entidades, dos quais têm vindo a nascer um conjunto de projetos de investigação aplicada, já mencionados em C9. No âmbito dos projetos de investigação aplicada, há a referir que, sob a orientação de docentes afetos à ESTT, alunos do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica – Especialização em Controlo e Eletrónica Industrial têm vindo a trabalhar na sua formação como bolseiros do projeto em co-promoção HTPDIR, liderado pela empresa Sketchpixel e que, para além do IPT, conta com o Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) da Universidade de Coimbra como parceiro, assim como um número assinalável (perto da dezena) de projetos FCT e Ciência Viva envolvendo as duas instituições, como consequência do facto de que dois dos docentes da fileira de Eletrotécnica são membros efetivos do ISR. Situação similar há a registar no que diz respeito à colaboração entre a ESTT e o Instituto de Telecomunicações (IT), que se materializa no estabelecimento de projetos FCT, havendo a registar cinco docentes da ESTT, tanto da fileira de Eletrotécnica como da área de Matemática, que são colaboradores do IT. No que à cooperação internacional diz respeito, há a referir os consórcios internacionais estabelecidos no âmbito do Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre e do Mestrado em Técnicas de Arqueologia, que permitem que os seus alunos circulem ao longo do ano letivo pelas instituições que integram esses consórcios, com os ganhos que daí advêm.

C10. National and international cooperation:

The ESTT has developed cooperation activities with other institutions as part of its graduate and postgraduate programmes. In terms of training we can point out the collaboration with the Employment Centre (IEFP) as part of the Vida Activa project and in conjunction with other units and areas of the IPT. ESTT faculty members have lectured and coordinated courses in a wide range of areas such as Energy (biodiesel production), Information Systems and Environmental Biotechnology. An agreement has also been established with the city's vocational school (Escola Profissional de Tomar) that enabled the students from the Multimedia and Computer Science vocational programmes offered by this school to attend courses taught by ESTT faculty members. In what concerns the creation of advanced-level programmes, we can refer the activity developed by the ESTT with IBM Softinsa that resulted in the launching of two new Master's degrees: Analytics and Organizational Intelligence and Computer Engineering – Internet of Things with multidisciplinary teams consisting of specialists from both institutions that resulted in a number of applied research projects already mentioned in C9. In terms of applied research projects it should be noted that students from the Master's in Electronic Engineering specialising in Control and Industrial Electronics have been working in their masters with the support of a fellowship grant in a co-promoted project led by Sketchpixel with the participation of the IPT and the Institute for Systems and Robotics (ISR) of the University of Coimbra as partners as well as a considerable number of FCT and Ciência Viva projects involving both institutions as a result of two of their faculty members of the area of Electronics being senior members of the ISR. Similarly, the cooperation between the ESTT and the Institute of Telecommunications (IT) has resulted in the development of projects from the Science and Technology Foundation (FCT) with the involvement of five faculty members of the ESTT from the areas of Electronics and Mathematics who are members of the IT. Regarding international cooperation mention should be made to the international consortia established as part of the master's degree in Archaeology, Prehistory and Rock Art and the master's degree in Archaeology Techniques that enable the mobility of students within the partner institutions with the obvious resulting advantages.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A garantia da qualidade na Escola Superior de Tecnologia de Tomar insere-se estatutariamente no sistema interno de garantia da qualidade do IPT, materializando-se diretamente no que aos docentes e Unidades Curriculares dos cursos da Escola diz respeito. Como consequência imediata, a política de presença online da ESTT subordina-se às diretrizes emanadas pela Presidência do IPT, válidas para a totalidade da instituição. A gestão dos conteúdos do portal da ESTT é feita diretamente pelo Diretor da Escola, enquanto que os conteúdos relativos a cada Curso é da responsabilidade do respetivo Diretor.

A ESTT rege-se por um Regulamento Académico comum às três escolas do IPT, disponível no portal da instituição, e que regula todas as questões que têm a ver com a inscrição, frequência e conclusão de cursos dos alunos.

Do sistema de garantia de qualidade acima mencionado decorre a necessidade de aplicação de questionários tanto a alunos como a docentes. Para além deste objetivo, os resultados destes questionários são analisados em sede das Comissões de Curso, com vista à deteção de problemas e melhoria contínua do desempenho da nossa oferta formativa, sendo igualmente ferramenta primordial na elaboração do relatório anual do curso, que é apresentado ao Conselho Técnico Científico da ESTT. Por outro lado, os horários letivos e os mapas de exame são elaborados por Comissões que laboram na dependência do Conselho Pedagógico da ESTT, que os analisa e aprova. Uma outra ferramenta de monitorização da oferta formativa são as reuniões regulares que o Diretor da ESTT promove com os seus Diretores de Curso, tanto em plenário como sectorialmente, que funcionam como veículo de comunicação entre a Presidência e os Cursos no que às orientações estratégicas diz respeito.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

<sem resposta>

C12. Final remarks:

<no answer>

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Automação Industrial	2015-07-23T00:00:00
Construção e Reabilitação	2015-07-28T00:00:00
Desenho Tecnológico	2015-07-17T00:00:00
Design Multimédia	2015-07-08T00:00:00
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	2015-08-25T00:00:00
Produção Artística para a Conservação e Restauro	2014-10-09T00:00:00
Qualidade Alimentar	2015-07-10T00:00:00
Qualidade Ambiental	2015-07-10T00:00:00
Segurança e Proteção Civil	2015-12-10T00:00:00
Tecnologia de Bioprocessos	2015-07-13T00:00:00
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	2015-07-08T00:00:00
Tecnologias Tradicionais de Construção e Reabilitação	2015-10-20T00:00:00
Arte e Técnica do Couro	2015-06-26T00:00:00

D1.2 - Licenciatura**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/20482		Engenharia Química e Bioquímica		2011-12-13
ACEF/1112/20477	582	Engenharia Civil	6	2013-06-14
ACEF/1213/20497	522	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	6	2013-12-10
NCE/14/01966	582	Construção e Reabilitação	6	2015-04-15
ACEF/1213/20502	481	Engenharia Informática	6	2015-08-04
NCE/15/00212	210	Tecnologias da Produção e Comunicação Artísticas	1	2016-04-26
ACEF/1415/20517	215	Conservação e Restauro	6	2016-06-14
NCE/15/00184	524	Tecnologia Química	3	2016-08-10
ACEF/1415/20522	213	Fotografia	1	2017-01-05
ACEF/1415/20507	213	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	1	2017-03-10

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/20487		Engenharia do Ambiente e Biológica
CEF/0910/20512		Artes Plásticas - Pintura e Intermédia
CEF/0910/20527		Técnicas de Arqueologia
CEF/0910/20532		Gestão do Território

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/02361	582	Reabilitação Urbana	6	2011-06-24T01:00:00
NCE/10/01831	213	Produção de Conteúdos Digitais	6	2011-09-30T01:00:00
ACEF/1314/20542	524	Tecnologia Química	6	2017-05-31T00:00:00
ACEF/1112/20537	582	Reabilitação Urbana	6	2013-06-08T01:00:00
ACEF/1213/20547	522	Engenharia Eletrotécnica - Especialização em Controlo e Electrónica Industrial	6	2014-01-10T00:00:00
ACEF/1213/20572	225	Técnicas de Arqueologia	6	2016-01-19T00:00:00
ACEF/1213/20577	225	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	6	2016-01-19T00:00:00
NCE/15/00213	481	Engenharia Informática - Internet das Coisas	6	2016-04-19T01:00:00
NCE/15/00211	225	Técnicas de Arqueologia	6	2016-05-11T01:00:00
ACEF/1415/20562	215	Conservação e Restauro	6	2016-06-14T01:00:00
NCE/15/00095	481	Análítica e Inteligência Organizacional	6	2016-06-20T01:00:00
ACEF/1415/20557	213	Design Editorial	6	2017-02-22T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1415/20567	213	Fotografia	2017-01-06

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Arte e Técnica do Couro	0	0	25	6
Automação Industrial	0	0	28	11
Construção e Reabilitação	0	0	25	7
Design Multimédia	0	0	25	22
Instalações Eléctricas e Manutenção Industrial	0	0	30	7
Qualidade Alimentar	0	0	30	5
Segurança e Protecção Civil	0	0	35	28
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	0	0	30	25
Produção Artística para a Conservação e Restauro	30	18	30	0
Desenho Tecnológico	0	0	20	0
Qualidade Ambiental	0	0	25	0
Tecnologia de Bioprocessos	0	0	44	0
Tecnologias Tradicionais de Construção e Reabilitação	0	0	25	0

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/20482		Engenharia Química e Bioquímica	23	16	23	16	23	8
ACEF/1112/20477	582	Engenharia Civil	33	14	25	15	25	10
ACEF/1213/20497	522	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	35	21	35	26	35	32
NCE/14/01966	582	Construção e Reabilitação						
ACEF/1213/20502	481	Engenharia Informática	45	24	45	32	45	66
NCE/15/00212	210	Tecnologias da Produção e Comunicação Artísticas						
ACEF/1415/20517	215	Conservação e Restauro	30	33	30	24	30	25
NCE/15/00184	524	Tecnologia Química						
ACEF/1415/20522	213	Fotografia	86	21				
ACEF/1415/20507	213	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	138	28				

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/02361	582	Reabilitação Urbana						
NCE/10/01831	213	Produção de Conteúdos Digitais			8			9
CEF/0910/20542		Tecnologia Química			8	6		7
ACEF/1112/20537	582	Reabilitação Urbana			13	11		9
ACEF/1112/20582	529	Manutenção de Instalações Técnicas						
ACEF/1213/20547	522	Engenharia Electrotécnica - Especialização em Controlo e Electrónica Industrial			12			
ACEF/1213/20572	225	Técnicas de Arqueologia				6		20
ACEF/1213/20577	225	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre			9	6		12
NCE/15/00213	481	Engenharia Informática - Internet das Coisas						
NCE/15/00211	225	Técnicas de Arqueologia						
ACEF/1415/20562	215	Conservação e Restauro			10	14		9
NCE/15/00095	481	Análítica e Inteligência Organizacional						
ACEF/1415/20557	213	Design Editorial						

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Arte e Técnica do Couro	6	0
Automação Industrial	11	0
Construção e Reabilitação	7	0
Design Multimédia	22	0
Instalações Eléctricas e Manutenção Industrial	7	0
Qualidade Alimentar	7	0
Segurança e Protecção Civil	28	0
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	25	0
Produção Artística para a Conservação e Restauro	11	5

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/20482		Engenharia Química e Bioquímica	34	4	34	6	35	
ACEF/1112/20477	582	Engenharia Civil	95	28	70	15	59	
ACEF/1213/20497	522	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	94	22	86	21	83	
NCE/14/01966	582	Construção e Reabilitação						
ACEF/1213/20502	481	Engenharia Informática	137	15	137	19	166	
NCE/15/00212	210	Tecnologias da Produção e Comunicação Artísticas						

ACEF/1415/20517	215	Conservação e Restauro	108	11	102	15	104
NCE/15/00184	524	Tecnologia Química					
ACEF/1415/20522	213	Fotografia	86	21	80	10	84
ACEF/1415/20507	213	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	138	28	102	57	83

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/02361	582	Reabilitação Urbana						
NCE/10/01831	4	Produção de Conteúdos Digitais	10	1	6	6	10	
CEF/0910/20542		Tecnologia Química	18	8	16	9	10	
ACEF/1112/20537	582	Reabilitação Urbana	37	7	28	3	29	
ACEF/1112/20582	529	Manutenção de Instalações Técnicas	1					
ACEF/1213/20547	522	Controlo e Electrónica Industrial	36	12				
ACEF/1213/20572	225	Técnicas de Arqueologia	4		6		20	
ACEF/1213/20577	225	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	20	7	18	6	19	
NCE/15/00213	481	Engenharia Informática						
NCE/15/00211	225	Técnicas de Arqueologia						
ACEF/1415/20562	215	Conservação e Restauro	12	7	16	3	11	
NCE/15/00095	481	Análítica e Inteligência Organizacional						
ACEF/1415/20557	213	Design Editorial	43	7	41	8	42	

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	63
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	11
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	74

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Alexandra Águeda de Figueiredo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Arqueologia	100	Ficha submetida
Alexandre José de Magalhães Figueiredo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		213	50	Ficha submetida
Ana Carla Vicente Vieira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica, Especialidade de Sistemas de Energia	100	Ficha submetida
Ana Cristina Barata Pires Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
Ana Isabel e Sousa do Carmo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Tecnologia e Artes Gráficas	59	Ficha submetida
Ana Maria dos Santos Bailão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Conservação e Restauro de Bens Culturais	50	Ficha submetida
Ana Paula Gerardo Machado	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil – Especialidade Geotecnia e Fundações	100	Ficha submetida
Anabela Mendes Moreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António Casimiro Teixeira Batista	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
António João de Carvalho da Cruz	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Química Analítica	100	Ficha submetida
António Manuel Dias Cavalheiro	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António Manuel Rodrigues Manso	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Informática - Inteligência Artificial	100	Ficha submetida
António Martiniano Ventura	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Comunicação Educacional e Multimédia	100	Ficha submetida
Carla Alexandra de Castro Carvalho e Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Física	100	Ficha submetida
Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Museologia e Património Cultural	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Farinha Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Carlos David Magalhães Queiroz	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Carlos Filipe Perquilhas Baptista	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Carlos Jorge Trindade da Silva Rente	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Estruturas de Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Cecília de Melo Correia Baptista	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Cristina Margarida Rodrigues Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Célia Maria Nunes Barreto	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Comunicação Cultura e Tecnologias da Informação	100	Ficha submetida
Dina Maria Ribeiro Mateus	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biotecnologia (CNAEF - 524)	100	Ficha submetida
Duarte Pinto Coelho Amaral Netto	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Fotografia	100	Ficha submetida
Eduardo Jorge Marques de Oliveira Ferraz	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Geociência	60	Ficha submetida
Elisabete de Jesus Rosado Rolo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Design	50	Ficha submetida
Fernando Augusto Rodrigues Coimbra	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Pre-história e Arqueologia	16	Ficha submetida

Fernando Dias Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Hidráulica	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Conceição Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Mestrado em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Lino Gonçalves Antunes	Professor Adjunto	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia civil	100	Ficha submetida
Fernando Sanchez Salvador	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Arquitectura	100	Ficha submetida
Fernando dos Santos Antunes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	História da Arte - Teorias da Conservação e Restauro do Património Artístico	100	Ficha submetida
Francisco José Alexandre Nunes	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Eletrotécnica	100	Ficha submetida
Gabriel Pereira Pires	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica Especialidade de Instrumentação e Controlo	100	Ficha submetida
Henrique Joaquim de Oliveira Pinho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Hipólito Collado Giraldo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	PREHISTORIA	20	Ficha submetida
Hugo Filipe Mendes Magalhães	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Eletrotécnica - Especialidade em Controlo e Eletrónica Industrial	40	Ficha submetida
Inês Domingues Serrano	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Isabel Maria Duarte Pinheiro Nogueira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica/ Materiais	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Correia Guilherme	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Eng. Electrotecnica	100	Ficha submetida
Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Arquitectura, Desenho, Construção	100	Ficha submetida
José Casimiro Nunes Pereira	Assistente ou equivalente	Mestre		Gestão da Informação	100	Ficha submetida
José Filipe Correia Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
José Luis A. Bobela Bastos Carreira	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre		Hidráulica e Recursos Hídricos	100	Ficha submetida
José Manuel Palma Redes Ramos	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre		Ciências e Tecnologias da Informação	100	Ficha submetida
José Manuel Quelhas Antunes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Processos Químicos - Engenharia Química	100	Ficha submetida
João Luís Farinha Antunes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Química	100	Ficha submetida
João Manuel Mourão Patrício	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
João Manuel de Sousa Nunes Costa Rosa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Multimédia	100	Ficha submetida
Leonor da Costa Pereira Loureiro	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Master in Conservation (Arts on Paper Objects)	100	Ficha submetida
Luis Agnelo de Almeida	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Engenharia Electrotécnica (Ramo Computadores), 14 valores	100	Ficha submetida
Luis Filipe Cunha Moreira	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Luis Filipe Neves Carreira dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Luis Filipe Rocha de Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Luis Miguel Lindinho da Cunha Mendes Grilo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática e Estatística	100	Ficha submetida
Luíz Miguel Oosterbeek	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Arqueologia	100	Ficha submetida
Luis Miguel Alves de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Luis Miguel Lopes de Oliveira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Electrónica e de Telecomunicações	100	Ficha submetida
Luis Miguel Merca Fernandes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Manuel Alberto Nogueira Henriques Rosa	Assistente ou equivalente	Doutor		Ciências Ambientais	100	Ficha submetida
Manuel Fernando Martins de Barros	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Marco António Mourão Cartaxo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Margarida Cristina Freire Simões Moleiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		estudos editoriais	20	Ficha submetida
Maria Cristina Oliveira da Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Matemática	100	Ficha submetida
Maria João Bom Mendes dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Maria João Cassis Valadas Revez	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Conservação e Restauro do Património	20	Ficha submetida
Maria Madalena Giraldes Barba Pessoa Jorge Oudinot Larcher	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Maria Manuela Morgado Fernandes Oliveira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Matemática-Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História da Arte	100	Ficha submetida
Maria Teresa da Luz Silveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Engenharia-área de especialização Engenharia Industrial	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Matos Navalho Silva Peixoto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Linguas e Literaturas	59	Ficha submetida
Maria de Lurdes Belgas da Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil - Construções	100	Ficha submetida
Marta Sicarella	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Linguas e Literaturas Modernas	100	Ficha submetida
Miguel Alexandre Pereira Sanches	Assistente ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
Miguel Duarte Antunes da Silva Jorge	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Fotografia	100	Ficha submetida
Milene Carla Russo Trindade	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		210	50	Ficha submetida
Mário Helder Rodrigues Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Eng. Eletrotécnica e de Computadores - Energia	100	Ficha submetida
Natércia Maria Ferreira dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Materiais	100	Ficha submetida
Nelson Manuel Lopes dos Reis	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	50	Ficha submetida
Nuno José Valente Lopes Madeira	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Computação	100	Ficha submetida
Paula Alexandra Costa Leite Pinto Pereira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	História de Arte	100	Ficha submetida
Paula Alexandra Gerales Portugal	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Mecânica - Especialização em Termodinâmica e Fluidos	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Gomes dos Santos	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Machado Coelho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica (espec. em Instrumentação e Controlo)	100	Ficha submetida
Pedro Daniel Frazão Correia	Professor Adjunto ou	Doutor		Engenharia Electrotécnica - Telecomunicações e	100	Ficha submetida

	equivalente			Elétrica		
Pedro Manuel Granchinho de Matos	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Pierluigi Rosina	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Terra	100	Ficha submetida
Raul Manuel Domingos Monteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Electrónica Industrial e Automação	100	Ficha submetida
Regina Aparecida Delfino	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
Renato Eduardo Silva Panda	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Informática	20	Ficha submetida
Ricardo Pereira Triães	Assistente ou equivalente	Doutor		Geotecnologias	100	Ficha submetida
Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História e Arqueologia	100	Ficha submetida
Rodrigo Emanuel Branco Bertelo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Educação	40	Ficha submetida
Rosa Brígida Almeida Quadros Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Física	100	Ficha submetida
Rui Manuel Domingos Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Geofísicas e da Geoinformação	100	Ficha submetida
Rui Manuel da Silva Alcobia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sistemas de Energia	35	Ficha submetida
Rui Miguel Sardinha Proença	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Sociologia	100	Ficha submetida
Rui da Costa Marques Sant'Ovaia	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão da Qualidade	100	Ficha submetida
Samuel Caetano Augusto Martins Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotécnica	50	Ficha submetida
Sandra Sofia Antunes Pereira Barata	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	59	Ficha submetida
Silvério Manuel Domingues Figueiredo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Arqueologia Pré-Histórica	100	Ficha submetida
Sofia Raquel Guerra da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Belas-Artes	59	Ficha submetida
Valentim Maria Brunheta Nunes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Química/Química Tecnológica	100	Ficha submetida
Valter Nuno Garcez da Silva Ventura	Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	História da Arte	100	Ficha submetida
Vasco Renato Marques Gestosa da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Tecnologias de Informação e Comunicação	100	Ficha submetida
Vitor Dinis Carita de Jesus	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Design de Comunicação e Artes Gráficas	100	Ficha submetida
Zélia do Rosário de Jesus Patrocínio	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado			59	Ficha submetida
Álvaro Francisco Magalhães Teixeira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Fotografia	59	Ficha submetida
João Paulo Freitas Coroado	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Geociências	100	Ficha submetida
Eugénio Manuel Carvalho Pina de Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Geofísicas	100	Ficha submetida
Ana Rita de Sousa Gaspar Vieira	Assistente ou equivalente	Doutor		Artes Plásticas - Desenho	100	Ficha submetida
Nuno Miguel de Sousa Vieira	Assistente ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Belas Artes Pintura	100	Ficha submetida
					10025	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		43		43
Doutores especialistas / Specialist PhDs		3		3
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		3		3
Com título de especialista / With title of specialist		18		18
Outros docentes / Other teachers		24		24
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		2		0.8
Doutores especialistas / Specialist PhDs		4		1.36
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		0		0
Com título de especialista / With title of specialist		1		0.35
Outros docentes / Other teachers		14		6.74
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	0	45	0	43.8
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	7	0	4.36
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	3	0	3
Com título de especialista / With title of specialist **	0	19	0	18.35
Outros docentes / Other teachers **	0	38	0	30.74
Corpo docente total / Total teaching staff **	0	112	0	100.25

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	88	86.78
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	12	12

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

A ESTT tem 6 trabalhadoras: 1 Secretária e 5 Assistentes Técnicas.
 Todo o pessoal não docente está em regime de dedicação exclusiva.

D6.1. Non academic staff:

<no answer>

D6.2. Qualificação:*Quatro trabalhadoras possuem licenciatura e duas o 12º ano de escolaridade.***D6.2. Qualification:**

<no answer>

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level

%

<sem resposta>

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name

N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD

Classificação (FCT) / Mark

<sem resposta>

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name

Pessoal / Staff

(0 Items)

0

<sem resposta>